

**SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO
DA LICENÇA DE
MONITORAMENTO**

**MONITORAMENTO DE
MACROINVERTEBRADOS
BENTÔNICOS e ICTIOFAUNA**

**TERMINAL PORTUÁRIO
MIGUEL DE OLIVEIRA
FORD MOTOR COMPANY
LO 437/2005**

CANDEIAS, 30 DE OUTUBRO DE 2014



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

Índice

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

ÍNDICE

I. Nome, Endereço e Qualificação do Interessado	4
II. Indicação do Executor e Contrato	7
III. Introdução	10
IV. Caracterização	13
V. Metodologia de Coleta	29
VI. Caracterização das Estações de Coleta	41
VII. Sazonalidade das Coletas	44
VIII. Mapas de Localização	46
IX. Curriculum Vitae	52
X. Destinação do Material Coletado	132
XI. Cadastro Técnico Federal	134
XII. Equipe de Coleta	143
XIII. Anexos	145
XIV. Bibliografia	175



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

I. Nome, Endereço e Qualificação do Interessado

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

I. Nome, Endereço e Qualificação do Interessado

a) *Empreendedor:*

Nome: FORD Motor Company Brasil Ltda – Terminal Portuário Miguel de Oliveira

Endereço: Rua Matoim, Zona Portuária Norte, Ponta da Laje – Candeias/BA

Fone: (71) 3195.9036

Fax: (71) 3195.9402

Contatos: Alexander Guimarães / Lorena Santos

E-mail: aguimar3@ford.com / lsant228@ford.com

b) *Contratada:*

Nome: BOURSCHEID Engenharia e Meio Ambiente S.A.

Endereço*: Rua Miguel Tostes, nº 962 – Porto Alegre/RS

CEP: 90.430-060

Fone/Fax: (51) 3012.9991 / (71) 2103-9806

E-mail: cylon@bourscheid.com.br / leandro@bourscheid.com.br

Contatos: Engº Civil Cylon Rosa Neto (Dir. Operacional)

*** Solicitamos a utilização desse Endereço para correspondência**

c) *Objetivo da Solicitação*

Levantamento de macroinvertebrados bentônicos – viemos solicitar a este Instituto a renovação da autorização para captura de macroinvertebrados

bentônicos e de Ictiofauna, com o objetivo de realizar 4 campanhas para o Programa de Monitoramento de Qualidade da Água e Biota Aquática, na Bacia de Evolução do Terminal Portuário Miguel de Oliveira, Baía de Aratu, situado no Município de Candeias/BA. O Trabalho visa atender a condicionante da Licença de Operação n° 437/2005 do Terminal Portuário Miguel de Oliveira que foi renovada em 27 de Novembro de 2009 emitida pelo IBAMA/DF

Ao final do trabalho, será encaminhado o relatório contendo:

No Programa de Levantamento de Ictiofauna e Invertebrados Aquáticos:

I. lista de espécies da Ictiofauna e Invertebrados Aquáticos descritos para curso d'água e seus afluentes, baseada em dados secundários, indicando as espécies nativas, exóticas, reofilicas, de importância comercial, ameaçadas de extinção, sobre-explotadas, ameaçadas de sobre-explotação, endêmicas e raras. Na ausência de bibliografia específica, deverão ser consideradas as espécies descritas para a região hidrográfica;

II. descrição detalhada da metodologia a ser utilizada para inventário de peixes, ictioplâncton, fitoplâncton, invertebrados aquáticos (zooplâncton e grandes grupos de zoobentos), além dos bioindicadores de saúde pública e qualidade ambiental. As amostragens devem contemplar pelo menos a área de influência direta do empreendimento e a micro bacia relacionada.

Com os resultados do Levantamento de Ictiofauna e Invertebrados Aquáticos, serão apresentados os seguintes itens:

I - determinação dos parâmetros físico-químicos dos cursos d'água, conforme disposto na Resolução Conama n° 357, de 2005;

II - parâmetros ecológicos de riqueza e abundância de espécies, bem como índice de diversidade para as comunidades de peixes, ictioplâncton, fitoplâncton e zooplâncton que deverão ser inventariadas sazonalmente, em todos os ambientes aquáticos.

III - Relatório Anual consolidado conforme condicionante 2.1.4 da Licença de Operação n. 437/2005 emitida pelo IBAMA/DF



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

II. Indicação do Executor e Contrato

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

II. Indicação do Executor e Contrato

A BOURSCHEID Engenharia e Meio Ambiente S.A. é uma empresa brasileira com atuação no mercado há mais de 30 anos, especializada na prestação de serviços de engenharia consultiva, desenvolvendo Projetos de Infra-estrutura (urbana/industrial/rural) e Projetos Rodoviários (terraplenagem, geométrico, pavimentação, sinalização, estudos de traçado, drenagem, interseções, retornos e acessos, obras de arte correntes, obras de arte especiais, obras complementares, relatórios técnicos de vistoria ambiental, desapropriações), Supervisão, Coordenação, Fiscalização e Controle Tecnológico de obras, além de Estudos de Sistemas Alternativos de Transporte (hidroviários, ferroviários, metroviários). Elaborando Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental, Execução de Programas de Monitoramento e Salvamento de Flora e Fauna, Elaboração de Projetos e execução de Programas de Reflorestamento, efetuando Levantamentos Topográficos, Hidrológicos, Batimétricos e Geotécnicos, realizando Projetos e Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica de Sistemas de Transportes, de Saneamento, de Irrigação e Diagnósticos de Bacias Hidrográficas. A empresa não desenvolve pesquisa e/ou trabalhos empregando os recursos genéticos da flora brasileira.

A BOURSCHEID foi contratada pela FORD Motor Company Brasil Ltda desde 2007, com objetivo de realizar Levantamento de Invertebrados Aquáticos (Comunidades Bentônicas e Associações Plantônicas) e da Ictiofauna de forma a atender a condicionante da Licença de Operação nº 437/2005, na Bacia de Evolução no Terminal Portuário Miguel de Oliveira, Candeias/BA. O objetivo do trabalho é a execução de 4 campanhas para o Programa de Monitoramento de Qualidade da Água e Biota Aquática, conforme especificado na Licença de Operação. Está sob a responsabilidade técnica do Engº Civil Cylon Rosa Neto (CREA/RS 44757 – Reg. IBAMA nº 194403), especialmente para macroinvertebrados bentônicos a cargo do Biólogo Daniel Pereira (CRBio-3: 28427-03 - IBAMA: 2338658) e do Biólogo Paulo Aydos (CRBio-3: 058714-03D -

IBAMA: 2889399), da Ictiofauna a cargo do Biólogo José Francisco Pezzi da Silva (CRBio 09794-03 – Reg. IBAMA nº 443439) e Rodrigo Fonseca Hirano (CRBio-3 53969 – Reg. IBAMA nº 1956017).

A renovação do contrato da Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente S/A junto a Ford Motor Company LTDA para o cumprimento do trabalho encontra-se em processo de atualização e será encaminhada ao IBAMA até março de 2015. No anexo VIII é apresentado o contrato ainda em vigor.



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

III. Introdução

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

3. Introdução

A utilização dos portos brasileiros é para a economia nacional um dos mais relevantes meios de transporte de bens e pessoas, tornando-se essencial ao desenvolvimento e propiciando a identificação e mensuração dos impactos qualitativos de natureza econômica, social e ambiental. Dentre os modais o aquaviário figura em terceiro lugar no Brasil, respondendo por 14% do volume de cargas segundo dados do Ministério dos Transportes.

Através de toda sua infra-estrutura é que se proporciona a geração de inúmeros empregos diretos e indiretos e estimula a produção industrial, possibilitando a realização de um maior número de atividades produtivas e sociais de indivíduos e empresas, facilitando também o aumento da troca de informações e de oportunidades econômicas e sociais entre comunidades distantes. Comparado aos modais rodoviário e ferroviário, o modal aquaviário apresenta vantagens pela maior eficiência energética, maior vida útil da infra-estrutura, equipamentos e veículos, maior segurança da carga, e menor emissão de ruído.

A inserção de ambientes portuários ao longo das faixas litorâneas suscita cuidados específicos devido à possibilidade de impactos no cotidiano do ecossistema local. O monitoramento de elementos como biota aquática, sedimentos e principalmente a qualidade da água, é um instrumento potencial para se detectar as conseqüências da atividade econômica de operação de um porto.

A Baía de Todos os Santos desde 1940 vem sendo explorada em caráter pioneiro no Brasil para desenvolvimento de atividades econômicas relacionadas principalmente ao setor petrolífero, representada pela instalação de refinaria,

terminal portuário e atividades correlatas como pesquisa e campo de produção. Em decorrência disto e relacionado à maior ocupação humana e aumento de outras atividades econômicas ocorreram diversos tipos de eventos de impacto negativo sobre o meio ambiente na baía.

Inaugurado em Abril de 2005, o Terminal Portuário Miguel de Oliveira da Ford Motor Company LTDA passa a operar após o recebimento da Licença de Operação n. 437 emitida pelo IBAMA com o propósito de embarque e desembarque de veículos produzidos e comercializados nas várias plantas existentes na América Latina, mas fundamentalmente, como ponto de apoio logístico central ao Complexo Industrial Ford Nordeste localizado no município de Camaçari-BA.



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

IV. Caracterização

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

4. Caracterização

4.1 Bacia

O Município de Candeias-Ba está inserido na Bacia Hidrográfica do Reconcâvo Norte, destacando-se os Rios Joanes e Ipitanga.

Os principais cursos de água que drenam para a baía de Aratu são o rio Macacos (sem dados sobre área ou descargas; BAHIA, 1967), rio Santa Maria, rio Matoim, rio São Felipe e rio Cutelo, que são os mais próximos cursos de água em relação à Ponta da Laje.

A Tabela 1 apresenta as vazões médias e unitárias e as áreas das bacias destes cursos de água.

Tabela 1. Área e vazões unitárias e médias das principais bacias hidrográficas que drenam para a baía de Aratu.

Bacia Hidrográfica	Area (km²)	Vazão média (l/s)	Vazão unitária (l/s/km²)
Rio Santa Maria	5.2	57	11
Rio Matoim	12.9	291	22.6
Rio São Felipe	1.5	24	16
Ribeirão Cutelo	3.5	25	7.1

Fonte: Estudo Ambiental Porto Ponta da Laje (Bourscheid, 1999)

Na Ponta da Laje não existem drenagens identificáveis nos mapas com escala 1:30.000 (CONDER, 1992). A drenagem ocorre através de linhas escavadas nas vertentes do relevo, sendo a área do porto da FORD totalmente isolada das áreas vizinhas pelos divisores de água. Assim, a qualidade da água dos fluxos superficiais depende unicamente do uso de solo na Ponta da Laje e

da contaminação atmosférica, baseado no pressuposto de que não há afluência de águas subsuperficiais através das rochas da Formação São Sebastião. Caso exista esta afluência, poderá haver interferência das áreas vizinhas, em especial da área contígua do Porto de Aratu. Entretanto, não foi identificado estudo hidrogeológico detalhado da área para checar esta hipótese.

De acordo com BRITO (apud FALCÓN, 1997), a baía de Aratu possui regime estuário lagunar. De acordo com o autor, o aporte de águas doces não é significativo, sendo a dinâmica da área fortemente determinada pelas características marinhas. Salvo o canal de Cotegipe, que apresenta profundidades da ordem de 20 metros, a maior parte da baía de Aratu apresenta profundidades inferiores a 5 metros. Estando a baía de Aratu abrigada pelas elevações da península ao sul da baía, que é ocupada pela Base Naval, dos ventos predominantes dos quadrantes de leste, bem como pela forma irregular de suas margens, não se desenvolvem fetchs longos, o que, associado à baixa profundidade, permite a ocorrência de águas muito calmas, o que favorece a dispersão e fixação de propágulos de plantas de mangue (de acordo com IPT, 1981, em condições médias de vento, as ondas geradas apresentam 15 cm de altura, 1,5 s de período significativo e comprimento de 3,5m).

O *fetch* máximo é de 1.589m, ocorrentes nas direções NNE e NEE, às quais correspondem, respectivamente, velocidades médias de vento de 1,56m/s (para 1,6% do tempo) e 2,36m/s (para 11,7% do tempo). Consideradas as profundidades ocorrentes no entorno da Ponta da Laje, o comportamento das ondas é definido pela profundidade, podendo as ondas ser classificadas como ondas de águas rasas. Considerando-se uma profundidade média de cerca de vinte metros ao longo do *fetch* de NEE (maior velocidade do vento e maior *fetch*), chega-se a velocidade das ondas de cerca de 13 m/s. Considerando-se que para ventos de 20 km/h, ou cerca de 2,4 vezes a velocidade média do *fetch* de NEE, seria necessário um *fetch* de 24 km com duração de vento de 2,75h, para

produzir um mar plenamente desenvolvido, apresentando altura média de ondas de 33cm e altura das ondas mais altas (10% mais altas) de 75 cm (THURMAN, 1993). Deste modo, as condições normais das águas no entorno da Ponta da Laje podem ser consideradas como calmas, não devendo as ondas ultrapassar alturas da ordem de 30 cm.

O movimento das águas determina que a área do Canal de Cotegipe, situada em frente ao local do empreendimento, não seja área de deposição de sedimentos, isto em função do estreitamento da seção do canal.

De acordo com BAHIA (1999b), a variação das correntes no Canal de Cotegipe, em frente a DOW Química, que apresenta seção maior que a área em frente ao porto, tem sua dinâmica tipicamente governada pelas marés, com período semi-diurno, resultando em correntes máximas pouco inferiores a 40 cm/s, apresentando correntes residuais da ordem de 10cm/s. Informações obtidas junto aos velejadores da baía de Aratu atestam que a corrente é mais forte em frente à Ponta da Laje, podendo chegar a cerca de 2 nós (cerca de 100 cm/s). Já as águas da Corôa Grande, mais rasas e abrigadas, caracterizam-se por apresentar vegetação de mangues, sinalizando a área como de deposição de sedimentos finos, lodosos, típicos de áreas estuarinas lagunares, onde as situações de estofamento de preamar permitem tempo suficiente de baixa energia para que haja a sedimentação de materiais siltosos e argilosos.

As marés, semidiurnas, apresentam amplitude de cerca de 3 metros, em maré de sizígia, a menos de 2 metros, em quadratura (BAHIA, 1999b). Excluindo-se a área do Canal de Cotegipe, a maior parte da baía de Aratu apresenta baixa profundidade e muito baixas declividades, o que determina que, em períodos de maré de sizígia, longas extensões do fundo da baía sejam expostas ao ar.

Sendo um ambiente com características estuarinas, a Baía de Todos os Santos sofre forte influência dos aportes continentais na sua dinâmica e produtividade. Segundo ALMEIDA (apud FÁLCON, op.cit.) a produtividade do

plâncton é maior de maio a julho, correspondendo ao período de chuvas, as quais arrastam grande quantidade de nutrientes para as águas da baía de Todos os Santos.

Apesar de calmas, devido ao fluxo das marés, as águas da baía de Todos os Santos são renovadas em 45% em cerca de 24 horas (dois ciclos) e 59% em 30 horas (três preamares) (DA SILVA, apud FÁLCON, op.cit). Este fato, associado à predominância de fundos lodosos na baía de Todos os Santos, propicia a retenção de poluentes nos sedimentos, em especial dos menos hidrossolúveis (TAVARES, apud FÁLCON, op.cit.).

4.2. Empreendimento

O Terminal Portuário Miguel de Oliveira da Ford ocupa hoje uma área de aproximadamente 178.761,808 m², antigamente conhecida por Ponta da Laje e fica localizado no Distrito de Mutuim, na Zona Portuária Norte em Candeias-BA.



Figura 01 – Mapa de Localização do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira (Fonte: Google Earth, 2011)

A atividade principal do Terminal é propiciar apoio logístico, incluindo a exportação da produção da fábrica de Camaçari e a importação de veículos de outras fábricas da FORD situadas na América do Sul, consistindo este porto no único privativo da Companhia no mundo.

Sua infra-estrutura conta com 1 Portaria Principal, Prédios Administrativos, área para inspeção dos veículos (PDI), carregamento rodoviário, prédio de apoio ao cais, o pátio de estocagem para 6.024 veículos e um pier de atração de aproximadamente 195 metros de comprimento.

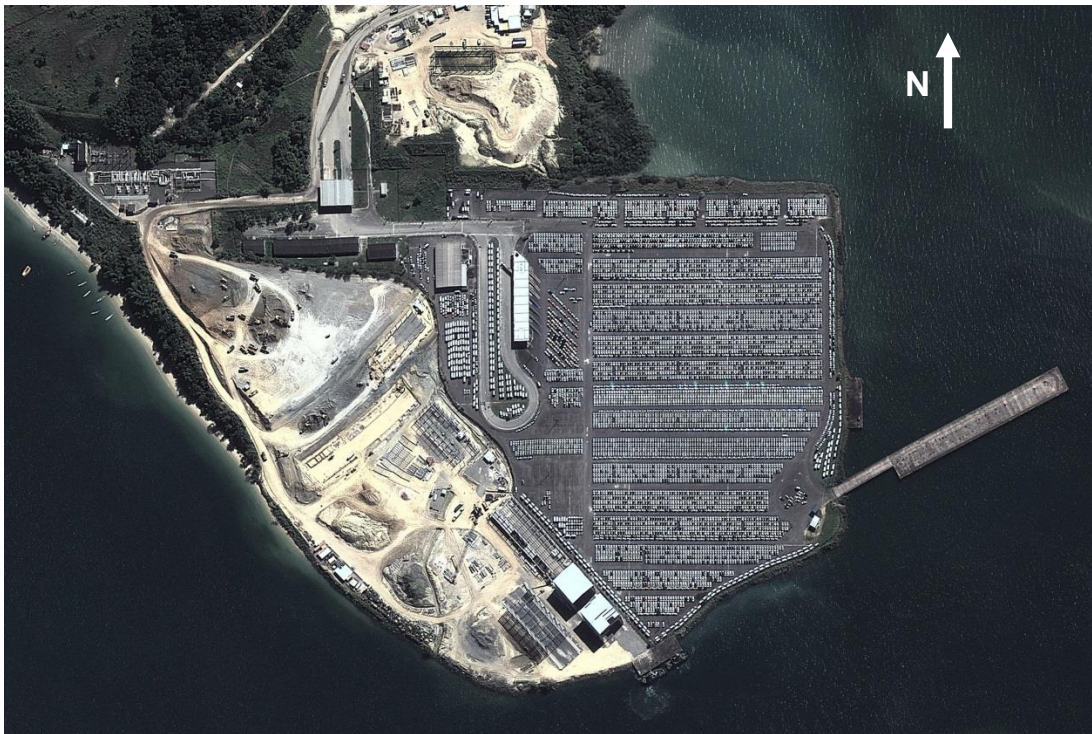


Figura 02 – Imagem de satélite do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira
(Fonte: Google Earth, 2013)

4.3. Área de Influência Direta e Indireta

A área de influência direta é o Terminal Portuário Miguel de Oliveira, situada junto ao Canal de Cotegipe, que une a Baía de Aratu à Baía de Todos os Santos.

A área de influência indireta envolve o município de Candeias, onde está situada o Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira.

4.4. Social

O Terminal Portuário está inserido no município de Candeias-BA. Segundo dados do IBGE do Censo 2010, a população atual é de cerca de 83.077 habitantes, em uma área territorial de 264,48 Km². Sua estrutura social conta com cerca de 48 estabelecimentos de saúde (IBGE, 2013), cujo número de leitos era da ordem de 61 unidades, sendo que somente 5 para modalidade de urgência. A rede escolar segundo a Secretária de Educação do Estado da Bahia (2009) matriculou um total de 18.885 pessoas nas escolas do município de Candeias. Essa mesma estrutura de educação emprega um total de 879 docentes entre os ensinos infantil, fundamental e médio presentes em 119 escolas. A taxa de analfabetismo no município era de 8,5%.

Com base o Censo Demográfico 2010 do IBGE, a população residente em Candeias-BA era essencialmente urbana e com predominância do sexo feminino.

Tabela 2. População Residente por Gênero Urbana e Rural em Candeias-BA

Município	Área (km ²)	Densidade demogr. (hab/km ²)	Domicílios particulares permanentes	Média de moradores por domicílio	População						Tx de Cres. Geom. Médio anual	
					1991		2000		2010		1991-2000	2000-2010
					Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural		
Candeias	264,48	314,11	30.024	2,77	61.438	6.503	69.127	7.656	75.917	7.160	1,37	0,8

Fonte: Censos do IBGE (1991,2000 e 2010)

Do ponto de vista da área de influência indireta, destaca-se também a Região Metropolitana de Salvador. Segundo o IBGE (2010) essa região possui 3.642.682 habitantes ocupando uma área territorial de 4.375,123 km², cuja densidade demográfica de 832,59 hab/Km².

4.5. Economia

Historicamente, esta região fez parte do tradicional Recôncavo do açúcar, ciclo cuja decadência se fez sentir a partir das primeiras décadas do século XX, em vista da descoberta e exploração do petróleo sobre sua área, causando a superposição de atividades econômicas opostas, com dificuldades de convivência das atividades tradicionais ligadas aos canaviais, pequenos criadores e comerciantes, e a entrada dos técnicos pesquisadores da geologia, engenharia e outros profissionais integrados à pesquisa e à indústria do petróleo, estranhos à paisagem local, e trazendo consigo novos costumes e hábitos, tanto quanto valores diversos dos que haviam ali se enraizado ao longo de quatro séculos. Ao longo do tempo, foram abertas estradas seguindo na direção de Salvador para o norte, resultando na instalação de hotéis e clubes de férias acompanhando o litoral e propiciando o surgimento de atividades ligadas ao turismo e ao lazer.

A área do terminal integrada à área portuária do Porto da Ford, e ao complexo portuário da Baía de Todos os Santos, teve sua paisagem totalmente alterada pela entrada da Petrobrás em relação às condições de ocupação e uso pré-existentes. Para a Petrobrás, no entanto, a área do Recôncavo está relacionada unicamente à sua constituição geológica e às estruturas do seu subsolo. Desde a chegada da empresa e, principalmente, a partir da década de 1950, a construção da primeira refinaria da Petrobrás se constituiu em ponto de partida para a construção e consolidação da infraestrutura que se mostrou capaz de sustentar, nos anos seguintes, o processo de industrialização da região. A garantia de fornecimento de energia elétrica, a construção de uma rede de estradas pavimentadas e a implantação de um plano estadual para atrair investimentos industriais em troca de incentivos fiscais resultou na implantação, em 1966, do Centro Industrial de Aratu-CIA, concentrando vários tipos de indústrias, leves e pesadas, bem como, mais tarde, a de um dos mais importantes pólos petroquímicos do país, no município de Camaçari.

O Município de Candeias segundo o IBGE (2014) possuía PIB da ordem de R\$ 4,7 bilhões de reais que com base no Censo Demográfico de 2010 do IBGE, estimava que o Produto Per Capita era de R\$ 56.574,02.

O setor primário local ocupou grande destaque na história do município, principalmente a cultura da cana-de-açúcar, que caiu em desuso com o surgimento da atividade petrolífera na região, atraindo empresas e possibilitando a empregabilidade em outros setores.

Com o passar do tempo, outras empresas decidiram se instalar no município, principalmente tendo como pano de fundo as atividades do Pólo Petroquímico de Camaçari. A atração de empresas como a Dow Química, Union Carbide, White Martins, geraram muitos empregos temporários entre os habitantes do município. Segundo o IBGE (2010), a estrutura empresarial do município concentra um total de 1.346 empresas atuantes.

Já a região metropolitana de Salvador tem como pontos fortes as arrecadações provenientes do Pólo Petroquímico de Camaçari e do Centro Industrial de Aratu. Outros fatores de substanciais pesos econômicos para a RMS são os serviços prestados e o aumento da atividade turística que vem ocorrendo no Estado da Bahia como um todo.

4.6 Atividade Pesqueira

A atividade pesqueira na área de influência direta do Terminal Portuário da Ford ainda é exercida principalmente na região da Ilha de Maré (Salvador) e em Passé (Candeias). Basicamente a pesca é exercida através da modalidade artesanal segundo os representantes das colônias existentes nessa região, a Z-4 e a Z-54.

A pesca artesanal atua nas capturas com o objetivo comercial, associado à obtenção de alimento para as famílias dos participantes, com o concurso predominante do trabalho familiar, ou do grupo de vizinhança. Tem como

fundamento o fato de que os produtores são proprietários de seus meios de produção (redes, anzóis etc.). A embarcação da pesca artesanal, não é, exclusivamente, um meio de produção, mas, também, de deslocamento. O proprietário da embarcação é, normalmente, um dos pescadores que participa, como os demais, de toda de pesca. Porém, é também significativa a interferência de intermediários, o que, na maioria dos casos, resulta na apropriação, pelos mesmos, de grande parte da renda dos pescadores.

Em recente diagnóstico elaborado junto a essas entidades com base no Registro Geral da Pesca (RGP), a Colônia Z-4 em Ilha de Maré tinha aproximadamente um total de 1.157 filiados. Já a Z-54 possuía atualmente cerca de 537 filiados.

No caso da área de influência direta do Porto da Ford, a pesca apesar de ainda ser realizada de maneira esporádica, tornou-se bastante restritiva e praticamente pouco ocorre devido à presença dos demais portos na região e dos constantes navios que fazem manobra na chamada Baía de Evolução.

Os únicos dados consolidados a nível estadual estão descritos na publicação Estatística da Pesca de 2005, publicado pelo próprio IBAMA

Tabela 3. Dados sobre Levantamento Pesqueiro na Baía de Aratu. Fonte: Estatística de Pesca, IBAMA (2005)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	45.631,0	0,0	45.631,0
Peixes	31.895,0	0,0	31.895,0
Agulha	116,0	0,0	116,0
Agulhão	18,5	0,0	18,5
Albacora	284,0	0,0	284,0
Arabaiana	201,5	0,0	201,5
Aracimborá	33,5	0,0	33,5
Ariacó	442,5	0,0	442,5
Arria	1.786,5	0,0	1.786,5
Badejo	945,5	0,0	945,5
Bagre	817,5	0,0	817,5
Baiacu	31,0	0,0	31,0
Beijupirá	69,0	0,0	69,0
Bicuda	406,0	0,0	406,0
Biquara	3,5	0,0	3,5
Bonito	146,0	0,0	146,0
Cação	405,5	0,0	405,5
Cangulo	140,0	0,0	140,0
Caranha	99,0	0,0	99,0
Carapeba	1.315,5	0,0	1.315,5
Cavala	930,5	0,0	930,5
Cioba	1.246,5	0,0	1.246,5
Corvina	486,5	0,0	486,5
Dentão	293,5	0,0	293,5
Dourado	990,5	0,0	990,5
Espada	390,0	0,0	390,0
Galo	31,5	0,0	31,5
Guarajuba	831,0	0,0	831,0
Garapau	1,5	0,0	1,5
Garoupa	39,5	0,0	39,5
Guaiúba	1.012,0	0,0	1.012,0
Manjuba	903,5	0,0	903,5
Mero	76,5	0,0	76,5
Pampo	0,5	0,0	0,5
Pescada	1.218,5	0,0	1.218,5
Robalo	1.078,0	0,0	1.078,0
Sardinha	6.086,0	0,0	6.086,0
Serra	64,0	0,0	64,0
Tainha	1.865,0	0,0	1.865,0

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Vermelho	1.677,0	0,0	1.677,0
Voador	12,0	0,0	12,0
Xaréu	265,5	0,0	265,5
Xisarro	36,0	0,0	36,0
Outros	5.098,5	0,0	5.098,5
Crustáceos	12.484,0	0,0	12.484,0
Aratu	33,5	0,0	33,5
Camarão	4.458,5	0,0	4.458,5
Camarão-sete-barbas	5.511,5	0,0	5.511,5
Caranguejo	316,5	0,0	316,5
Lagosta	1.235,5	0,0	1.235,5
Siri	928,5	0,0	928,5
Moluscos	1.252,0	0,0	1.252,0
Marisco	1.217,0	0,0	1.217,0
Sururu	5,5	0,0	5,5
Ostra	29,5	0,0	29,5

No caso da Ilha de Maré, a pesca artesanal possui grande impacto nas comunidades de Santana, Neves, Praia Grande, Botelho, Bananeiras, entre outras. Já em Candeias, a pesca possui impacto menor, pois o município possui diversas empresas instaladas e que fazem uso da sua área portuária. O setor de serviço termina por exercer influência diminuindo de maneira consideravelmente tanto em valor financeiro como em fator de empregabilidade a atividade pesqueira, exceto em algumas localidades mais pontuais como em Passé.

4.7. Unidades de Conservação

As principais unidades de conservação na área de influência do Terminal Portuário da Ford são a Área de Proteção Ambiental (APA) Baía de Todos os Santos, criada pelo decreto 7.595 de 1999, a APA Joanes Ipitanga (Decreto 7.596 / 1999) e a APA Lagoa da CCC (Lei Municipal n. 23 / 1993).

O mapa abaixo foi obtido junto ao site da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia, SEMARH.

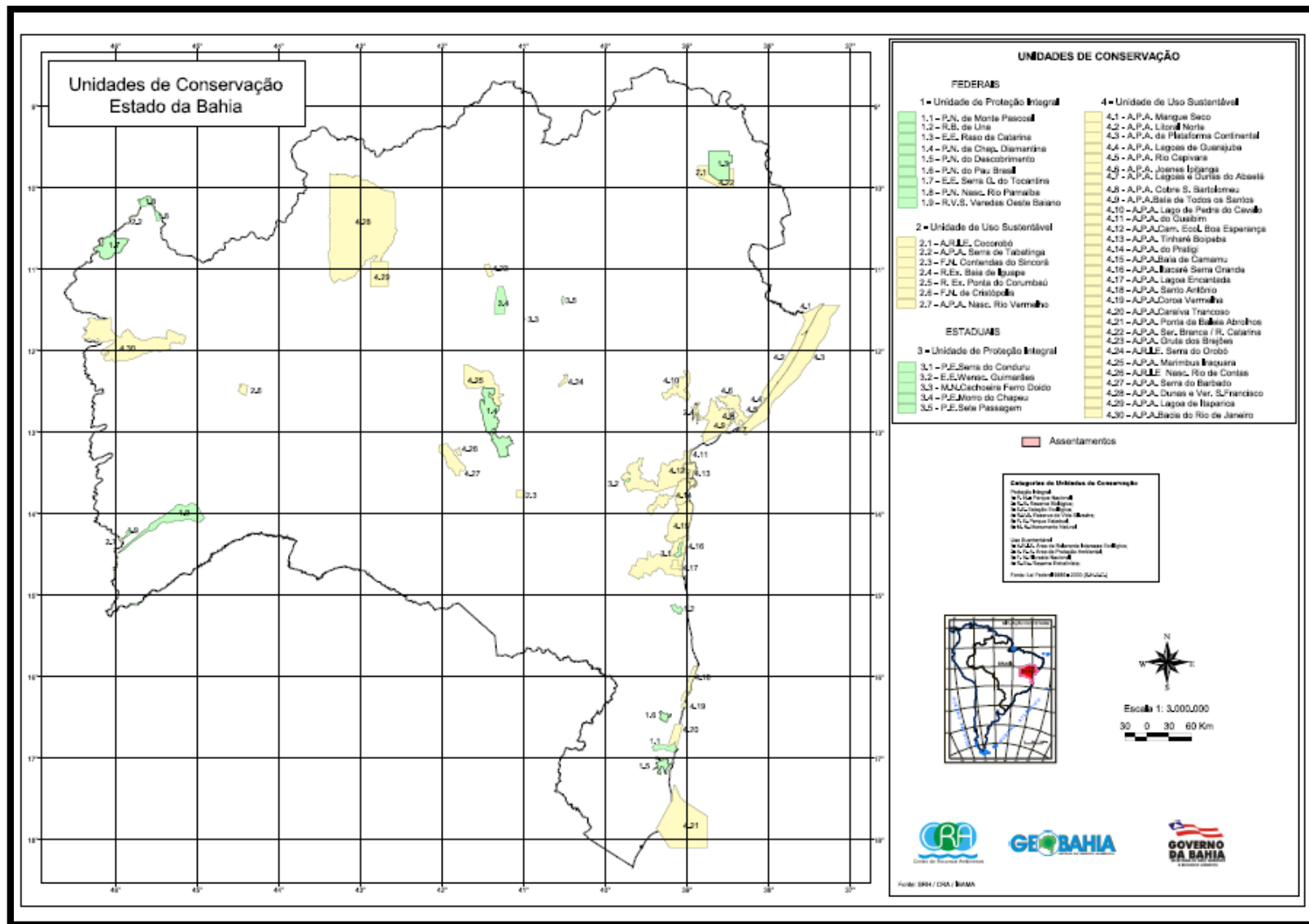


Figura 3. Mapa das Unidades de Conservação Do Estado da Bahia. Fonte: SEMARH (2008)

| RS | RJ | BA | SC | ES |

4.7. Climatológico, Pluviométrico e Regime Pluvial

Devido a ausência de dados relativos ao município de Candeias, são usados aqui dados de Salvador-BA. A validade dos dados decorrem do fato de que Candeias está inserido dentro da Região Metropolitana de Salvador (RMS). Dessa forma, foram usados dados históricos entre os anos de 61-90.

Tabela 4. Dados Climáticos de Salvador

Município: Salvador - BA

Latitude: 13,02 S **Longitude:** 38,52 W **Altitude:** 51 m **Período:** 1961-1990

Mês	T (°C)	P (mm)	ETP	ARM (mm)	ETR (mm)	DEF (mm)	EXC (mm)
Jan	26,5	111	145	62	136	9	0
Fev	26,6	121	135	54	129	6	0
Mar	26,7	145	147	53	146	1	0
Abr	25,2	322	114	100	114	0	161
Mai	25,2	325	114	100	114	0	211
Jun	24,3	351	96	100	96	0	255
Jul	23,6	204	90	100	90	0	114
Ago	23,7	136	92	100	92	0	44
Set	24,2	112	99	100	99	0	13
Out	25,0	122	117	100	117	0	5
Nov	25,5	118	124	94	124	0	0
Dez	26,0	132	140	87	139	1	0
TOTAIS	302,5	2.199	1.413	1.049	1.396	17	803
MÉDIAS	25,2	183	118	87	116	1	67

Fonte: INMET

A média da temperatura em Salvador era da ordem de 25,2 °C, com precipitação Total média de 183 mm. A evotranspiração potencial era de 118, enquanto o seu armazenamento médio era de 87 mm. Para os dados de Evapotranspiração Real, Deficiência Hídrica e Excedente Hídrico, era de respectivamente 116, 1 e 67 mm.

Em estudo realizado pela Bourscheid Eng. e Meio Ambiente em 1999 sobre o espaço onde hoje está instalado o Porto da Ford, outros dados foram obtidos através de medições utilizando o Termo Higrômetro Wahl para obtenção da Umidade Relativa do Ar e Temperatura Efetiva.

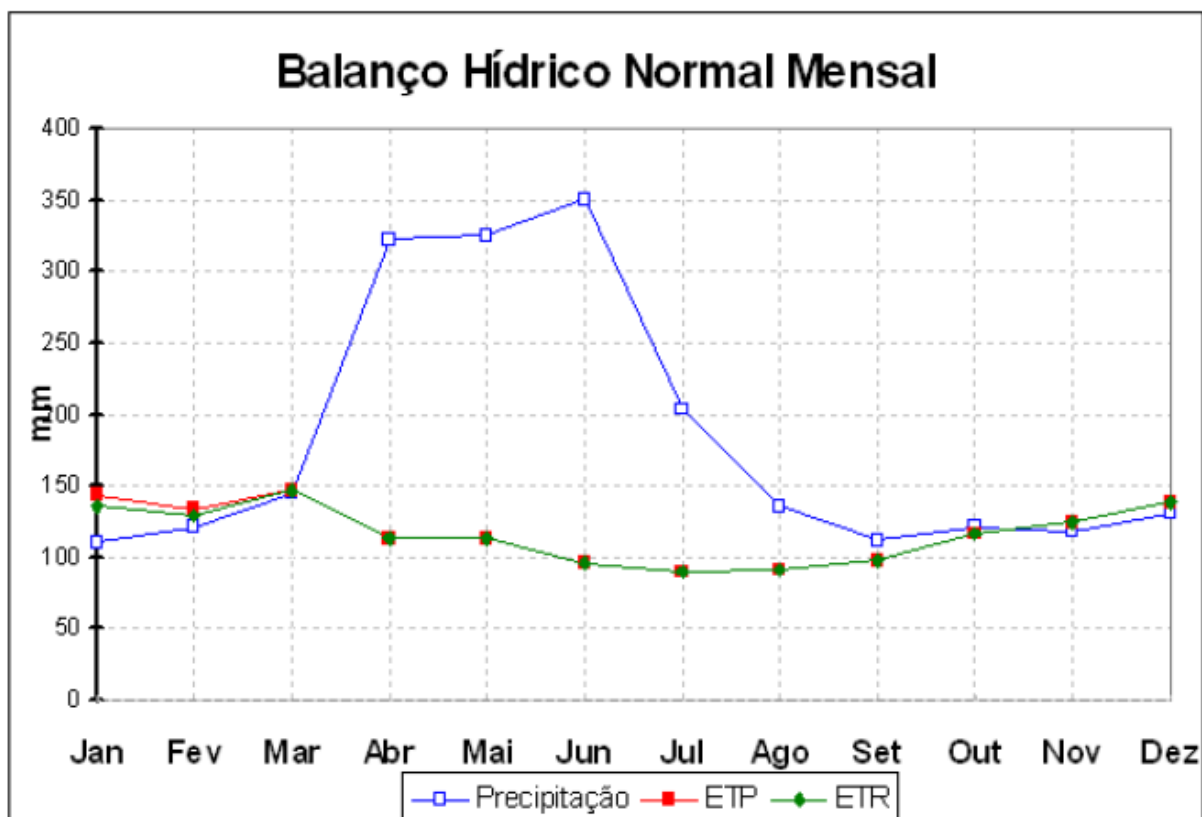
Umidade Relativa do Ar e Temperatura Efetiva

- Os valores de Umidade Relativa do Ar, na área da Ponta da Laje, variaram na faixa de 61 a 74 %.

Temperatura Efetiva do Ar

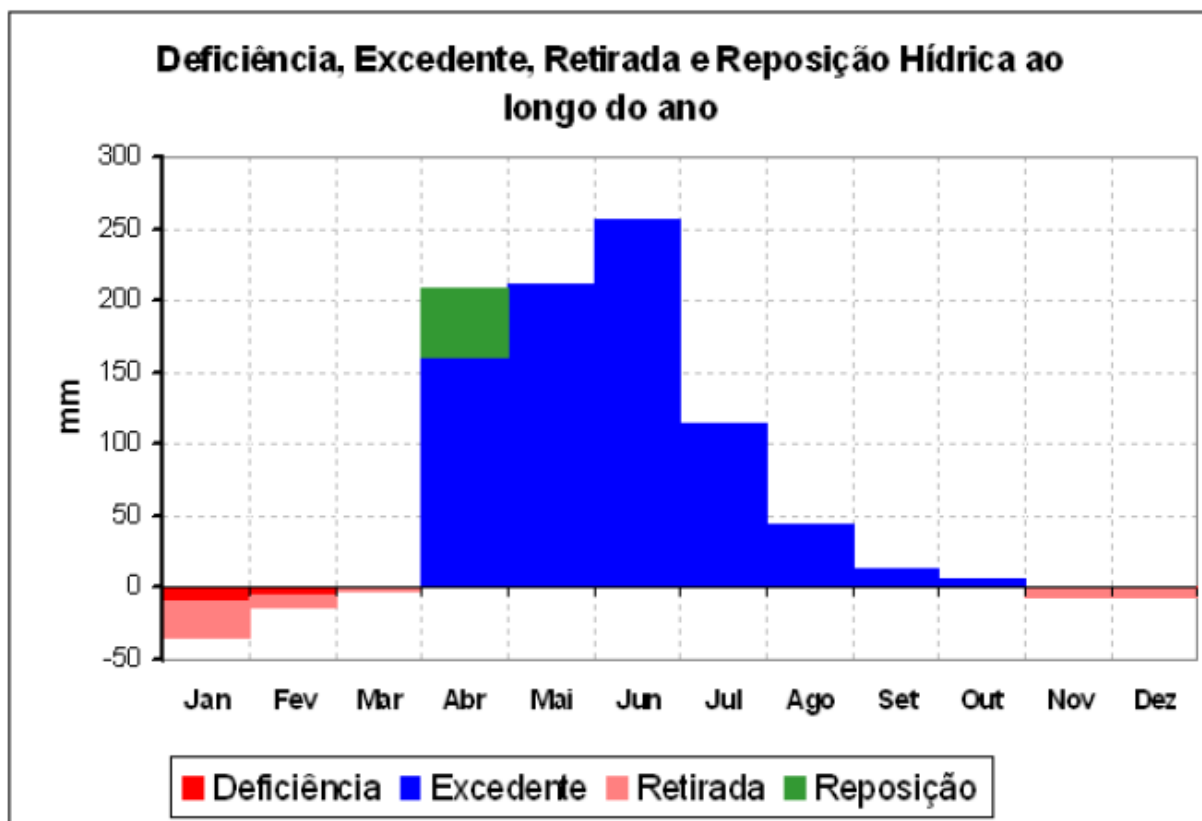
- Os valores de Temperatura Efetiva, na área da Ponta da Laje, ficaram entre 20 a 29,8 °C.

Gráfico 1. Balanço Hídrico Normal Mensal de Salvador-BA



Fonte: INMET (2008)

Gráfico 2. Deficiência, Excedente, Retirada e Reposição Hídrica ao longo do ano em Salvador-BA.



Fonte: INMET (2008)



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

V. Metodologia da Coleta

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

5.1. Macroinvertebrados Bentônicos

5.1.1. Coleta de macroinvertebrados e do fitobentos

A amostragem quantitativa dos macroinvertebrados bentônicos e do fitobentos será realizada por meio de draga de *Petersen* (Figura 4) construída com aço inoxidável nas seguintes dimensões: 29 cm de comprimento e 23 cm de largura. A área total deste amostrador é de 667 cm² ou 0,0667 m². Serão realizados 16 lançamentos da draga de *Petersen*, sendo oito na maré baixa e oito na maré alta, em cada uma das estações de coleta. Multiplicando-se o número de lançamentos pela área da draga, obtém-se a área total dragada por estação de coleta, ou seja, 1,06m².

Como complemento a amostragem quantitativa, realizar-se-á amostragem qualitativa por meio de draga de arrasto, adaptada do modelo proposto por *Holme* (1971) (Figura 5), construída com ferro nas seguintes dimensões: 50cm de largura, 20cm de altura e 80cm de profundidade. A estrutura metálica da draga é revestida com dois sacos: um interno para coleta, constituído de uma rede com abertura de malha de 0,5mm; e outro externo para proteção do primeiro, sendo este uma lona encerada. Arrastos de 1 minuto de duração serão realizados em cada estação de coleta, realizados na maré baixa (uma réplica) e na alta (uma réplica).

As amostras de sedimento obtidas por meio das amostragens quantitativas e qualitativas serão lavadas separadamente sobre uma peneira em forma de mesa (Figura 6), com estrutura de alumínio e uma malha de aço inoxidável com abertura de 0,5mm. O material retido na peneira, rochas, organismos e fragmentos orgânicos, serão acondicionados em potes plásticos (Figura 7) e fixados com álcool a 70%.

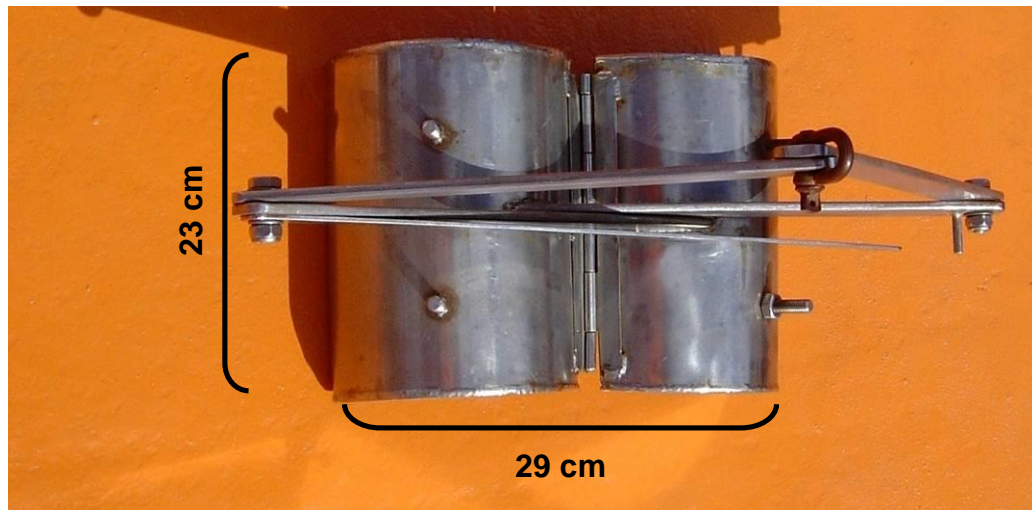


Figura 4: Draga de *Petersen* para amostragem quantitativa de macroinvertebrados bentônicos e fitobentos. Projeto: Alexandre Hagemann.

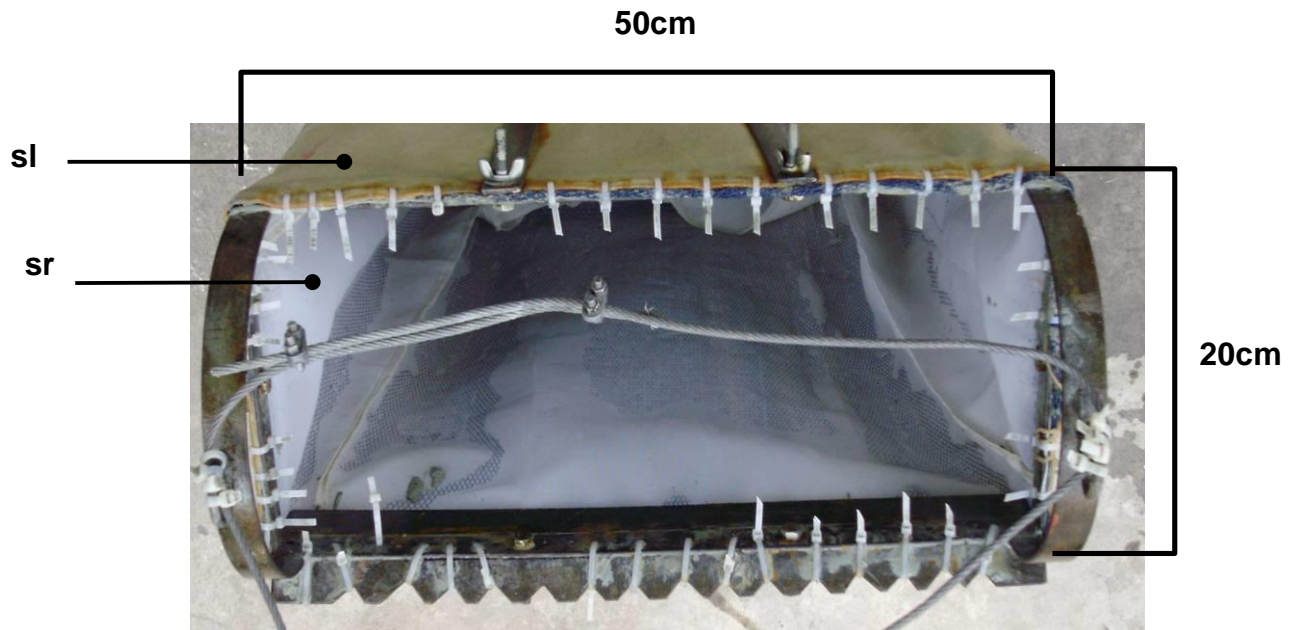


Figura 5: Draga de arrasto adaptada de Holme (1971), com o saco interno de abertura de 0,5 milímetros (sr). O saco externo da draga é feito de uma lona encerada (sl).



Figura 6: Amostra de sedimento sendo lavada sobre a peneira.



Figura 7: Amostras fixadas e acondicionadas em caixa de isopor para transporte.

5.1.2. Processamento das amostras de macroinvertebrados

Sob o estereomicroscópio, será realizada a triagem dos organismos (macroinvertebrados bentônicos e fitobentos) presentes nas amostras.

Os organismos encontrados serão determinados até menor nível taxonômico possível, com o auxílio de bibliografia especializada (Tabela 5) e de especialista reconhecido em sua área de atuação. Cada um dos táxons presente nas amostras será quantificado, obtendo-se assim, a abundância dos mesmos, ou seja, o número de indivíduos encontrados em uma amostra.

Tabela 5: Fontes bibliográficas para a determinação dos táxons de macroinvertebrados e fitobentos coletados na baía de Aratu, na área de influência do porto da FORD, no município de Candeias, Bahia, Brasil.

Filo	Referências
Porifera	Mothes et al. (2004; 2006a, 2006b); Muricy e Hajdu (2006).
Mollusca	Rios (1994); Almeida & Oliveira (2000); Thomé et al. (2004); Amaral et al. (2005); Denadai et al. (2006); Caetano et al. (2006; 2007).
Polychaeta	Amaral e Nonata (1981; 1984); Amaral et al. (2006); Baken (2004); Santos & Lana (2001; 2003); Sousa (2006).
Crustacea	Melo (1996; 1998).
Echinodermata	Amaral et al. (2004), Borges & Amaral (2007) e Netto (2006).
Urochordata	Lotufo (2002).
Fitobentos	Nunes (2007)

5.1.3. Descritores estruturais da comunidade bentônica

Para a determinação da abundância e abundância relativa, da frequência total de ocorrência (captura), constância de Dajoz (1983), índice de riqueza de espécies de *Margalef* (D_{mg}), de diversidade de *Shannon-Weiner* (H') e equitatividade de *Pielou* (J'), utilizar-se-ão os dados obtidos por meio de amostragem quantitativa com draga de *Petersen*.

A abundância (n) de cada espécie será considerada como o número total de indivíduos por cada amostra.

A densidade populacional ou absoluta (D_i) de cada táxon será expressa como número de espécimes coletados por unidade de área de sedimento amostrado.

Dividindo-se o total de espécimes coletados pelo somatório dos demais organismos, obtem-se a abundancia relativa ou densidade relativa da espécie (RD) (BROWER et al., 1997a):

$$D_i = n_i / A$$

onde,

n_i é o número de indivíduos coletados da espécie i ;

A é a área total amostrada.

$$RD = n_i / \sum n \text{ ou } RD = D_i / \sum D$$

onde,

n_i é o número de indivíduos da espécie i ;

$\sum n$ é o número total de indivíduos de todas as espécies;

$\sum D$ é o somatório de densidades de todas as espécies.

O critério utilizado para o enquadramento das espécies em classes de abundância relativa por estação de coleta seguirá o quadro abaixo.

Tabela 6: Escala progressiva de abundância relativa (apud Peixinho e Peso-Aguiar, 1989).

Escala progressiva de abundância relativa (%)	
100 - 61	Muito abundante
60 - 41	Abundante
40 - 21	Muito numerosa
20 - 11	Numerosa
10 - 5	Pouco numerosa
4 - 1	Escassa
< 1	Rara

A frequência total de ocorrência ou de captura (f_i) será obtida através da divisão do número total de amostras ($N = 16$ lançamentos) em que determinada espécie aparece pelo número total de amostras (BROWER et al., 1997).

$$f_i = j_i / k,$$

onde,

j_i é o número de amostras em que a espécie i ocorreu;

k é o total de amostras realizadas.

O critério utilizado para o enquadramento das espécies em classes de constância, de acordo com o valor percentual da frequência de ocorrência para cada uma, seguirá o quadro abaixo.

Tabela 7: Escala progressiva de constância segundo Dajoz (1983).

Escala progressiva de frequência de ocorrência (%)	
> 50	Constante
25 – 50	Acessória
< 25	Acidental

5.1.4. Análises estatísticas

A fim de constatar a existência de diferença significativa segundo a densidade total de todos os espécimes capturados entre as estações de coleta, será empregado o teste não paramétrico de *Kruskall-Wallis* ($\alpha = 0,05$) seguido de múltiplas comparações pelo método de *Student Newman Keuls* ($\alpha = 0,05$) ou o teste paramétrico ANOVA. A escolha por um dos testes estatísticos se dará após a constatação da normalidade ou não dos dados, obtida através do teste *Kolmogorov-Smirnov* para uma amostra (H_0 : *dados seguem a distribuição normal*), com nível de significância de 95% ($\alpha = 0,05$) (ZAR, 1999.) Ambos os testes serão realizados através do pacote estatístico BIOESTAT 4.0.

Os índices de riqueza de espécies de *Margalef* (D_{mg}), o de diversidade de *Shannon-Weiner* (H') e esperado de *Shannon-Weiner* (H'_{max}) e a equitatividade de *Pielou* (J') serão calculados de acordo com Magurran (1988). O índice de *Shannon-Weiner* valoriza a abundância proporcional (ou relativa) das espécies enfatizando a riqueza e homogeneidade. O índice de *Margalef* (D_{mg}) expressa a riqueza ponderada pelo tamanho amostral e pelo recíproco de *Simpson* ($1/D$), que representa a medida de dominância influenciada pelas espécies mais comuns, ou seja, a probabilidade de dois indivíduos capturados ao acaso pertencerem a mesma espécie. Os cálculos serão realizados pelo *software* QUANTA (BROWER et al., 1997b).

Para a comparação estatística dos valores dos índices calculados de diversidade obtidos para cada estação de coleta, nas duas campanhas de

monitoramento a serem realizadas, serão efetuados os seguintes procedimentos por meio do *software* MULTIV (Pillar, 1998): 1) serão geradas matrizes de semelhança entre unidades amostrais (distância euclidiana) para cada índice calculado (D_{mg} , H' , H'_{max} e J'); 2) a partir das matrizes geradas serão definidos dois grupos de unidades amostrais com a finalidade de verificar variação temporal (estações 1 a 5 da campanha 1, denominadas grupo 1, estações 1 a 5 da campanha 2, denominadas grupo 2); 3) a partir das matrizes geradas serão definidos cinco grupos de unidades amostrais com a finalidade de verificar variação espacial (duas campanhas na estação 1, denominado grupo 1; ..., duas campanhas na estação 5, denominado grupo 5); 4) por meio de teste de aleatorização ($p < 0,05$; 10.000 permutações) serão comparados os grupos de unidades definidos para a análise temporal e os grupos definidos para a análise espacial.

Também pelo *software* MULTIV (Pillar, 1998), serão geradas matrizes de semelhança (*Bray-Curtis*) com base na abundância e composição (dados logaritmizados) de táxons de macroinvertebrados aquáticos das duas campanhas, a partir da qual serão realizados os mesmos procedimentos acima descritos, com o objetivo de avaliar a variação espacial e temporal da estrutura da comunidade de macroinvertebrados.

A medida de semelhança entre as estações de coleta será verificada através do índice de dissimilaridade de *Bray-Curtis*. Para tal, serão utilizados os dados quantitativos (drag de *Petersen*) e de presença e ausência (draga de *Holme*). O agrupamento das estações de coleta com base na matriz da medida de semelhança acima citada, será realizada por meio do método do centróide, ambos realizados com o auxílio do *software* PCORD 4.0.

Com base na abundância e composição (dados logaritmizados) de táxons de macroinvertebrados aquáticos e nos dados de qualidade da água será realizada a ordenação por meio da Análise de Componentes Principais (PCA)

considerando a covariância entre táxons das duas campanhas. A PCA foi realizada com auxílio do pacote estatístico PCORD 4.0.

5.2. Ictiofauna

Para a elaboração do estudo está sendo proposta a realização de amostragens de peixes em cinco estações de coleta pré-definidas apresentadas no item VI.

Para a captura de exemplares da ictiofauna serão utilizadas redes de espera com malhas 30, 35 e 40 mm entre nós adjacentes e comprimento de 100 m, perfazendo um total de 300m de redes, sendo esses petrechos de pesca os mais indicados para os locais a serem amostrados. O tempo de permanência das redes na água deve ser de cerca de 16 h, abrangendo o período diurno e noturno. Também serão utilizados espinhéis com 50 anzóis, estes apetrechos de pesca, formados por uma linha principal na qual são amarradas linhas secundárias com anzóis presos a sua extremidade, serão montados com anzóis de tamanhos 16 e 19, sendo 25 unidades de cada um. Os tamanhos dos anzóis foram definidos através de consulta aos pescadores da colônia Z-4, localizada na Ilha de Maré, Salvador-BA. O horário de disposição do material na água e retirada vai ser regulado pelo movimento da maré.

Os peixes capturados nas redes, que for possível identificar em campo, será medido e pesado, sendo, posteriormente, solto no mesmo local de captura. Espécies que não for possível identificar em campo ou que sejam de interesse científico serão fixados em formol 10% e levados ao laboratório onde os espécimes serão lavados em água e armazenados em álcool 70%. Posteriormente será efetuada a identificação e os animais medidos e pesados, sendo, a seguir, catalogados em coleção científica.

Os resultados serão apresentados por meio de relatório, com tabulações e comparações dos itens mencionados para as respectivas estações de coleta.

Dados existentes para a área em estudo

Segundo pesquisadores da UFBA a Baía de Todos os Santos é o maior acidente geográfico desta natureza na costa brasileira e uma das maiores do mundo com cerca de 1.052 km² porém, ainda, é insuficientemente conhecida no que concerne à composição de sua biota apesar de sofrer forte ação antrópica devido à ocupação desordenada de seu entorno e às diversas atividades realizadas na própria baía ou que a tem como destino final, na forma dos mais diferentes tipos de resíduos e efluentes (relatório técnico BOURSCHEID, 2002)ⁱ. Além de relatórios técnicos, podemos citar para a Baía de Todos os Santos os trabalhos de LOPESⁱⁱ et al, 1998, 1999a, e SOUZAⁱⁱⁱ et al, 2001, onde são feitos levantamentos da ictiofauna em praias da região. No trabalho de 1998 são registradas 85 espécies de peixes para uma praia da ilha de Itaparica. Em 1999a LOPES^{iv} et al. realizaram o levantamento da ictiofauna da Praia de Itapema em Santo Amaro da Purificação. 1999b. SOUZA et al 2001 estudaram a ictiofauna da Baía de Todos os Santos e Ilha de Itaparica.

Lista de Espécies da ictiofauna identificadas para a área de influência direta do terminal portoário Miguel de Oliveira, retirados do documento Condicionantes da LO n° 205/2002

Espécie	Nome popular regional
<i>Acanthostracio</i> spp.	Taocas
<i>Acanthurus chirurgus</i> *	Barbeiro
<i>Aetobatus narinari</i>	Arraias
<i>Archosargus</i> spp. *	sambuio
<i>Carangoides chrysos</i>	guaricema
<i>Caranx</i> spp.	xaréus
<i>Centropomus</i> spp.	robalos
<i>Chloroscombrus chrysurus</i> *	garapau
<i>Cynoscion leiarchus</i>	pescada
<i>Dasyatis americana</i>	arraias
<i>Dasyatis guttata</i>	arraias
<i>Diapterus rhombeus</i>	carapeba
<i>Engraulidae</i> *	sardinhas e manjubas
<i>Eucinostomus</i> spp. *	carapicu

<i>Ginglymostoma cirratum</i>	cação-lixá
<i>Gymnura altavela</i>	arraias
<i>Hemirhamphus</i> spp.	agulha
<i>Hyporhamphus</i> <i>unifasciatus</i>	agulha
<i>Lutjanus</i> spp.	vermelhos
<i>Micropogonias furnieri</i> *	corvina
<i>Mugil</i> spp.	tainhas
<i>Narcine brasiliensis</i>	arraias
<i>Pomacanthus arcuatus</i>	parú-branco
<i>Pomacanthus paru</i>	Parú-frade
<i>Rhizopriodon porosus</i>	Cação-aipim
<i>Scomberomorus</i> spp.*	sororoca
<i>Sellenne</i> spp.	Peixe-galo
<i>Sphyaena</i> spp.	bicuda
<i>Strongylura timucue</i>	agulha
<i>Achirus lineatus</i>	linguado
<i>Etropus crossotus</i>	Linguado



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

VI. Caracterização das Estações de Coleta

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

6. Caracterização das Estações de Coleta

6.1 Georeferenciamento

As coletas da campanha de monitoramento de ictiofauna seguirão determinação baseada na Licença de Operação n. 437/2005, onde o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis determinou que os pontos da biota aquática seriam: dois pontos de amostragem próximos ao pier, um no canal de cotegipe e dois na bacia de evolução.

Os presentes pontos, denominado de Estação de Coleta são:

E1 – 557.670 / 8586223

E2 – 557.439 / 8586575

E3 – 555.601 / 8586116

E4 – 556.020 / 8586375

E5 – 556.008 / 8586445

6.2. Variáveis Abióticas

Os resultados apresentados aqui tiveram suas coletas e análises realizadas entre os anos de 2008 e 2014. Com o objetivo de seguir a metodologia estabelecida pela Licença de Operação do Porto da Ford n. 437/2005, os parâmetros bem como o seu enquadramento tiveram como base a Resolução do CONAMA 344 e 357.

Ressalta-se que a pedido deste instituto, através do Parecer Técnico 70/2008 emitido pelo COTRA/DILIC/IBAMA, não se faz mais necessário a análise do sedimento com base no CONAMA 344. Por iniciativa do estudo são realizados apenas a granulometria do referido sedimento.



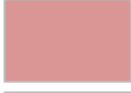

RESULTADOS DA PRIMEIRA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE SEDIMENTOS (LO n. 437/2005)

Local	Amostra	Coordenadas UTM E-N	Data da Coleta	Hora	Arsênio (As)	Índ. Arsênio	Cádmio (Cd)	Chumbo (Pb)	Índ. Chumbo	Cobre (Cu)	Índ. Cobre	Cromo (Cr)	Índ. Cromo	Mercurio (Hg)	Níquel (Ni)	Índ. Níquel	Zinco (Zn)	Índ. Zinco	Carbono Orgânico Total	Nitrogênio Total	Alfa BHC	Beta BHC	Delta BHC	Lindano (Gama BHC)	Clordano (alfa+gama)			
P.ter	Ponto 01 (PIER04)	556.020 E - 8.586.375 N	28/02/2008	16:43	4,50	0,55	ND	29,70	0,64	139,00	4,09	67,40	0,83	ND	30,60	1,46	102,00	0,68	1,49	83J	ND	ND	ND	ND	ND			
P.ter	Ponto 02 (PIER05)	556.008 E - 8.586.445 N	28/02/2008	17:00	4,80	0,59	ND	32,40	0,69	128,00	3,76	75,00	0,93	ND	30,90	1,48	101,00	0,67	1,22	924,00	ND	ND	ND	ND	ND			
Padrão de Referência**					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Alfa 2,26 - Gama 2,26			
Unidade de Medida					metros	d/m/a	H:min	mg/kg	-	mg/kg	-	mg/kg	-	mg/kg	mg/kg	-	mg/kg	-	%	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg		
LDM					-	-	-	0,5	-	0,25	0,6	-	2,75	-	1	-	0,075	3,5	-	3	-	0,03	70	10	10	10	10	10

Local	Amostra	Coordenadas UTM E-N	Data da Coleta	Hora	DDD	DDE	DDT	Dieldrin	Endrin	PCB's Aroclor (1242+1254+1260)	Índ. PCB's Aroclor	Benzo(a) Antraceno	Benzo(a) Pireno	Criseno	Dibenzo(a,h) antraceno	Acenafteno	Acenafileno	Antraceno	Fenantreno	Fluoranteno	Fluoreno	Naftaleno	Índ. Naftaleno	Pireno	Manganês		
P.ter	Ponto 01 (PIER04)	556.020 E - 8.586.375 N	28/02/2008	16:43	ND	ND	ND	ND	ND	265,00	11,67	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	32,70	ND	ND	25,40	0,16	ND	816,00		
P.ter	Ponto 02 (PIER05)	556.008 E - 8.586.445 N	28/02/2008	17:00	ND	ND	ND	ND	ND	197,00	8,68	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	45,60	ND	ND	34,60	0,22	ND	711,00		
Padrão de Referência**					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Unidade de Medida					metros	d/m/a	H:min	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	µg/kg	mg/kg
LDM					-	-	-	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	1

Local	Amostra	Coordenadas UTM E-N	Data da Coleta	Hora	Alumínio (Al)	Vanádio (V)	Ferro (Fe)	pH	Óleos e Graxas	Fósforo Assimilável			
P.ter	Ponto 01 (PIER04)	556.020 E - 8.586.375 N	28/02/2008	16:43	44450,00	55,50	30100,00	8,18	49J	2,73			
P.ter	Ponto 02 (PIER05)	556.008 E - 8.586.445 N	28/02/2008	17:00	43250,00	62,70	28000,00	8,30	ND	2,54			
Padrão de Referência*					-	-	-	-	-	-			
Unidade de Medida					metros	d/m/a	H:min	mg/kg	mg/kg	mg/kg	µg/g	µg/g	
LDM					-	-	-	25	5	6	-	20	0,5

LEGENDA:

	Valores dentro dos limites do padrão adotado como referência	<p>Índices: Relação entre concentração encontrada e o valor de referência</p> <p>Índ. Parâmetros: concentração encontrada / valor de referência</p> <p>ND: Não detectado</p> <p>J: Analítico detectado, mas abaixo do Limite de Quantificação do Método (3,3 LDMs)</p> <p>LDM: Limite de Detecção do Método</p> <p>*Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 344/04 - Padrão para água salina-salobra nível 1</p>
	Limite de detecção superior à referência ou concentração encontrada muito próxima do valor de referência	
	Valores em desacordo dos limites de referência	
	Ausência de padrões de referência	

RESULTADOS DA PRIMEIRA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE SEDIMENTOS - GRANULOMETRIA

Local	Amostra	Coordenadas UTM E-N	Granulometria			
			Areia	Argila	Silte	Classificação Textural
Píer	Ponto 01 (PÍER04)	556.020 E - 8.586.375 N	45,5	8,62	45,88	Franco
	Ponto 02 (PÍER05)	556.008 E - 8.586.445 N	45,5	4,7	49,8	Franco-arenoso
Padrão de Referência**		-	NE	NE	NE	NE
Unidade		metros	%	%	%	-
LDM		-	-	-	-	-

**Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 344/04 - Padrão para água salina-salobra nível 1




LEGENDA:

NE: Não estabelecido
LDM: Limite de Detecção do Método

RESULTADOS DA 4ª e 5ª CAMPANHAS DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA (Condicionante 2.1.5 - LO n. 437/2005) - Fevereiro/2009 e JANEIRO/2010

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Identificação da Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta - 1C	Data da Coleta - 2C	Temperatura - 1C	Temperatura - 2C	Ph - 1C	Ph - 2C	OD - 1C	OD - 2C	DBO ₅ - 1C	DBO ₅ - 2C	DQO - 1C	DQO - 2C	Coliformes Termotolerantes - 1C	Coliformes Termotolerantes - 2C	Fósforo Total - 1C	Fósforo Total - 2C	Nitrogênio - Nitrito - 1C	Nitrogênio - Nitrito - 2C	Nitrogênio - Nitrito - 1C	Nitrogênio - Nitrito - 2C	Nitrogênio Amoniacal - 1C	Nitrogênio Amoniacal - 2C	Óleos e Graxas - 1C	Óleos e Graxas - 2C	Sólidos Totais - 1C	Sólidos Totais - 2C	Sólidos em Suspensão - 1C	Sólidos em Suspensão - 2C	Turbidez - 1C	Turbidez - 2C	
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	27/2/2009	26/1/2010	29	30	7,8	7,9	5,4	5,6	201	44,4	341	72,2	Ausentes	Ausentes	0,12 ^a	< 0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,32	0,08	Ausentes	Ausentes	34012 ^c	> 10.000	460 ^c	20	0,93	3,90	
			Ponto 01 Meio	6	27/2/2009	26/1/2010	27	30	7,5	7,5	7,7	4,8	343	51,6	590	89,7	200	Ausentes	Ausentes	0,24 ^a	0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,49	0,06	Ausentes	Ausentes	36632 ^c	> 10.000	728 ^c	24	1,31	6,50
			Ponto 01 Fundo	12	27/2/2009	26/1/2010	28	29	7,8	7,8	6,5	5,2	314	34,8	527	60,6	Ausentes	3	0,1 ^a	0,45	< 0,02	< 0,01	< 0,01	< 0,01	0,81	0,06	Ausentes	Ausentes	37020 ^c	> 10.000	596 ^c	600	0,76	3,04	
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	27/2/2009	26/1/2010	30	30	7,7	7,9	5,2	5,8	201	10,5	341	35,0	Ausentes	Ausentes	0,1 ^a	< 0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,41	0,05	Ausentes	Ausentes	34.948	> 10.000	528 ^c	16	1,55	2,90	
			Ponto 02 Meio	7	27/2/2009	26/1/2010	28	30	7,8	7,8	4,5	5,2	202	2,5	341	< 10	100	Ausentes	0,1 ^a	< 0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,54	0,08	Ausentes	Ausentes	35148 ^c	> 10.000	564 ^c	30	1,98	4,01	
			Ponto 02 Fundo	13	27/2/2009	26/1/2010	28	30	7,4	7,9	5,3	5,2	198	6,5	341	20,6	Ausentes	Ausentes	0,47 ^a	0,05	0,02	0,02	< 0,01	< 0,01	0,70	0,09	Ausentes	Ausentes	38205 ^c	> 10.000	452 ^c	200	3,33	4,00	
Pier	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	27/2/2009	26/1/2010	30	30	8,1	7,9	5,6	5,2	198	8,1	341	16,9	Ausentes	Ausentes	0,22 ^a	< 0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,47	0,08	Ausentes	Ausentes	29860 ^c	> 10.000	712 ^c	< 10	0,97	6,02	
			Ponto 03 Meio	5	27/2/2009	26/1/2010	29	30	8,1	7,9	5,2	5,0	275	2,0	465	13,3	100	Ausentes	2	0,16 ^a	0,05	0,03	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,34	0,06	Ausentes	Ausentes	36728 ^c	> 10.000	444 ^c	34	0,67	4,03
			Ponto 03 Fundo	10	27/2/2009	26/1/2010	30	30	8,1	7,9	4,4	5,0	198	6,6	341	16,9	Ausentes	Ausentes	< 0,02 ^b	0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,38	0,07	Ausentes	Ausentes	37328 ^c	> 10.000	468 ^c	196	1,58	6,50	
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	27/2/2009	26/1/2010	30	30	7,9	7,9	5,5	5,6	560	4,9	963	13,3	300	Ausentes	0,15	< 0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,31	0,04	Ausentes	Ausentes	38.344	> 10.000	2.868	< 10	1,24	3,10	
			Ponto 04 Meio	8	27/2/2009	26/1/2010	29	30	7,7	7,9	5,0	5,6	460	44,4	776	89,7	Ausentes	Ausentes	0,09	0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,33	0,08	Ausentes	Ausentes	40.820	> 10.000	704	82	1,08	5,10	
			Ponto 04 Fundo	15	27/2/2009	26/1/2010	28	30	7,8	7,9	4,5	5,0	380	11,1	652	24,2	Ausentes	Ausentes	0,34	0,05	0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,34	0,08	Ausentes	Ausentes	39.636	> 10.000	1.000	300	1,47	5,10	
Canal	E5	556.008 E - 8.586.445 N	Ponto 05	Superfície	27/2/2009	26/1/2010	29	30	8,0	7,9	5,2	5,2	195	13,5	341	20,6	Ausentes	1	0,060	< 0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,31	0,12	Ausentes	Ausentes	41.600	> 10.000	1.024	22	1,21	4,01	
			Ponto 05 Meio	5	27/2/2009	26/1/2010	29	30	8,0	7,9	5,1	5,6	319	37,2	590	71,5	600	Ausentes	2	0,10	< 0,05	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,41	0,06	Ausentes	Ausentes	40.380	> 10.000	928	14	1,01	6,20
			Ponto 05 Fundo	9	27/2/2009	26/1/2010	30	30	8,0	7,9	5,1	5,0	588	10,5	652	20,6	Ausentes	Ausentes	0,17	0,15	< 0,02	< 0,02	< 0,01	< 0,01	0,25	0,04	Ausentes	Ausentes	39.176	> 10.000	812	216	2,36	6,40	
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5 ^a	6,5 - 8,5 ^a	4 ^a	-	-	-	-	-	4000 ^a	-	0,093 ^b	-	0,70 ^b	-	0,20 ^b	-	0,70 ^b	-	T.I.	-	-	-	-	-	-	-		
Unidade de Medida	-	Unidade	-	m	d/m/a	-	°C	-	-	mg/L O ₂	mg/L O ₂	mg/L O ₂	mg/L O ₂	mg/L O ₂	mg/L O ₂	UFC/100mL	-	mg/L P	-	mg/L N	-	mg/L N	-	mg/L N	-	mg/L	-	mg/L	-	mg/L	-	-	-	NTU	
LDM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	6	1	0,023	0,3	0,01	0,01	1	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	0,64	

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado

LDM: Limite de Detecção do Método

^a Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3




^b Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2

^c Resultado da coleta realizada no dia 19/05/2009

RESULTADOS DA 5ª CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amoniacal	Óleos e Graxas	Sólidos Totais	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	26/01/2010	30	7,9	5,6	44,4	72,2	Ausentes	< 0,05	< 0,02	< 0,01	0,08	Ausentes	> 10.000	20	3,90
			Ponto 01 Meio	6	26/01/2010	30	7,5	4,8	51,6	89,7	Ausentes	0,05	< 0,02	< 0,01	0,06	Ausentes	> 10.000	24	6,50
			Ponto 01 Fundo	12	26/01/2010	29	7,8	5,2	34,8	60,6	3	0,45	< 0,01	< 0,01	0,06	Ausentes	> 10.000	600	3,04
Bacia de Evolução	E2	567.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	26/01/2010	30	7,9	5,8	10,5	35,0	Ausentes	< 0,05	< 0,02	< 0,01	0,05	Ausentes	> 10.000	16	2,90
			Ponto 02 Meio	7	26/01/2010	30	7,8	5,2	2,5	< 10	Ausentes	< 0,05	< 0,02	< 0,01	0,08	Ausentes	> 10.000	30	4,01
			Ponto 02 Fundo	13	26/01/2010	30	7,9	5,2	6,5	20,6	Ausentes	0,05	0,02	< 0,01	0,09	Ausentes	> 10.000	200	4,00
Canal	E3	555.601 E - 8.586.118 N	Ponto 03	Superfície	26/01/2010	30	7,9	5,2	8,1	16,9	Ausentes	< 0,05	< 0,02	< 0,01	0,08	Ausentes	> 10.000	< 10	6,02
			Ponto 03 Meio	5	26/01/2010	30	7,9	5,0	2,0	13,3	2	0,05	< 0,02	< 0,01	0,06	Ausentes	> 10.000	34	4,03
			Ponto 03 Fundo	10	26/01/2010	30	7,9	5,0	6,6	16,9	Ausentes	0,05	< 0,02	< 0,01	0,07	Ausentes	> 10.000	196	6,50
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	26/01/2010	30	7,9	5,6	4,9	13,3	Ausentes	< 0,05	< 0,02	< 0,01	0,04	Ausentes	> 10.000	< 10	3,10
			Ponto 04 Meio	8	26/01/2010	30	7,9	5,6	44,4	89,7	2	0,05	< 0,02	< 0,01	0,08	Ausentes	> 10.000	82	5,10
			Ponto 04 Fundo	15	26/01/2010	30	7,9	5,0	11,1	24,2	Ausentes	0,05	< 0,02	< 0,01	0,08	Ausentes	> 10.000	300	5,10
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	26/01/2010	30	7,9	5,2	13,5	20,6	1	< 0,05	< 0,02	< 0,01	0,12	Ausentes	> 10.000	22	4,01
			Ponto Meio	5	26/01/2010	30	7,9	5,6	37,2	71,5	2	< 0,05	< 0,02	< 0,01	0,06	Ausentes	> 10.000	14	6,20
			Ponto 05 Fundo	9	26/01/2010	30	7,9	5,0	10,5	20,6	Ausentes	0,15	< 0,02	< 0,01	0,04	Ausentes	> 10.000	216	6,40
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-	
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	10	1	0,05	0,02	0,01	0,01	1	10	10	0,64

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA 4ª CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amoniacal	Óleos e Graxas	Sólidos Totais Dissolvidos	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	12/05/2010	29	8,1	6,2	22,2	42,4	Ausentes	< 0,05	0,06	< 0,01	0,96	< 5	> 10.000	22	5,25
			Ponto 01 Meio	6	12/05/2010	29	8,1	6,0	33,6	60,6	Ausentes	< 0,05	0,06	< 0,01	0,50	< 5	> 10.000	32	7,03
			Ponto 01 Fundo	12	12/05/2010	29	8,0	5,8	22,2	42,4	Ausentes	< 0,05	0,06	< 0,01	0,48	< 5	> 10.000	30	5,14
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	12/05/2010	28	8,1	5,8	21,9	38,8	Ausentes	< 0,05	0,06	< 0,01	0,95	< 5	> 10.000	14	3,15
			Ponto 02 Meio	7	12/05/2010	29	8,1	5,8	27,6	49,7	Ausentes	< 0,05	0,06	< 0,01	0,48	< 5	> 10.000	26	4,30
			Ponto 02 Fundo	13	12/05/2010	28	8,1	6,6	17,4	31,5	Ausentes	< 0,05	0,06	< 0,01	0,49	< 5	> 10.000	16	13,1
Canal	E3	555.601 E - 8.586.118 N	Ponto 05	Superfície	12/05/2010	29	8,1	6,9	27,6	49,7	200	< 0,05	0,06	< 0,01	0,97	< 5	> 10.000	18	3,20
			Ponto Meio	5	12/05/2010	28	8,1	6,0	29,4	53,3	Ausentes	0,11	0,06	< 0,01	0,49	< 5	> 10.000	28	4,11
			Ponto 05 Fundo	9	12/05/2010	28	8,1	5,4	25,8	46,1	Ausentes	0,12	0,08	< 0,01	0,50	< 5	> 10.000	46	280
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	12/05/2010	29	8,1	8,2	23,4	42,4	Ausentes	0,18	0,12	< 0,01	0,96	< 5	> 10.000	12	3,94
			Ponto 04 Meio	8	12/05/2010	27	8,1	6,4	25,8	46,1	Ausentes	< 0,05	0,06	< 0,01	0,48	< 5	> 10.000	48	3,62
			Ponto 04 Fundo	15	12/05/2010	29	8,0	6,8	21,0	38,8	400	< 0,05	0,07	< 0,01	0,49	< 5	> 10.000	12	32,2
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 03	Superfície	12/05/2010	25	8,1	6,8	25,8	46,1	Ausentes	< 0,05	0,08	< 0,01	0,23	< 5	> 10.000	28	3,02
			Ponto 03 Meio	5	12/05/2010	29	8,0	6,8	17,4	31,5	Ausentes	< 0,05	0,11	< 0,01	0,51	< 5	> 10.000	34	11,8
			Ponto 03 Fundo	10	12/05/2010	28	8,1	6,8	21,6	38,8	Ausentes	< 0,05	0,07	< 0,01	0,50	< 5	> 10.000	26	431
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-	
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	10	1	0,05	0,3	0,01	0,01	1	10	10	0,64

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA 5ª CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrato	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amoniacal	Óleos e Graxas	Sólidos Totais Dissolvidos	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	15/09/2010	25	7,0	5,4	150,0	253,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,30	< 5	42500	1463	> 1000
			Ponto 01 Meio	6	15/09/2010	25	7,2	6,4	156,0	267,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,40	< 5	57700	33	< 1,0
			Ponto 01 Fundo	12	15/09/2010	25	7,5	7,2	168,0	284,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	0,96	< 5	61200	52	< 1,0
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	15/09/2010	25	7,1	6,4	168,0	287,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,40	< 5	41700	82	25
			Ponto 02 Meio	7	15/09/2010	25	7,1	6,8	216,0	365,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	2,00	< 5	32500	35	< 1,0
			Ponto 02 Fundo	13	15/09/2010	25	7,0	6,0	222	382	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	< 0,05	< 5	23500	231	1,77
Canal	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	15/09/2010	26	6,9	8,0	162,0	272,0	1	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,00	< 5	53800	23	1,00
			Ponto 03 Meio	5	15/09/2010	26	7,0	6,8	129,0	221,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,30	< 5	47300	47	1,00
			Ponto 03 Fundo	10	15/09/2010	25	6,9	6,2	120,0	206,0	46	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,30	< 5	62500	58	1,29
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	15/09/2010	26	6,8	7,6	114,0	194,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,30	< 5	65100	42	< 1,0
			Ponto 04 Meio	8	15/09/2010	26	6,8	7,0	186,0	314,0	80	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,10	< 5	64800	190	< 1,0
			Ponto 04 Fundo	15	15/09/2010	25	6,9	7,6	150,0	272,0	16	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,50	< 5	61500	51	< 1,0
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	15/09/2010	26	7,0	7,6	126,0	212,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,10	< 5	67800	20	1,23
			Ponto Meio	5	15/09/2010	26	7,0	7,0	210,0	359,0	80	< 0,05	< 0,30	< 0,05	1,60	< 5	62300	60	1,32
			Ponto 05 Fundo	9	15/09/2010	25	7,1	6,6	108,0	182,0	Ausentes	< 0,05	< 0,30	< 0,05	0,82	< 5	60500	50	1,81
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-	
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	10	1	0,05	0,3	0,01	0,01	1	10	10	0,64

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA SUPERFICIAL DE 01/02/2012 (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amoniacal	Óleos e Graxas	Sólidos Totais	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	01/02/2012	28	8,0	1,4	< 2,0	211	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	2,42	10	2,42
			Ponto 01 Meio	6	01/02/2012	27,8	8,0	1,4	< 2,0	186	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	4	10	4,0
			Ponto 01 Fundo	12	01/02/2012	27,2	7,9	1,3	3,0	465	Ausentes	0,37	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	31,5	666	31,5
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	01/02/2012	27,9	7,9	1,4	< 2,0	42	100	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	3,38	18	3,38
			Ponto 02 Meio	7	01/02/2012	27,8	7,9	1,7	2,1	380	Ausentes	0,12	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	5,14	10	5,14
			Ponto 02 Fundo	13	01/02/2012	27,9	8,0	1,4	2,3	304	Ausentes	0,21	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	21,1	161	21,1
Canal	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	01/02/2012	27,5	7,9	1,7	< 2,0	194	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	2,28	10	2,28
			Ponto 03 Meio	5	01/02/2012	27	8,0	2,0	< 2,0	143	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	2,2	10	2,2
			Ponto 03 Fundo	10	01/02/2012	27,7	7,9	3,6	< 2,0	236	Ausentes	0,11	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	13,4	18	13,4
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	01/02/2012	27	7,3	3,5	< 2,0	321	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	2	10	2,0
			Ponto 04 Meio	8	01/02/2012	28	8,0	2,2	< 2,0	219	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	3,00	10	3,0
			Ponto 04 Fundo	15	01/02/2012	27,9	7,9	2,3	< 2,0	219	Ausentes	0,13	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	6,92	17	6,92
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	01/02/2012	26,1	7,8	3,4	2,4	118	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	1,89	10	1,89
			Ponto Meio	5	01/02/2012	26	7,4	5,8	2,6	76	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	5,16	20	5,16
			Ponto 05 Fundo	9	01/02/2012	28,2	6,9	6,1	2,8	270	Ausentes	0,57	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	505	1132	505
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-	
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	10	1	0,05	0,02	0,01	0,01	1	10	10	0,64

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA SUPERFICIAL DE 11/09/2012 (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amoniacal	Óleos e Graxas	Sólidos Totais	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	11/09/2012	26,0	8,3	6,0	4,5	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	58500	10	4,5
			Ponto 01 Meio	6	11/09/2012	27,0	8,2	5,4	4,5	25	200	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,12	Ausentes	57300	10	4,5
			Ponto 01 Fundo	12	11/09/2012	26,0	8,2	5,2	5,1	49	Ausentes	0,17	< 0,3	< 0,05	0,14	Ausentes	57500	208	5,1
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	11/09/2012	27,0	8,3	6,0	4,0	25	100	< 0,050	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	57300	10	4,0
			Ponto 02 Meio	7	11/09/2012	25,0	8,2	5,8	3,3	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,17	Ausentes	56700	10	3,3
			Ponto 02 Fundo	13	11/09/2012	25,0	8,2	5,6	3,2	49	Ausentes	0,072	< 0,3	< 0,05	0,11	Ausentes	57200	23	3,2
Canal	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	11/09/2012	26,0	8,2	6,4	6,7	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,13	Ausentes	57300	10	6,7
			Ponto 03 Meio	5	11/09/2012	26,0	8,2	6,4	3,1	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,14	Ausentes	57900	10	1,56
			Ponto 03 Fundo	10	11/09/2012	27,0	8,2	6,2	6,3	49	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	57800	10	6,3
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	11/09/2012	27,0	8,3	7,0	7,8	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	57000	10	7,8
			Ponto 04 Meio	8	11/09/2012	26,0	8,2	6,2	4,2	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	58000	10	1,96
			Ponto 04 Fundo	15	11/09/2012	26,0	8,2	5,8	4,3	51	Ausentes	0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	58000	29	15,5
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	11/09/2012	26,0	8,2	7,0	6,5	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	57000	10	1,46
			Ponto Meio	5	11/09/2012	26,0	8,2	6,6	4,7	25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	57200	10	1,5
			Ponto 05 Fundo	9	11/09/2012	26,0	8,1	5,8	6,9	51	Ausentes	0,15	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	57300	55	44,6
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	10	1	0,05	0,02	0,01	0,01	1	10	10	0,64

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA SUPERFICIAL DE 20/02/2013 (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amomical	Óleos e Graxas	Sólidos Totais	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	20/02/2013	28	8,3	6,9	2,6	42	3,0	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	18050	114	2,36
			Ponto 01 Meio	6	20/02/2013	28	7,9	5,9	2,5	47	7,0	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	17600	546	3,48
			Ponto 01 Fundo	12	20/02/2013	25	7,9	5,1	5,4	60	Ausentes	0,15	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	13450	301	1,10
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	20/02/2013	29	8,2	6,1	3,9	39	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	17950	46	2,87
			Ponto 02 Meio	7	20/02/2013	29	8,3	6,5	3,4	59	3,0	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	17250	528	4,40
			Ponto 02 Fundo	13	20/02/2013	27	7,9	6,7	2,2	39	1,0	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	17500	60	5,29
Canal	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	20/02/2013	29	8,1	7,3	< 2,0	51	1,0	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	16400	48	1,31
			Ponto 03 Meio	5	20/02/2013	28	8,2	6,6	< 2,0	46	4,0	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	15400	13	1,60
			Ponto 03 Fundo	10	20/02/2013	25	8,2	6,8	2,9	53	Ausentes	0,16	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	16700	229	108
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	20/02/2013	30	8,2	6,0	2,7	50	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	17750	20	2,86
			Ponto 04 Meio	8	20/02/2013	29	8,2	7,1	2,4	39	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	18550	40	2,36
			Ponto 04 Fundo	15	20/02/2013	29	8,0	5,5	2,6	40	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	17550	21	6,46
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	20/02/2013	29	7,6	6,0	4,2	43	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	19200	< 10	1,62
			Ponto Meio	5	20/02/2013	27	7,0	5,9	3,6	49	Ausentes	< 0,05	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	18250	24	2,24
			Ponto 05 Fundo	9	20/02/2013	25	6,9	5,9	5,4	42	Ausentes	0,15	< 0,3	< 0,05	< 0,10	Ausentes	15000	132	99,4
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-	
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	10	1	0,05	0,02	0,01	0,01	1	10	10	0,64

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA SUPERFICIAL, DE 25/09/2013 (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amoniacal	Óleos e Graxas	Sólidos Totais	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	25/09/2013	27	8,5	6,00	2,7	47	Ausentes	0,098	< 0,3	< 0,05	0,32	Ausentes	23450	< 10	< 1,0
			Ponto 01 Meio	6	25/09/2013	28	8,5	6,22	2,5	44	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,29	Ausentes	24700	24	3,37
			Ponto 01 Fundo	12	25/09/2013	28	8,3	5,10	< 2,0	43	Ausentes	0,96	< 0,3	< 0,05	0,41	Ausentes	24000	24	12,8
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	25/09/2013	32	8,5	5,25	2,1	65	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,32	Ausentes	29500	16	2,54
			Ponto 02 Meio	7	25/09/2013	29	8,5	5,27	3,5	34	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,46	Ausentes	22350	< 10	< 1,0
			Ponto 02 Fundo	13	25/09/2013	28	8,5	5,30	2,2	56	Ausentes	0,76	< 0,3	< 0,05	0,33	Ausentes	18550	91	210
Canal	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	25/09/2013	29	8,5	5,60	2,7	40	Ausentes	< 0,050	0,74	< 0,05	0,54	Ausentes	22000	140	1,41
			Ponto 03 Meio	5	25/09/2013	34	8,4	6,15	4,3	49	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,36	Ausentes	18600	21	1,29
			Ponto 03 Fundo	10	25/09/2013	31	8,4	5,40	3,7	< 25	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,38	Ausentes	16750	< 10	2,86
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	25/09/2013	28	8,6	5,20	2,9	50	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,40	Ausentes	19850	27	< 1,0
			Ponto 04 Meio	8	25/09/2013	28	8,5	5,80	2,8	52	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,46	Ausentes	22750	13	< 1,0
			Ponto 04 Fundo	15	25/09/2013	30	8,5	5,19	2,3	55	Ausentes	0,14	< 0,3	< 0,05	0,32	Ausentes	23750	24	32,0
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	25/09/2013	29	8,6	5,20	3,2	39	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,47	Ausentes	19850	14	1,23
			Ponto Meio	5	25/09/2013	28	8,6	5,15	2,3	38	Ausentes	< 0,050	< 0,3	< 0,05	0,52	Ausentes	18100	24	2,58
			Ponto 05 Fundo	9	25/09/2013	28	8,5	4,50	2,9	< 25	Ausentes	0,59	< 0,3	< 0,05	0,33	Ausentes	19350	853	109
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-	
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	0,27	1,0	10	1	0,05	0,02	0,01	0,01	1	10	10	0,64

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA SUPERFICIAL DE 22/01/2014 (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amoniacal	Óleos e Graxas	Sólidos Totais	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	22/01/2014	30,9	8,02	5,53	1,8	-	5	0,083	0,033	< 0,02	< 0,03	< 1,0	40700	142	1,29
			Ponto 01 Meio	6	22/01/2014	30,7	8,02	4,69	2,2	-	16	0,107	< 0,008	< 0,02	< 0,03	< 1,0	37000	85,7	1,92
			Ponto 01 Fundo	12	22/01/2014	30,4	8,01	4,74	2,1	-	18	0,129	< 0,008	< 0,02	< 0,03	< 1,0	39000	146	1,03
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	22/01/2014	31,6	6,84	3,81	< 1,1	-	2	0,073	0,014	< 0,02	< 0,03	< 1,0	37300	139	0,99
			Ponto 02 Meio	7	22/01/2014	31,9	6,84	3,78	< 1,1	-	< 1	0,136	0,066	0,06	< 0,03	< 1,0	38000	86	1,94
			Ponto 02 Fundo	13	22/01/2014	31,1	6,97	4,57	2,4	-	7	0,163	0,029	< 0,02	< 0,03	< 1,0	41700	152	3,03
Canal	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	22/01/2014	31,6	6,9	3,82	3,9	-	15	0,098	< 0,008	< 0,02	< 0,03	< 1,0	34300	152	1,4
			Ponto 03 Meio	5	22/01/2014	31,9	6,84	3,78	< 1,1	-	9	-	0,025	< 0,02	< 0,03	< 1,0	37700	61	1,28
			Ponto 03 Fundo	10	22/01/2014	31,8	6,84	3,96	3,1	-	14	0,098	< 0,008	< 0,02	< 0,03	< 1,0	35150	152	1,09
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	22/01/2014	31,3	6,85	4,05	2,1	-	< 1	0,1	0,089	< 0,02	< 0,03	< 1,0	41000	104	1,11
			Ponto 04 Meio	8	22/01/2014	31,4	7,05	4,02	1,3	-	19	0,104	< 0,008	< 0,02	< 0,03	< 1,0	36700	112	0,47
			Ponto 04 Fundo	15	22/01/2014	30,4	7,1	3,83	2,0	-	18	0,122	< 0,008	0,05	< 0,03	< 1,0	40200	106	0,87
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	22/01/2014	32,2	7,12	4,15	1,4	-	< 1	0,082	< 0,008	< 0,02	< 0,03	1,4	39800	96,7	1,85
			Ponto Meio	5	22/01/2014	31,3	7,21	4,16	2,0	-	2	0,147	0,019	< 0,02	< 0,03	< 1,0	43700	103	1,64
			Ponto 05 Fundo	9	22/01/2014	31,9	7,21	3,89	< 1,1	-	18	0,136	0,019	0,02	< 0,03	< 1,0	40000	103	1,88
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1	28	1	0,013	0,008	0,02	0,03	1	2,5	2,5	0,43

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.




** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.

RESULTADOS DA CAMPANHA DE COLETA DE QUALIDADE DE ÁGUA SUPERFICIAL, DE 21/05/2014 (Condicionante 2.1.4 - LO n. 437/2005)

Local	Estação de Amostragem	Coordenadas UTM (E-N)	Amostra	Profundidade na Coluna d'água	Data da Coleta	Temperatura	pH	OD	DBO	DQO	Coliformes Termotolerantes	Fósforo Total	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio - Nitrito	Nitrogênio Amomical	Óleos e Graxas	Sólidos Totais	Sólidos em Suspensão	Turbidez
Bacia de Evolução	E1	557.670 E - 8.586.223 N	Ponto 01	Superfície	21/05/2014	27,8	8,13	8,0	2,0	-	1	0,043	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	35000	5,2	2,54
			Ponto 01 Meio	6	21/05/2014	27,5	8,13	7,7	2,0	-	4	0,041	< 0,035	< 0,067	0,04	< 1,0	34900	9,3	2,29
			Ponto 01 Fundo	12	21/05/2014	27,5	8,11	7,1	< 1,1	-	10	0,039	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	2000	5,6	2,36
Bacia de Evolução	E2	557.439 E - 8.586.575 N	Ponto 02	Superfície	21/05/2014	27,8	8,12	7,9	< 1,1	-	3	0,043	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	36000	17,2	2,15
			Ponto 02 Meio	7	21/05/2014	27,5	8,13	7,9	2,0	-	8	0,042	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	33900	5,4	2,10
			Ponto 02 Fundo	13	21/05/2014	27,6	8,11	7,6	2,7	-	9	0,039	< 0,035	< 0,067	0,04	< 1,0	34900	6,2	1,31
Canal	E3	555.601 E - 8.586.116 N	Ponto 03	Superfície	21/05/2014	27,4	8,13	7,5	< 1,1	-	3	0,04	< 0,035	< 0,067	0,05	< 1,0	33400	13	2,49
			Ponto 03 Meio	5	21/05/2014	27,5	8,13	7,7	< 1,1	-	6	0,038	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	37400	5,2	1,42
			Ponto 03 Fundo	10	21/05/2014	27,4	8,1	7,5	1,5	-	1	0,034	< 0,035	< 0,067	0,03	< 1,0	37000	5	2,39
Pier	E4	556.020 E - 8.586.375 N	Ponto 04	Superfície	21/05/2014	27,6	8,12	7,7	< 1,1	-	14	0,04	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	35000	5,2	1,45
			Ponto 04 Meio	8	21/05/2014	27,5	8,12	7,5	< 1,1	-	29	0,039	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	34600	12,5	1,19
			Ponto 04 Fundo	15	21/05/2014	27,5	8,1	7,6	< 1,1	-	16	0,037	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	36200	19	1,94
Pier	E5	556.008 E - 8.856.445 N	Ponto 05	Superfície	21/05/2014	27,7	8,13	7,6	< 1,1	-	23	0,037	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	35700	12,3	1,30
			Ponto Meio	5	21/05/2014	27,7	8,13	7,6	1,3	-	14	< 0,013	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	34500	14,7	1,96
			Ponto 05 Fundo	9	21/05/2014	27,4	8,01	7,6	< 1,1	-	43	0,043	< 0,035	< 0,067	< 0,03	< 1,0	35700	46,5	15,00
Padrão de Referência	-	-	-	-	-	6,5 - 8,5*	4*	-	-	4000*	0,093**	0,70**	0,20**	0,70**	V.A.	-	-	-	
Unidade de Medida	-	metros	-	m	d/m/a	°C	-	mg/L O2	mg O/L	mg O/L	UFC/100mL	mg/L P	mg/L N	mg/L N	mg/L N	mg/L	mg/L	mg/L	NTU
LDM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,013	0,008	0,02	0,03	1	-	2,5	0,43

LEGENDA:

	Valor inferior ao limite do padrão de referência
	Valor ultrapassa o limite de referência
	Ausência de padrão de referência

ND: Não detectado.

LDM: Limite de Detecção do Método.

* Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 3.

** Estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina - Classe 2.

V.A.: Virtualmente Ausentes, conforme Resolução CONAMA n. 357/2005 - Padrão para Água salina.



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

VII. Sazonalidade das Coletas

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br



7. Sazonalidade das Coletas

As atividades seguirão o cronograma a seguir.

Atividade	Prazo	2014		2015			2016					2017							
		Nov	Dez	Março	Maio	Jun	Jan	Fev	Mar	Maio	Jun	Jan	Fev	Mar					
Solicitação da Licença de Coleta	60 Dias	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Recebimento da Licença de Coleta Renovada	1 Dia			█															
Levantamento de Campo	7 Dias				█			█				█							
Identificação	15 Dias				█	█		█	█			█	█						
Elaboração do Relatório	20 Dias					█	█	█	█				█	█	█				
Entrega ao IBAMA/DF (Relatório Anual)	1 Dia				█							█							█
Entrega ao IBAMA/DF (Relatório p/ Renovação da Licença de Coleta)*	1 Dia	█															█		

Conforme solicitação do IBAMA/DF através da LO 437/2005, o Programa de Monitoramento de Biota Aquática do Terminal Portuário Miguel de Oliveira da Ford terá 2 campanhas semestrais e apresentação de um relatório anual consolidado para o cumprimento da condicionante.



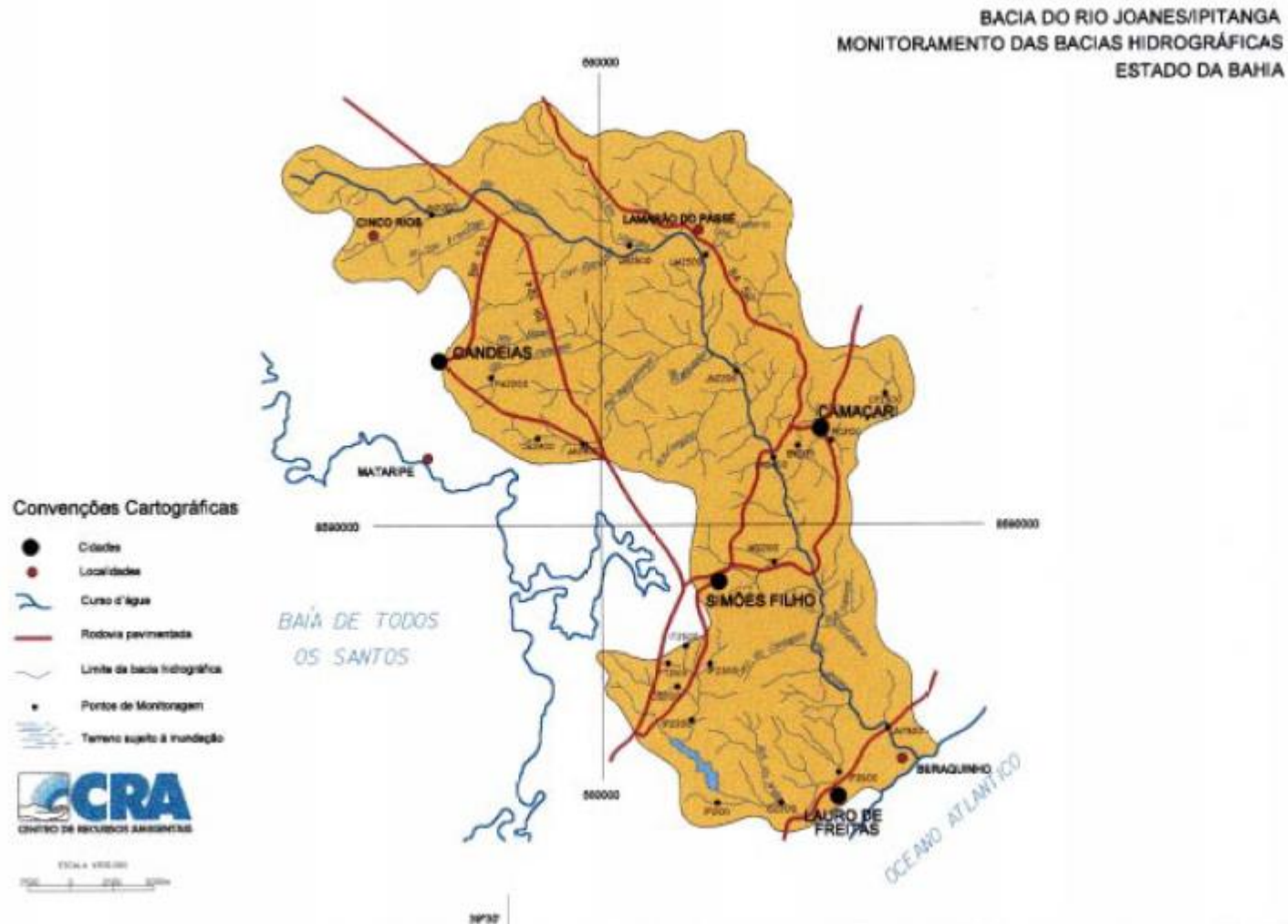
BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

VIII. Mapas de Localização

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

8.1. Mapa de Bacia



Fonte: Site do SEIA (2008)

| RS | RJ | BA | SC | ES |

8.2 Mapa de Localização

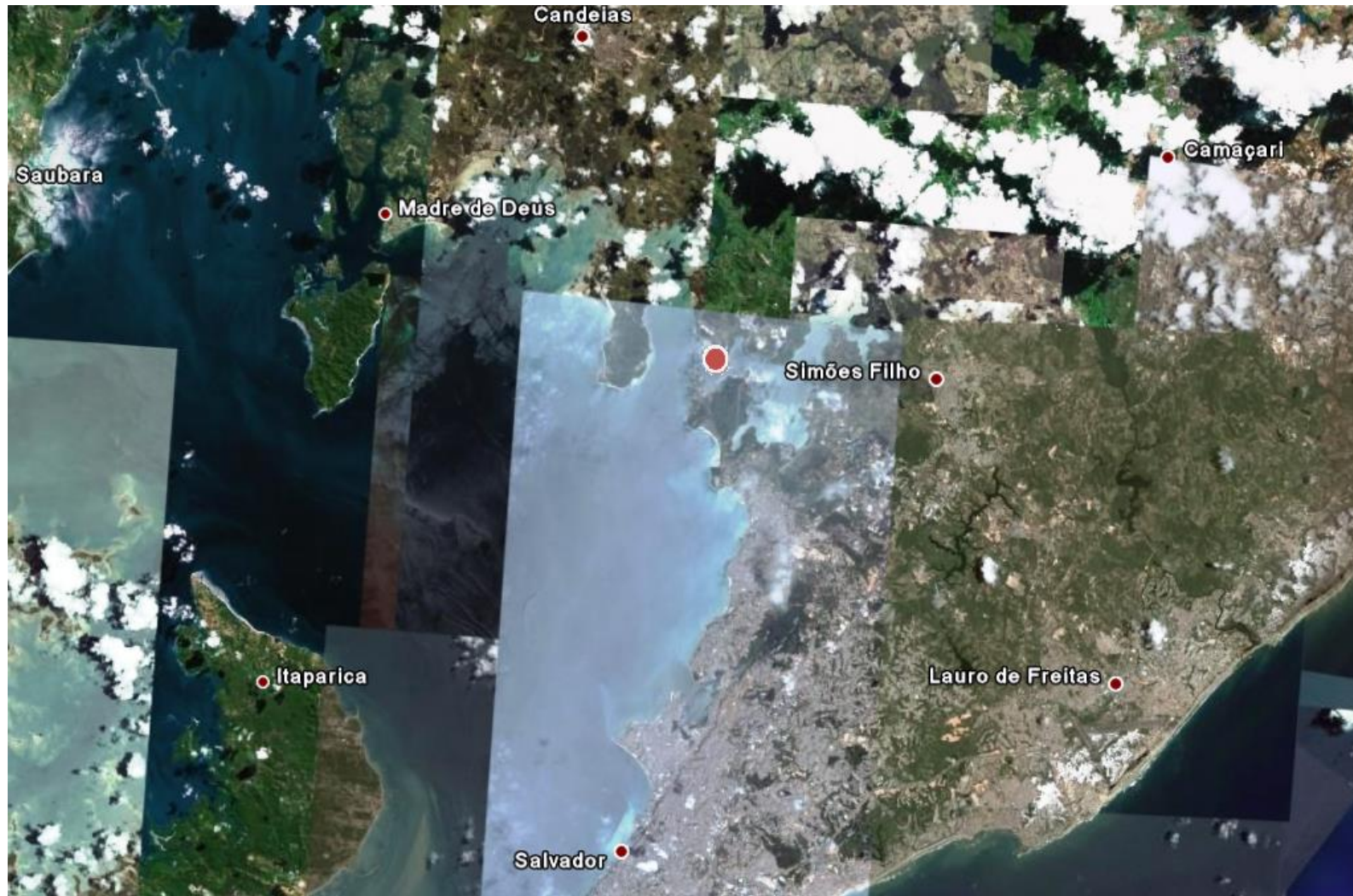
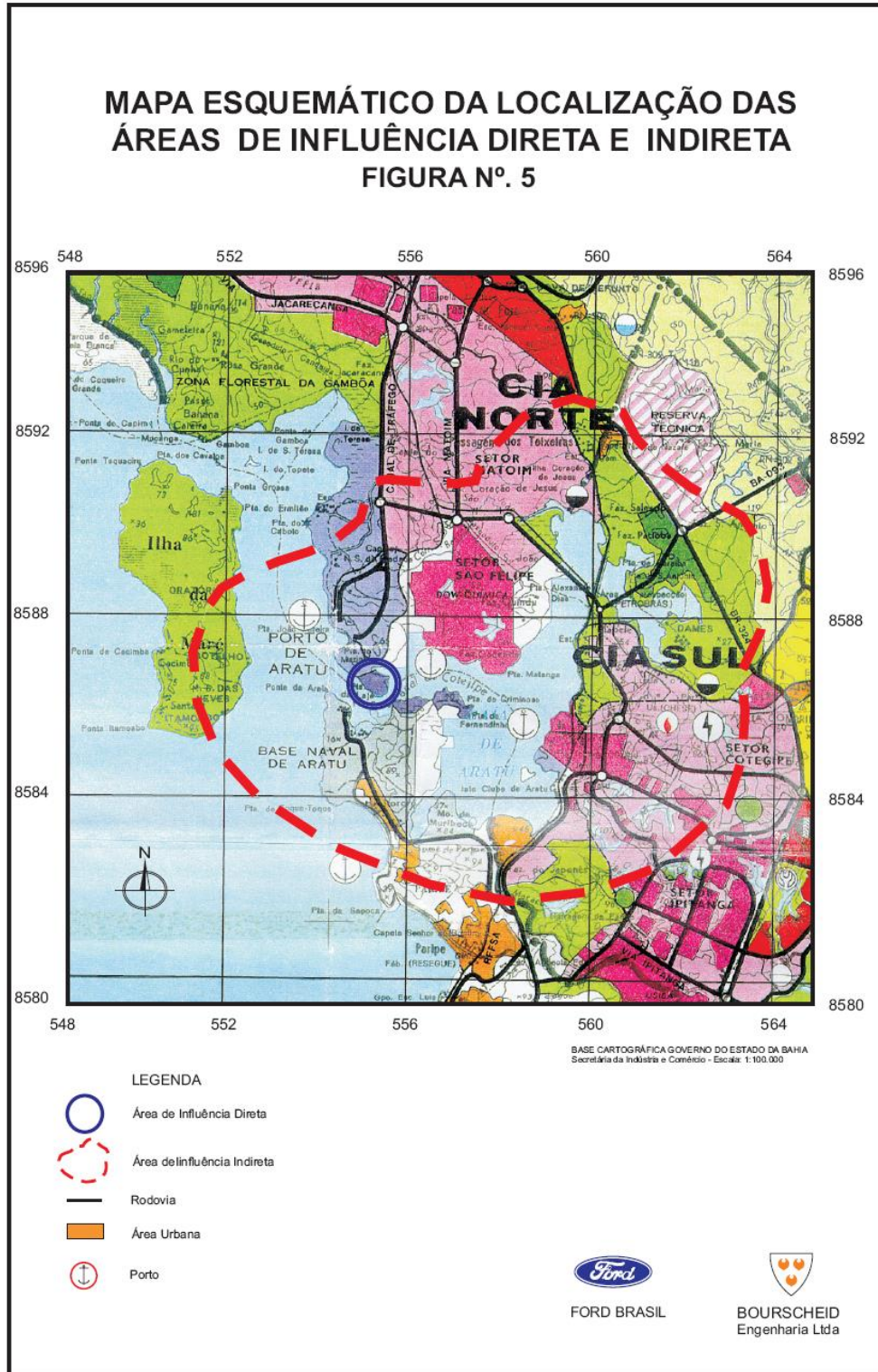


Imagem da Baía de Todos os Santos. Porto da Ford (Ponto maior em vermelho). Fonte: Google Earth, 2008



Ponto em Vermelho (Porto da Ford), 1. Ilha de Maré, 2. Porto de Aratu-Candeias, 3. Dow Química, 4. Terminal Portuário Cotegipe, 5. Salvador-BA e 6. Baía de Aratu. Fonte: Google Earth, 2008.

8.3. Mapa de Área de Influência Direta e Indireta





BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

8.4. Pontos de Coleta



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

IX. Curriculum Vitae (Coordenação) e Lattes da Equipe Técnica

| [RS](#) | [RJ](#) | [BA](#) | [SC](#) | [ES](#) |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

CURRICULUM VITAE

1. IDENTIFICAÇÃO

- | | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| 1.1. Nome: | CYLON FERNANDES ROSA NETO |
| 1.2. Nacionalidade: | Brasileira |
| 1.3. Data/Local de Nascimento | 23/03/60, Montenegro/RS |
| 1.4. Estado Civil: | Casado |
| 1.5. Profissão: | Engenheiro Civil |
| 1.6. CREA: | 44.757/D - 8ª Região |

2. FORMAÇÃO

- 2.1. I e II Grau - Colégio Anchieta em Porto Alegre/RS
- 2.2. Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1982
- 2.3. Mestrado Profissional, MBA em Finanças Empresariais – Fundação Getúlio Vargas, 2004-2005.

3. CURSOS/SEMINÁRIOS/EVENTOS

- 3.1. Cálculo de Estruturas pelo Método de Linhas de Ruptura - Extensão - UFRGS, 1982.
- 3.2. Curso de Gerência de Projetos Industriais - IBP/RJ - 1988.
- 3.3. Inglês - Formado pelo Inst. de Idiomas Yázigi - POA - 1986 - 1989.
- 3.4. Seminário sobre Gestão de Recursos Hídricos, Estudo de Caso: Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria – Universidade Federal de Santa Maria promovido pelo Departamento de Hidráulica e Saneamento do Centro de Tecnologia da UFSM e com apoio da FAPERGS. 1993

- 3.5. Seminário “Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria” - Prefeitura Municipal e Sindicato Rural de Dom Pedrito - 1993.
- 3.6. Geoprocessamento Aplicado ao Saneamento - ABES/RS - 1994, com aperfeiçoamento posterior em sistemas Idrisi for Windows.
- 3.7. Inglês - Curso Avançado em Inglês Britânico - Escola Looping, Porto Alegre, 1991/94.
- 3.8. Seminário Internacional “Prevenção, Inspeção e Reparo de Estruturas de Concreto Atacadas pela Corrosão da Armadura” - UFRGS - 1995.
- 3.9. II Fórum de Energia e Meio Ambiente - II FOREMA - Santa Maria/RS - 1996.
- 3.10. 19º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental/2ª Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental - FITABES’97 - Foz do Iguaçu/PR - 1997. Participante e expositor.
- 3.11. I Seminário Nacional sobre Tecnologias Limpas – FIERGS - 1997
- 3.12. III Fórum de Qualidade Ambiental na Indústria “Uso racional da água nos processos produtivos”- CNTL/SENAI/UNIDO/UNEP - Porto Alegre/RS - 1997.
- 3.13. VII Curso de Regras de Regatas e Formação de Juizes, realizado na escola de Vela Minuano – 1998.
- 3.14. II Fórum Catarinense sobre Recursos Hídricos, realizado em Florianópolis – 1988.
- 3.15. V Semana Interamericana da Água – VI Fórum de Qualidade Ambiental na Indústria – I Fórum Europa-Brasil de Meio Ambiente, realizado na sede do Sistema FIERGS – 1998.
- 3.16. CURSO - PROJECT MANAGEMENT - MW UNIVERSITY - DENVER/COLORADO – 1999.
- 3.17. I Seminário Internacional das Rotas de Integração do Cone Sul, realizado no auditório da FIERGS – 1999.
- 3.18. Curso “As Normas ISO série 9000”, realizado Management Consultig Group – MCG Qualidade – 2000.

- 3.19. Seminário Internacional Estratégia e Regulação de Serviços Públicos, promovido pela FIERGS e ULBRA em Porto Alegre – 2001.
- 3.20. I Encontro Gaúcho de Segurança da Navegação Amadora, promovido pela SOMAR, 5º Distrito Naval e Delegacia da Capitania dos Portos, em Porto Alegre - 2002
- 3.21. Seminário sobre Políticas Públicas na Distribuição de Gás Natural, GNV e GLP, promovido pela PUCRS, em Porto Alegre - 2002
- 3.22. Curso de Engenharia/Análise de Valor ministrado pelos Eng^{os} George Hunter e Danilo Pitta (40 hs), patrocinado pelo SICEPOT – Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplenagem e AGC – Associação de Empresas de Engenharia Consultiva em Porto Alegre - set/2003.
- 3.23. Value Analysis/Value Engineering Training Workshop, aprovado por SAVE International em Porto Alegre - out/2003.
- 3.24. Seminário a Nova Norma Brasileira de Concreto Armado – A Durabilidade das Edificações em Porto Alegre – maio/2004.

4. IDIOMAS

- 4.1. Inglês/Espanhol

5. OUTRAS QUALIFICAÇÕES

- 5.1. Mergulhador de Resgate certificado pela PADI (Professional Association of dive instructors)
- 5.2. Capitão Amador – Habilitado pela Marinha do Brasil para navegar em águas internacionais
- 5.3. Conselheiro do Conselho Estadual de Meio Ambiente-RS
- 5.4. Conselheiro da Sociedade de Engenharia do RS
- 5.5. Conselheiro do Veleiros do Sul, Sociedade Náutica Desportiva
- 5.6. Partícipe do Banco Social - FIERGS

6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

6.1. Empresa: J.B. MACHADO ROSA PROJETOS ESTRUTURAIS E CONSTRUÇÃO LTDA

Período: 1978 a 1982

Função: - Supervisor de Projetos/Calculista

- Projetos de obras industriais, hospitais, bancos, edifícios e residências.

Principais Projetos:

- **COMPANHIA CIMENTO PORTLAND GAÚCHO/RS**

- Projetos de silos, moegas, bases para equipamentos, túnel para retirada de calcário da jazida e instalações de utilidades de suas unidades industriais.

- **COMPANHIA PAPEL E PAPELÃO PEDRAS BRANCAS**

- Projeto estrutural completo de infra e superestrutura da nova Unidade Industrial.

- **SAMRIG/RS**

- Projeto estrutural de infra e superestrutura da Fábrica de Farinha.

- **ALBARUS/RS**

- Projeto estrutural do Prédio da Forjaria.

- **BANCO DO BRASIL S/A - RS**

- Diversas Agências no interior do Estado e Agência Azenha, em POA/RS.

- **ELEVADORES SUR/RS**

- Projeto estrutural do Prédio da Torre para Testes de Elevadores.

6.2. TRABALHOS DESENVOLVIDOS COMO PROFISSIONAL AUTÔNOMO:

- **ALQUÍMICA S/A - RS**

- Projeto estrutural do Prédio Administrativo.

- **ARCOPEL LTDA**

- Projeto estrutural do Edifício Sede.

- **SEMAE - SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO LEOPOLDO**

- Projeto estrutural dos reservatórios do bairro Orpheu

- Serviços contratados pela empresa Brita Portoalegrense Mineração e Construção Ltda.

6.3. Empresa: CETENGE ENGENHARIA DE PROJETOS LTDA

Período: 1982 a 1987

Função: Engenheiro e Gerente de Projetos

Atividade: Responsável por projetos da área civil, desenvolvimento de projetos de concreto armado, instalações hidrossanitárias e afins da maioria das áreas administrativas e de apoio de empresas integrantes do III Pólo Petroquímico.

Principais Projetos:

- **PETROFLEX/RS**

- Projetos de engenharia civil dos prédios da área administrativa (oficinas, posto médico, restaurante, administração e centro de treinamento, almoxarifado pesado, laboratório, engenharia geral, portarias, casa de balança, subestação e redes de utilidades).
- Na área industrial, projetos de bases de equipamentos, reservatórios, infra-estrutura para instalações, separadores de produtos, arruamento. Fiscalização na contratação de obras civis.

- **COPEL - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL-RS**

- Projeto de redes de utilidades e infra-estrutura para instalações no III Pólo Petroquímico.
- Projeto Civil completo do Parque de Tancagem de Rio Grande (terraplenagem, instalações portuárias, canal de acesso, arruamentos, reservatórios, pontilhões, dormentes e redes de utilidades).
- Projeto Civil completo da Tancagem de Produtos não tradicionais (underground, dormentes, pórticos e bases de equipamentos).

- **PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A - RS**

- Projeto completo de prédios da área administrativa (oficinas, posto médico, laboratório, restaurante, portaria e redes de utilidades).

- **POLIOLEFINAS S/A - RS**

- Projeto estrutural dos prédios da área administrativa (vestiários, restaurante, administração, portaria e redes de utilidades).
- **DIVANI S/A EMBALAGENS-RS**
 - Projeto estrutural completo de infra-estrutura, superestrutura e acompanhamento físico/financeiro da obra durante toda a execução.
- **CNDA - CIA. NACIONAL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS-RS**
 - Verificação de capacidade da estrutura existente para suportação de novas máquinas.
 - Projeto da Unidade de Estocagem de Produtos (duplica o).
- **D.P.P. IPIRANGA S/A - RS**
 - Projeto de moderniza o do terminal de Bagé, envolvendo bases de tanques, de equipamentos, arruamentos, terraplenagem, drenagem pluvial e oleosa, estruturas metálicas, underground e reservatórios.
 - Projeto de moderniza o do terminal de Canoas, envolvendo bases de tanques, de equipamentos, arruamentos, terraplenagem, diques, dormentes, suportes drenagem pluvial e oleosa, estruturas metálicas, underground e reservatórios.
 - Projeto de moderniza o do terminal de Santa Maria, envolvendo bases de tanques, de equipamentos, arruamentos, terraplenagem, diques, dormentes, suportes drenagem pluvial e oleosa, estruturas metálicas, underground e reservatórios.
 - Elaborac o do projeto completo do caderno de detalhes construtivos adotado pela Distribuidora para padronizar a moderniza o de todos os postos de abastecimento.
- **OXITENO NORDESTE S/A**
 - Acompanhamento do início de implanta o da Unidade Metil - Cetona no III Pólo Petroquímico, fiscalizando serviços de terraplenagem.
 - Projeto Rodoviário completo das vias de acesso ao lote e interliga o com o anel rodoviário do DNER no III Pólo Petroquímico.

6.4. Empresa: JAAKKO PÖYRY ENGENHARIA LTDA

Período: 1987 a 1992

Função: Chefe do Departamento de Engenharia Civil e Gerente de Projetos

Principais Projetos:

- **COPEL - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL/RS**

- Projeto civil completo de interligação com indústrias de 2ª Geração NITRIFLEX E OXITENO (pontilhões dormentes, redes de utilidades, estruturas metálicas e underground).
- Projeto e estruturas metálicas para implantação do forno 11-F-15.

- **PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A - RS**

- Desenvolvimento e gerência de projetos diversos na área industrial, envolvendo desenhos de estruturas metálicas, suportes para equipamentos, levantamentos de campo para execução de desenhos "as built".
- Projeto completo de ampliação do prédio do laboratório.

- **CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT**

- Projeto estrutural de reservatórios de abastecimento de água para aproveitamento hidroelétrico de Capanda, na área do canteiro industrial, em Angola - África.

- **CARREFOUR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**

- Desenvolvimento e gerência do projeto de arruamento e sinalização, reformando a área de estacionamento da loja de Porto Alegre-RS.

- **CORESA - COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES S/A**

- Desenvolvimento e gerência do projeto do "lay-out" para implantação de Fábrica de Embalagens Plásticas em Porto Alegre/RS.

- **POLISUL**

- Desenvolvimento e gerência do projeto de implantação da Unidade de Granulado Colorido na fábrica de polietileno situada no Pólo Petroquímico do RS.

- **D.P.P. IPIRANGA S/A**

- Gerência do projeto para implantação de tancagem e modernização da fábrica de óleos lubrificantes em Rio Grande/RS.

- **PPH**
 - Gerência do projeto de ampliação das áreas de apoio visando futura ampliação da área industrial, envolvendo prédios de oficina, almoxarifado e armazém.
- **OXITENO NORDESTE S/A**
 - Gerência do projeto de urbanização da fronteira ao lote, faixa de domínio, visando aproveitamento como área de lazer.
 - Serviços de fiscalização das obras de terraplenagem e drenagem da implantação da unidade fabril da Oxiteno Nordeste no IIIº Pólo Petroquímico do Sul. 1987
- **BAYER DO BRASIL S/A**
 - Gerência do projeto básico de modificação da fábrica de produtos veterinários em Porto Alegre/RS, envolvendo especialmente serviços de tubulação das linhas de utilidades "as built", nas áreas de equipamentos e projeto de instalações elétricas.
- **CIMBAGÉ - CIMENTO E MINERAÇÃO BAGÉ S/A**
 - Gerência do projeto para implantação da nova área de acesso e carregamento de produto.
- **PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A**
 - Gerência do projeto para implantação da unidade de peróxido para E.V.A. Projeto multidisciplinar e suprimento de materiais.
- **TBW - TABACOS BÖETCHER WARTCHOW LTDA**
 - Gerência de Projeto de sistema de aterramento e proteção atmosférica na unidade industrial de Santa Cruz do Sul - RS.
- **COPEL - CIA PETROQUÍMICA DO SUL**
 - Gerência do Projeto para implantação de interligações complementares com indústrias de 2ª geração.
 - Projeto multidisciplinar, suprimento de materiais e sistemática de garantia de qualidade.
 - A sistemática de garantia da qualidade foi aplicada a todas as disciplinas e na totalidade da documentação.
- **D.P.P. IPIRANGA S/A**

- Gerência do projeto de atualização nos padrões construtivos para execução de postos de abastecimento.
- **ICOTRON S/A**
 - Gerência de projeto básico e estudos para implantação de um sistema de armazenamento de produtos ácidos na fabricação de componentes para capacitores.
- **RECRUSUL S/A**
 - Gerência do estudo para implantação da nova unidade industrial com definições dos processos produtivos de montagem das unidades em Sapucaia do Sul - RS.
- **PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A**
 - Gerência dos projetos de melhorias na unidade industrial, através de contrato guarda-chuva. Projetos multidisciplinares com assistência, construção e montagem "as built" e suprimento.
- **PETROBRÁS - REFINARIA ALBERTO PASQUALINI**
 - Gerência do projeto do novo sistema de água de mancais - SP 2479.
 - Desenvolvimento do projeto de engenharia civil de unidade de águas residuais (sistema de bombeamento, suportes p/tubulação, bases de equipamentos e ampliações diversas).
- **CAPUAVA CARBONOS INDUSTRIAIS**
 - Desenvolvimento e gerência do projeto de terraplenagem do lote no III Pólo Petroquímico do RS.
- **D.P.P. IPIRANGA S/A**
 - Gerência da revisão do projeto dos quadros elétricos do Pontão Ipirela (Posto de Abastecimento Flutuante). Gerência e execução dos projetos de instalações hidrossanitárias e elétricas para diversos postos de abastecimento em todo estado do RS.
- **PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A**
 - Gerência do projeto do sistema de transmissão de dados da unidade industrial em Triunfo, RS.
- **PETROBRÁS - REFINARIA ALBERTO PASQUALINI**

- Desenvolvimento e gerência do projeto da nova casa de controle centralizado de todas as unidades industriais da refinaria.
- **MAIOJAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**
 - Execução e gerência do projeto de instalações hidráulicas, elétricas e de incêndio para prédio comercial sito à Av. Independência.
- **CELULOSE CAMBARÁ**
 - Execução e gerência do projeto de engenharia civil da estação de tratamento de efluentes industriais.
- **ADVB-RS**
 - Coordenação do estudo econômico preliminar para execução de um centro de eventos em Porto Alegre-RS.
- **FITESA/NOVOTEX**
 - Gerência do projeto de revisão das instalações elétricas para ampliação da fábrica.
- **RAFISA EMBALAGEM EM RÁFIA LTDA**
 - Gerência do projeto básico e estudo econômico para implantação da unidade industrial em Araguaína-TO.
- **PETROBRÁS - REFINARIA ALBERTO PASQUALINI**
 - Desenvolvimento do projeto de engenharia civil dos off-sets da UDA-50 (sistema de bombeamento, pipe-racks, bases de tanques, prédios, terraplenagem e drenagem).

6.5. Empresa: BOURSCHEID S.A. – Engenharia e Meio Ambiente

Período: A partir de Outubro/1992

Função: Sócio-cotista, Responsável Técnico e Diretor Operacional

Atividades: participando na elaboração dos seguintes projetos:

Principais Projetos:

- **DAER - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM**
 - Rodovia VRS/807 - projeto final de engenharia, trecho Vera Cruz-Albardão, com 13,85 km de extensão, responsável pelos projetos de sinalização e de interseções (1992/93).

- Rodovia RS/509 - projeto final de engenharia, viaduto da interseção com BR/287 (1992/93).
 - Projeto de interseções acessos do trecho BR/392 - Lajeado Grande, com 13,5 km de extensão (1993).
 - Estudos hidrológicos, projeto de drenagem e O.A.C e projeto de sinalização do trecho Alecrim - Santo Cristo, com 23,09 km de extensão (1992/93).
 - Estudos hidrológicos, projeto de drenagem e O.A.C. e projeto de sinalização do trecho Jóia - Augusto Pestana, com 22,64 km de extensão (1992/94).
 - Projeto de sinalização e Obras Complementares da rodovia RS/149, trecho Nova Palma – Faxinal do Soturno, com 13,6 km de extensão (1994/1995).
 - Projeto de interseções e acessos e Projeto de sinalização da rodovia VRS/816 – trecho Santo Ângelo – Distrito de Buriti, com 5,32 km de extensão (1994/1995).
 - Projeto de sinalização e Obras Complementares da rodovia RST/377 – trecho São Francisco de Assis Manoel Viana (lote 1 e lote II), com 38,70 km de extensão (1995/1996).
 - Projeto de sinalização e Obras Complementares da rodovia BR/290 (Vila Nova) – Lajeado Grande, com 33,20 km de extensão.
 - Estudo e avaliação de áreas para implantação de indústria automobilística na Região Metropolitana de Porto Alegre (1996/1997), bem como levantamentos hidrográficos para áreas com potencial de instalações portuárias.
 - Projeto de Obras Complementares do trecho Ibarama – Sobradinho da rodovia RS/347, com 11,41 km de extensão (1998).
- **DAER - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM-ESTUDOS ECONÔMICO-FINANCEIROS VINCULADOS ÀS CONCESSÕES**
 - Execução de estudos técnicos e econômicos, visando a implantação de um Programa Estadual de Concessão de Serviços e Obras na malha rodoviária do Estado do Rio Grande do Sul (1995). Estudos de Pré-viabilidade econômico-financeira que resultaram no Programa de Concessões do Estado, efetivado a partir de 1998.
 - Serviços de coordenação e supervisão dos projetos de engenharia econômica referentes a implantação e desenvolvimento do Programa Estadual de Concessão Rodoviária do Rio Grande do Sul, com ação técnica, econômico-financeira e

institucional, avaliando a concessão de patrimônio e investimentos de ordem de R\$ 1.600.000.000,00 (Hum bilhão e seiscentos milhões de reais), com determinação da totalidade dos parâmetros técnicos e econômico-financeiros vinculados a Concessão Rodoviária, determinação das Taxas Internas de Retorno previstas, mecanismos potenciais de financiamento e investimentos vinculados aos cenários técnicos atinentes às rodovias integrantes do Sistema Estadual.1996-1998.

- Execução de serviços de estudos de alternativas para implantação de Novo Terminal Rodoviário na Cidade de Porto Alegre, através de Projeto de Pré- viabilidade Econômico-financeira, com determinação das alternativas de localização, hierarquização de áreas e alternativas, determinação da melhor localização, estimativa de investimentos, receitas e retornos previstos (1996/1997).

- **D.P.P. IPIRANGA S/A**

- Levantamento planialtimétrico e cadastral para o projeto de ampliação da Base de Combustível de Canoas/RS, totalizando 7,5 ha (1993).
- Projeto final de engenharia do acesso ao Posto Menezes em Santa Maria-RS, interligando com BR/392 com extensão de 0,5 km (1993).
- Fiscalização de execução de serviços de terraplenagem e pavimentação na Base de Canoas-RS (1994).
- Serviços de Padronização de Processos Construtivos para os Postos de Distribuição e Parâmetros da Marca da Empresa(2005-2006)

- **SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS, SANEAMENTO E HABITAÇÃO/FUNDAÇÃO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL**

- Execução dos serviços de sondagem da Rua Paraná na Vila Mato Sampaio - Fátima, com 850 m de extensão (1993).
- Fiscalização das obras de infra-estrutura viária das interseções Av. Protásio Alves/Av. Moema e outras, e das obras de capeamento asfáltico da Av. Boqueirão - Lote 27 da Av. do Trabalhador (1994).
- Levantamento topográfico cadastral de 750 lotes na Vila Tronco/Postão na região da Medianeira/Tronco no município de Porto Alegre, relativo ao Projeto PRORENDA URBANO/RS (1994).

- **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS - DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS**

- Projeto de drenagem urbana das ruas Batistino Anele e Luiz Carlos Cabral, na Vila Farrapos, no município de Porto Alegre-RS (1994).
- **PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**
 - Levantamento topográfico cadastral de vilas populares no município de Porto Alegre-RS (1994).
- **FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM**
 - Execução e projeto de mapeamento temático da região costeira, com elaboração da Carta de Batimetria e Faciologia da Plataforma Continental Interna e totalidade da Laguna dos Patos, através de mecanismos de geoprocessamento/sensoriamento remoto, bem como serviços de verificação em campo com uso de sistemas GPS, totalizando 7000 km² de área (1994).
 - Execução e elaboração projeto de mapeamento temático da região costeira da Lagoa dos Patos, elaboração da Carta da Flora da Restinga da Laguna dos Patos, através de mecanismos de geoprocessamento/sensoriamento remoto, bem como mapeamento em campo das feições menores como uso de sistemas GPS, totalizando 5.000 km² (1994).
 - Elaboração do projeto executivo da reforma do prédio da CONAB (CIBRAZEM), situado no Cais do Porto, em Porto Alegre-RS (1994).
- **PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS/RS**
 - Projeto executivo completo para ligação da Rua Domingos Martins a Pinto Bandeira, através de túnel sob a BR 116, em Canoas/RS (1994).
 - Projeto Executivo Completo para a ligação viária da Rua Domingos Martins à Rua Liberdade, através de túnel sob a BR-116, em Canoas/RS (1996).
 - Desenvolvimento do processo de digitalização do projeto urbanístico e levantamento topográfico-cadastral de área Loteável com 18.000m², no município de Canoas (1996), abordando questões de caráter técnico, institucional e econômico-financeiro, com valores de investimentos avaliados em R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais).
- **TONIOLO, BUSNELLO S.A**

- Pesquisa de dados, estudos e projetos para elaboração de diagnóstico da situação da rodovia BR-290/RS, para licitação de concessão da exploração da rodovia BR-290/RS, trecho Osório-Porto Alegre - Entr. BR/116 (entrada para Guaíba), promovida pelo DNER (1995).
- **EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE - S.A.**
 - Projeto de Engenharia de Tráfego para integração intermodal de passageiros, com a realização de pesquisa de preferência dos usuários e potenciais usuários da TRENURB, objetivando avaliar a demanda potencial reprimida, buscando a forma de explorá-la em sua plenitude e trazer conseqüentemente aumento na utilização e capitalização deste sistema ferroviário de transporte de massa, otimizando ações e subsídios na continuidade deste projeto (1995).
- **SOCIEDADE AGROTERRITORIAL ANDRADE LTDA**
 - Projeto Final de Engenharia do Loteamento Residencial Pitangueiras, em Canoas/RS (1995).
- **PETROBRAS - REFINARIA ALBERTO PASQUALINI**
 - Serviços de estudo e projeto do desvio das drenagens externas ao Sul da REFAP, em Canoas/RS (1996).
- **SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS, SANEAMENTO E HABITAÇÃO/CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS**
 - Execução da 1ª Etapa de um Plano Integrado de Aproveitamento das Bacias dos Rios Santa Maria e Quaraí, no RS, prevendo a compatibilização das medidas estruturais e não estruturais necessárias ao aproveitamento racional e sustentado dos recursos hídricos, principalmente em irrigação, totalizando 4.800 km² (1994). Plano de Desenvolvimento Regional, com estimativas de ações técnicas, investimentos e retornos.
 - Serviços de consultoria da 2ª Etapa de Plano de Utilização dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Santa Maria, no RS, prevendo a compatibilização das medidas estruturais e não estruturais necessárias ao aproveitamento racional sustentado dos recursos hídricos, principalmente irrigação e desenvolvimento, totalizando uma área de 15.739 km², sendo o mapeamento temático desenvolvido por instrumentos de geoprocessamento/sensoriamento remoto, com desdobramento

na montagem de um programa de ações estruturais no âmbito da bacia hidrográfica de R\$ 315.000.000,00 (trezentos e quinze milhões de reais) - (1996/1997). Plano de Desenvolvimento Regional, com estimativas de ações técnicas, investimentos e retornos.

- Execução de serviços de levantamento, identificação e demarcação de áreas de banhado, visando a conservação dos recursos hídricos da bacia do rio Santa Maria. 1997.
- Prestação de serviço de consultoria referente ao apoio técnico à implantação do Sistema de Outorga de Uso da Água no Rio Grande do Sul. 1998.
- Prestação de serviços de consultoria referente a avaliação quali-quantitativa das disponibilidades e demandas de água na bacia hidrográfica do baixo Jacui/RS. 1998/1999
- Projeto Barragem Arroio Jaguari e Salso. 1998/1999. Plano de Desenvolvimento Regional, com estimativas de ações técnicas, investimentos e retornos.

- **CBM CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTO**

- Estudo de Transporte de Passageiros por Vila Fluvial entre as Cidades de Guaíba e Porto Alegre, caracterizando Estudos técnicos e de Engenharia econômica para avaliação de viabilidade da travessia de passageiros, no modal hidroviário, entre Porto Alegre e Guaíba. 1998.

- **RIOCELL**

- Levantamento Batimétrico Automatizado do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Porto da Riocell. Esta versão objetiva a quantificação dos volumes de dragagem para as diversas hipóteses de calado abordadas, buscando-se a avaliação e definição pela Riocell. Desassorear o Canal de Acesso ao Porto de forma a permitir que embarcações com calado de 12 pés continuem utilizando a hidrovia de forma a acessar o Porto da Riocell para carga e descarga. O material dragado não será ocupado para atividade econômica, sendo devolvido ao leito do Lago Guaíba em local indicado no mapa item 2.3. O trecho em estudo possui uma extensão total de 5.912,52 m, sendo dividido em quatro áreas de dragagem. A área do Porto possui uma extensão de 100,93 m, a Área de Transição uma extensão de 91,59 m, a Bacia de Evolução possui uma extensão de 251,17 m e o Canal de Acesso possui

uma extensão de 5.468,83 m. O volume a ser removido está estimado em 264.887,40 m³. Período março de 99.

- **EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE - S.A.**

- Prestação de serviço de consultoria para elaboração de projetos básicos e editais da Linha 2 e conexão Linha 1 - Linha 2 dos estudos técnicos de viabilidade das extensões: Azenha-Viamão; Triângulo-Alvorada e Sarandi-Cachoeirinha-Gravataí e de consultoria para obtenção de financiamento. 1998.
- Controle tecnológico e projetos de Infra-estrutura para unidade de Guaíba/RS. 1998/1999.
- Projeto Básico de Engenharia para Integração Ambiental e Comunitária da Trensurb no trecho correspondente à linha 1, Região Metropolitana de Porto Alegre/RS. 2000/2001.
- EIA\RIMA da Extensão da Linha 1 do TRENSURB, trecho São Leopoldo - Novo Hamburgo

- **METALÚRGICA GERDAU**

- Serviços de batimetria no Rio dos Sinos, compreendendo o trecho entre a Foz Jacuí e a 1ª Ponte Ferroviária, numa extensão de 3,5 km, com área aproximada de 40 ha, e no Rio Jacuí na extensão de 4 Km, com área aproximada de 400 ha, sendo 2 Km a montante e a jusante da foz do Rio dos Sinos com este. 1997/1998.
- Estudos e levantamento ecobatimétrico do canal de acesso à laminadora de aços planos em Nova Santa Rita/RS. 1998.

- **TERMASA/BIANCHINI - RIO GRANDE**

- Serviços de regularização de PIER de atração, nos padrões estabelecidos pelas DHN - Marinha do Brasil. 1999.

- **PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS**

- Estudos de Impacto Ambiental (EIA), do respectivo Relatório de Impacto do Meio Ambiente (RIMA) e do Projeto Básico Ambiental (PBA) para o Gasoduto Uruguaiana/Porto Alegre – GASUP, Fase 1 – Trecho 1. 1998/1999.
- Elaboração do Projeto Básico Ambiental (PBA) - Detalhamento dos Programas Ambientais do EIA do Gasoduto Urucu-Porto Velho. 2001.

- Elaboração de GIS e a realização de Fóruns e Audiência Pública, visando a obtenção da LI, do Gasoduto Itu – Gasan e LP do ramal associado. 2001
- Elaboração do Projeto Básico Ambiental (PBA) - Detalhamento dos Programas Ambientais do EIA do Gasoduto Urucu-Porto Velho. 2001
- Digitalização de Projeto, Levantamento de Campo, Classificação de Áreas, Inspeção de Projetos para Adequação das Instalações da Petrobras em Porto Urucu, Coari/AM. 2002
- Serviços Técnicos para Elaboração e Implantação do Plano de Manejo da Reserva Ambiental de Tinguá. 2002
- Elaboração dos Estudos Ambientais (EIA/RIMA/AR/PBA/GIS), Análise de Risco Suporte Técnico ao Licenciamento da Duplicação do GASFOR. 2002
- Serviços Ambientais do Gasoduto Cacimbas-Catú. 2004-2006
- **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN**
 - Projeto de otimização e ampliação do sistema de abastecimento de água da cidade de Passo Fundo-RS (1993/96).
 - Serviço de Consultoria para Diagnóstico Operacional da CETEL 2004
 - Prestação de Serviços Especializados de Consultoria, relativos a elaboração de Estudos e Projetos, Controle, Acompanhamento e Fiscalização de Obras, Levantamentos Topográficos, Geotécnicos. 2005-2006
- **SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH**
 - Levantamento ecobatimétrico e estudos de dragagem da área do super porto de área de ampliação dos Molhes em mar aberto. 1999.
 - Levantamento ecobatimétrico e estudos de dragagem das áreas de fundo natural entre o porto de Rio Grande e o terminal Santa Clara no pólo petroquímico, totalizando 170 milhas náuticas de levantamentos longitudinais e 700 ha de adensamentos batimétricos. 1999.
 - Serviço de Batimetria do Canal da Barra (Sangadouro São Gonçalo). 2004
 - Licenciamento para Dragagem do Canal da Feitoria. 2004
 - Licenciamento junto ao órgão ambiental estadual (FEPAM) para dragagem emergencial da Foz do Rio dos Sinos. 2004
- **SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG**

- Execução de serviços de Engenharia para Sondagem Ecobatimétrica automatizada de parte do Canal de Acesso ao Porto Novo – Rio Grande, com objetivo de identificar as cotas existentes e volume dragado, sendo estas medições referenciadas ao zero hidrográfico DEPRC/DHN.(11015) , com comprimento de 3000 m e larguras variando de 200m a 300m. 1999.
- Levantamento ecobatimétrico para verificação de dragagem no segmento da Bacia de Evolução do Porto de Rio Grande. 2000
- **COMPANHIA DE DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP**
 - Levantamento batimétrico automatizado e posicionamento em trecho localizado no Canal do Sangradouro. 2001
- **MACHADINHO ENERGÉTICA S.A. - MAESA**
 - Projeto de Recomposição da Faixa Ciliar. 2001.
 - Monitoramento de Fauna Silvestre no Entorno do Reservatório da UHE Machadinho Fase III. 2002-2004
- **CAMPOS NOVOS ENERGIA S.A - ENERCAN**
 - UHE Campos Novos - Contratação do Programa de Monitoramento e Conservação de Flora e Fauna. 2002-2006
- **ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A. - BAESA**
 - Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Salvamento da Fauna e Flora e Produção de Mudas, programas vinculados a LO. 2002-2006
 - Revegetação, Adensamento e Acercamento Reservatório Barra Grande. 2004-2006
- **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO FORMOSO/BA**
 - Elaboração do Plano Diretor Urbano e Cadastro Técnico do Município de Campo Formoso/BA. 2002-2004
- **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRADINHO/BA**
 - Elaboração do Plano Diretor Urbano do Município de Sobradinho/BA. 2003-2004
- **COPENE PETROQUÍMICA DO NORDESTE S.A.**
 - Atuação como Coordenador e Engenheiro Mergulhador nos serviços de monitoramento e dragagem da área portuária.2001-2002
 - Licença Ambiental para LI de Terminal de Estocagem. 2001

- Estudo de Qualidade de Sedimentos. 2002
- Monitoramento do Calado do Novo Pier na Baía de Aratu. 2002
- Batimetria para cálculo de volume da Baía de Aratú consistindo em uma área de aproximada de 20.000.000 m² como parte do Estudo Ambiental para a Central de Matérias Primas do Pólo de Camaçari.
- **BRASKEM S.A.**
 - Atuação como Coordenador e Engenheiro Mergulhador.2002
 - Campanha de Monitoramento da Área e Influência Direta do TPG. 2002
 - Levantamento Hidrográfico do Canal de Aratu, visando a verificação do calado e subsídio para projeto de sinalização.2005
 - Estudo Ambiental para Licenciamento da área do Novo Pier em Aratu-BA.2004-2006
- **ARO Mineração LTDA.**
 - Programa de Gestão Ambiental para Atividade de Extração de Areia no Leito do Rio Cai e Jacuí (RS) (monitoramento ambiental, análise evolutiva da qualidade da água).
 - Elaboração e Acompanhamento dos Processos de Licenciamento Ambiental (LP, LI, LO) de 13 áreas para mineração de areia no leito dos Rios Cai e Jacuí (medidas mitigadoras, controle, compensação ambiental e edição final).
- **FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - COMPLEXO INDUSTRIAL AUTOMOBILÍSTICO NO DISTRITO INDUSTRIAL AUTOMOTIVO EM GUAÍBA/RS**
 - Serviço de demarcação topográfica, caracterização física da área e plano de reflorestamento para a Unidade Industrial da Ford, 1998.
 - Levantamento de todos os indivíduos Figueiras (gênero Ficus) existentes na área, executando o transplante daquelas árvores adultas que interferiam na implantação de obras civis. 1998.
 - Execução de EIA/RIMA da Unidade Industrial da Ford, em Guaíba-RS. 1998.
 - Controle Tecnológico das Obras do Distrito Industrial Automotivo de Guaíba/RS. 1998/1999.
 - Projeto de Reflorestamento Ecológico do Distrito Industrial da Ford,1998.
 - Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA-RIMA), referente a implantação do Complexo Industrial Automobilístico, 1998

- Lay Out e Projeto de Infra-estrutura no Distrito Industrial Automotivo FORD de Guaíba/RS. 1998/1999.
 - Coordenação dos Projetos de Infra-estrutura, Instalações Industriais e Controle Tecnológico dos Serviços de Terraplenagem Monitoramento e Ambiental na Implantação da Montadora FORD, 1998/1999.
 - Sondagem sub-aquática, levantamento batimétrico do Lago Guaíba e elaboração do projeto de dragagem do canal de acesso ao porto e da bacia de evolução, 1999
 - Serviços Técnicos de Engenharia de Infra-Estrutura e Projetos de Ampliação e adequação do Complexo Industrial Ford Nordeste.2001-2006
 - Serviços de Monitoramento Ambiental e certificação ISO 14001 do Complexo Industrial Ford Nordeste e 33 Empresas Fornecedoras de componentes integrantes do Complexo.2002-2006
- **FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA – COMPLEXO INDUSTRIAL FORD NORDESTE (CIFN)**
- Atuação como Coordenador e Engenheiro Mergulhador no Projeto e Obras de Implantação do Complexo Portuário.2000-2004
 - Projeto de Reflorestamento Ecológico, 1999/2000.
 - Estudo Ambiental do Porto Privativo da Ponta da Laje, 1999/2000.
 - Controle tecnológico da terraplenagem de unidade de Camaçari/BA.
 - Projeto e Estudo do EQO – Phase I Report Automotive Port – Auditoria Ambiental Preliminar no Porto de Aratu, localizado na Ponta da Laje, Candeias/BA, 1999/2000.
 - Projeto e Estudo do EQO – Phase I Report Automotive Complex – Auditoria Ambiental Preliminar do Complexo Industrial Ford Nordeste (CIFN), 1999/2000.
 - Lay Out e Projeto das Utilidades no Complexo Industrial Ford Nordeste (CIFN), 1999/2000.
 - Projeto de Resgate de Fauna no Complexo do Pólo Petroquímico de Camaçari/BA, 1999/2000.
 - Projeto de reflorestamento ecológico de Unidade de Camaçari/BA. 1999/2000.
 - Projeto de dragagem de bacia de Evolução e canal de acesso de um Porto para importação e exportação de veículos automotores para a FORD, em Aratú – Ba, consistindo em batimetria, projeto dimensional da bacia de manobra, calado,

- volume de corte, definição de taludes, e estudos de deposição do material dragado. Realizado para a o Governo do Estado da Bahia – Grupo Executivo FORD de março de 2000 a janeiro 2001.- Monitoramento Ambiental e Fiscalização das Obras Portuárias no Terminal de Ponte da Laje, Baía de Aratu – Bahia. 2002
- Monitoramento das Condicionantes de Licenciamento Ambiental e Fiscalização das Obras Aquáticas e Portuárias no Terminal de Ponte da Laje, Baía de Aratu – Bahia. 2002
 - Serviços de Mapeamento da Vegetação existente no entorno do Complexo Industrial Ford Nordeste, em Camaçari/BA, 2002.
 - Serviços de Licenciamento e Monitoramento Ambiental, Batimetria e Elaboração de Relatórios de Atendimento às Condicionantes para o Órgão Ambiental, Camaçari/BA, 2002/2003.
 - Serviços de Consultoria Ambiental, 2003/2004.
 - Apoio Técnico de Engenharia e Meio Ambiente, com determinação de alternativas de ampliação pontuais do CIFN, determinação de investimentos e retornos previstos. 2004-2006
- **ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS - AGCR**
 - Implantação se um Plano de Gestão Ambiental no Âmbito da AGCR com Desenvolvimento do Diagnóstico Ambiental e Proposição de Medidas Mitigadoras/Compensatórias para os Pólos Rodoviários. 2003-2004
 - Monitoramento e Gestão Ambiental no âmbito da AGCR na execução efetiva dos Programas Ambientais vinculados a operação e Gestão das rodovias integrantes do PEGR. 2005-2006
 - **CONCESSIONÁRIA SULVIAS S.A.**
 - Elaboração de Diagnóstico Ambiental com obtenção de LO e a Regularização Ambiental (Licenciamento Ambiental) do Pólo de Concessão Rodoviária de Lajeado, nas rodovias RS/128 (trecho Entr. BR/285 – Entr. RST/453) com extensão de 16,39 km; BR/386 (trecho Estrela Velha – Entr. RST/287) com extensão de 39,72 km e trecho urbano Lajeado – Estrela Velha, com extensão de 7,27 km; RST/453 (trecho Lajeado – Venâncio Aires) com extensão de 29,45 km; RS/219, trecho Lajeado – Guaporé, com extensão de 59,30 km (km 68+110 ao km 127+140); RS/130, trecho Lajeado Guaporé, com extensão de 24,85 km (km 72+300 ao km

97+510) e RS/130, trecho urbano Trevo Cruzeiro do Sul – Trecho BR/386, com extensão de 3,68 km (km 68+620 ao km 72+300); RST/453, trecho Estrela – Garibaldi, com extensão de 56,70 km (km 39+680 ao km 96+380); BR/386, trecho Lajeado – Arroio Tatim, com extensão de 91,42 km (km 343+800 ao km 252+380).

- **CONCESSIONÁRIA RODOVIÁRIA DO PLANALTO S.A. - COVIPLAN**

- Elaboração de Diagnóstico Ambiental com obtenção de LO e a Regularização Ambiental (Licenciamento Ambiental) do Pólo de Concessão Rodoviária de Carazinho, nas rodovias BR/285, trecho Carazinho – Passo Fundo, com extensão de 40,00 km (km 331+600 ao km 291+600); RST/153, trecho Passo Fundo – Tio Hugo, com extensão de 39,02 km (km 0+000 ao km 39+020); BR/386, trecho Carazinho – Sarandi, com extensão de 45,28 km (km 178+500 ao km 133+220); BR/386, trecho Carazinho – Soledade, com extensão de 73,60 km (km 178+500 ao km 252+100); BR/285, trecho Carazinho – Panambi, com extensão de 52,50 km (km 331+600 ao km 384+100).

- **CONVIAS – CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS CONVIAS S.A.**

- Elaboração de Diagnóstico Ambiental com obtenção de LO e a Regularização Ambiental (Licenciamento Ambiental) do Pólo de Concessão Rodoviária de Caxias do Sul, nas rodovias BR/116, trecho Cidade (Ana Rech – Av. São Leopoldo), com extensão de 11,82 km (km 141+980 ao km 153+800); BR/116, trecho Caxias do Sul – Nova Petrópolis, com extensão de 30,10 km (km 153+800 ao km 183+900); RS/122, trecho Caxias do Sul – Nova Milano, com extensão de 28,01 km (km 53+000 ao km 81+010); RS/122, trecho Caxias do Sul – Antônio Prado, com extensão de 46,48 km (km 81+400 ao km 127+880); RST/153, trecho RST/453 – Acesso a Caxias do Sul, com extensão de 5,50 km (km 0+000 ao km 5+500); RST/153, trecho Caxias do Sul – Nova Milano, com extensão de 6,42 km (km 147+160 ao km 140+740).

- **SANTA CRUZ RODOVIAS S.A.**

- Elaboração de Diagnóstico Ambiental com obtenção de LO e a Regularização Ambiental (Licenciamento Ambiental) do Pólo de Concessão Rodoviária de Santa Cruz do Sul, nas rodovias BR/471, Travessia Urbana de Santa Cruz do Sul, com extensão de 11,05 km (km 131+620 ao km 120+570); RST/287, trecho de Santa Cruz do Sul – Vila Paraíso, com extensão de 72,16 km (km 105+000 ao km

177+160); BR/471, trecho Santa Cruz do Sul – Pantano Grande, com extensão de 47,66 km (km 131+620 ao km 179+280); RST/287, trecho Tabai – Santa Cruz do Sul, com extensão de 77,00 km (km 28+000 ao km 105+000).

- **BRITA RODOVIAS S.A.**

- Elaboração de Diagnóstico Ambiental com obtenção de LO e a Regularização Ambiental (Licenciamento Ambiental) do Pólo de Concessão Rodoviária de Gramado, nas rodovias RS/235, trecho Canela – São Francisco de Paula, com extensão de 31,24 km (km 43+190 ao 74+430); RS/466, trecho Canela – Caracol, com extensão de 7,24 km (km 0+000 ao km 7+240); RS/115, trecho Arroio Muller – Três Coroas, com extensão de 15,08 km (km 2+700 ao km 17+780); RS/115, trecho Sander – Gramado, com extensão de 23,09 km (km 17+780 ao km 40+870); RS/235, trecho Nova Petrópolis – Gramado, com extensão de 30,84 km (km 2+040 ao km 32+880); RS/235, trecho Gramado – Canela, com extensão de 5,90 km (km 35+510 ao km 41+410); RS/020, trecho Contorno de São Francisco de Paula, com extensão de 6,38 km (km 89+120 ao km 95+500); RS/115, trecho Entr. RS/239 – Arroio Muller, com extensão de 2,70 km (km 0+000 ao km 2+700).

- **METROVIAS S.A. – CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS**

- Supervisão Ambiental com elaboração de PBA – Projeto Básico Ambiental com obtenção de LO e a Regularização Ambiental (Licenciamento Ambiental) do Pólo de Concessão Rodoviária Metropolitana, nas rodovias BR/153, trecho Entr. BR/290 – Entr. BR/392, com extensão de 26,00 km (km 463+300 ao km 489+300); RS/030, trecho Gravataí – Osório, com extensão de 74,00 km (km 6+150 ao km 80+150); RS/474, trecho Entr. 290 – Entr. RS/239, com extensão de 32,20 km (km 0+000 ao km 32+200); BR/290, trecho Eldorado do Sul – Pantano Grande, com extensão de 112,00 km (km 112+300 ao km 224+300); BR/116, trecho Guaíba – Camaquã, com extensão e 98,00 km (km 301+520 ao km 399+520); RS/784, trecho Entr. RS/040 (Balneário Pinhal) – Cidreira, com extensão de 14,92 km (km 0+000 ao km 14+920); BR/290, trecho Pantano Grande – Entr. BR/153, com extensão de 93,00 km (km 224+300 ao km 317+300); RS/040, com extensão de 0,30 km (km 11+200 ao km 11+500) e RS/040, trecho Viamão – Pinhal, com extensão de 83,00 km (km 11+500 ao km 94+500).

- **AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL - AGERGS**
 - Levantamentos Concessionárias Estações Rodoviárias RS. 2004
 - Estudo de Reequilíbrio Econômico-financeiro dos contratos de Concessão rodoviária do Programa Estadual de Concessão Rodoviária, com modelagem econômico-financeira dos parâmetros dos contratos, avaliação técnica dos parâmetros qualitativos vinculados às concessões e determinação das Taxas Internas de Retorno na situação presente e cenários alternativos futuros.2004-2005
- **GÊNESIS EMPREENDIMENTOS S.A. (TAKAOKA)**
 - Estudos Ambientais Vinculados ao Empreendimento Gênesis Marina relativos a Condomínio em Eldorado do Sul, 2005-2006
- **JOHN DEERE**
 - Fornecimento de Elementos Técnicos para implementação da nova planta industrial em Montenegro-RS, 2004.
 - Licenciamento Ambiental Área de Montenegro/RS, 2004.
- **COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA**
 - Revisão de Projetos de Elementos de Imagem, 2005-2006.
- **TERMASA/BUNGE**
 - Locação dos Píeres para fins de Inserção nas Cartas Náuticas, em atendimento a ofício da Marinha do Brasil, representada pela Autoridade Portuária Capitania dos Portos do RS
- **FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA**
 - Avaliação de qualidade, levantamento de velocidade, vazão e volume do sistema de distribuição de água potável para consumo humano nas Plantas da FORD em Camaçari-BA, São Bernardo do Campo-SP, Tatuí-SP e Taubaté-SP. 2005-2006
- **MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL / INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA**
 - Serviços de consultoria para implantação de ações de irrigação no Rio Grande do Sul, conforme o Termo de Referência do Projeto BRA / 00 / 007 – PCT Irrigação, que aborda as propostas a serem delineadas visando os projetos e programas de

desenvolvimento Hidro-agrícolas para a Metade Sul, cumprindo os requisitos do contrato 105172. Plano de Desenvolvimento Regional vinculado a Programas de Irrigação a serem implementados na Metade Sul do RS, cuja proposta de Carta-Consulta foi acatada pelo Ministério como resultado do Trabalho.2005

- **CONSAGUA S.A**

- Estudo de viabilidade técnico-econômica para reequilíbrio do contrato de Concessão de serviços de Irrigação no Município de São Gabriel-RS, com determinação dos parâmetros econômico-financeiros vigentes, taxas de retorno presentes e cenários futuros com TIR que permitam o reequilíbrio dentro do período de concessão estabelecido em contrato. 2006

- **GENERAL ELECTRIC BRASIL LTDA**

- Serviços de recuperação Ambiental e reconstituição da área da General Electric em Simões Filho, Bahia. 2006

- **PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS**

- Estudo de Viabilidade Técnico-econômico para construção de Parceria Público-Privada na área de Resíduos Sólidos. 2006

- **GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA-CONDER**

- Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica para Concessão de Serviços de Limpeza Urbana e Gestão de Resíduos Sólidos no Município da Maraú, serviços contratados pela CONDER. 2006

- **EMPRESA DE PESQUISAS ENERGÉTICAS**

- Serviços de Avaliação Ambiental Integrada dos aproveitamentos hidro-energéticos da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai.Atividade em Consórcio. 2005-2006.

- **ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS**

- Serviços de Monitoramento e Gestão Ambiental no âmbito das sete concessionárias de rodovias no estado do RS, contemplando a gestão ambiental e das Licenças de Operação de 2000 km de trechos rodoviários. Contrato para período 2006-2010.

- **CORSAN-COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO**

-Serviços de Projetos de Engenharia em adutoras e estações de tratamento de efluentes em todo estado do Rio Grande do Sul, em contrato tipo “guarda-chuva” na área de Projetos de Engenharia. Atividade em Consórcio. 2005-2006.

- **PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A**

-Serviços de gestão ambiental do gasoduto GASCAV – Cabiúnas – Vitória. 2006




Daniel Pereira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2380775671315602>
Última atualização do currículo em 30/05/2014

Graduado em Ciências Biológicas Plena pela UNISINOS (1999), Mestre em Ecologia pela UFRGS (2002), Doutor em Ecologia pela UFRGS (2014). Tem experiência na área de Ecologia, principalmente em limnologia; qualidade da água; macroinvertebrados; conservação de moluscos límnicos nativos; monitoramento, prevenção e controle de moluscos límnicos invasores. Atuou como pesquisador em projetos de P&D com as empresas CEEE, AES Tietê, ENERPEIXE e ELETROBRÁS - FURNAS, além de projetos de pesquisa financiados pelo CNPq e CT-HIDRO. Também atuou em gerenciamento de pesquisa, tecnologia e inovação na FEEVALE. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Daniel Pereira 
Nome em citações bibliográficas PEREIRA, D.;Pereira, Daniel;PEREIRA, DANIEL

Endereço

Endereço Profissional Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Ecologia,
Grupo de Pesquisa em Ecotoxicologia e Biondicação. Av. Bento Gonçalves, 9500,
Setor 4, Prédio 43422, Sala 102
Agronomia
91540-000 - Porto Alegre, RS - Brasil
URL da Homepage: <http://www.ecologia.ufrgs.br/ppgeco/>

Formação acadêmica/titulação

2010 - 2014	<p>Doutorado em Ecologia (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Título: Bivalves Limnicos na América do Sul: Subsídios para Conservação de Espécies Nativas e para o Controle do Bivalve Invasor <i>Limnoperna fortunei</i> (Dunker, 1857) -. Ano de obtenção: 2014. Orientador:  Maria Teresa Raya Rodriguez. Co-orientador: Maria Cristina Dreher Mansur. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Palavras-chave: ecotoxicologia; controle biológico; espécie invasora; controle microbiano; bivalves limnicos. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada. Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Microbiologia / Subárea: Microbiologia Aplicada / Especialidade: Microbiologia Ambiental. Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada / Especialidade: Controle Populacional de Animais. Setores de atividade: Pesquisa e desenvolvimento científico; Eletricidade, gás e outras utilidades.</p>
2000 - 2002	<p>Mestrado em Ecologia (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. Título: Aplicação de Índices para a avaliação ambiental da sub-bacia do arroio Maratá, bacia do Caí, RS, Brasil. Ano de Obtenção: 2002. Orientador: Sérgio João De Luca, PhD. Palavras-chave: Índices ambientais; bacia do rio Caí; qualidade ambiental. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Ambiental / Especialidade: Qualidade do Ar, das Águas e do Solo. Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Ambiental / Especialidade: Ecologia Aplicada a Engenharia Sanitária. Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.</p>
2001 - 2001	<p>Aperfeiçoamento em Conservation Of Wetlands Ecosystems And Their Biol. Kushiro Wetlands International Center. Ano de finalização: 2001. Bolsista do(a): JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY.</p>
1993 - 1999	<p>Graduação em Ciências Hab Biologia Licenciatura Plena. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil. Título: Qualidade sanitária das águas da microbacia do arroio Capivara, Triunfo, RS, Brasil. Orientador: Marcia Eloisa de Silva.</p>
1989 - 1992	<p>Curso técnico/profissionalizante. Centro Politécnico Cristo Redentor.</p>

Formação Complementar

2008 - 2008	ECP 50 - ECOSISTEMAS. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
2004 - 2004	Extensão Universitária em O Sistema Nacional de Aval. na Educação Superior. (Carga horária: 3h). Universidade Feevale, FEEVALE, Brasil.
2003 - 2003	SISTEMA DA QUALIDADE PARA LABORATÓRIOS - ISO/IEC 1. (Carga horária: 20h). REDE METROLOGICA /RS.
2003 - 2003	ECP 65 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS. (Carga horária: 45h). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
1999 - 1999	Extensão universitária em Aspectos sobre macrófitas aquáticas. (Carga horária: 9h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1999 - 1999	Extensão universitária em Seminários de atualização em biologia. (Carga horária: 2h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1998 - 1998	Extensão universitária em Biodiversidade Manipulação Genética e Ética. (Carga horária: 15h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1998 - 1998	Extensão universitária em Forum Inter. sobre Ecol. e Gestão de Ecos. Aquát.. (Carga horária: 15h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1998 - 1998	Extensão Universitária em Água Direto de Todos Responsabilidade de Cada Um. (Carga horária: 24h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1997 - 1997	Extensão universitária em Visão Inaciana da Educação: Desafios Hoje. (Carga horária: 20h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1997 - 1997	Extensão universitária em Esponjas de água doce: seu uso como indicadores am. (Carga horária: 15h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1996 - 1996	Extensão universitária em Uso de Bacillus sp no Controle Biol. de Insetos. (Carga horária: 2h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1994 - 1994	Extensão universitária em Seminários de atualização em biologia. (Carga horária: 9h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1994 - 1994	Extensão universitária em Vermicultura e Vermicompostagem. (Carga horária: 8h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.
1993 - 1993	A Decadência do Futuro e a Construção do Presente. (Carga horária: 12h). Prefeitura de Porto Alegre.
1992 - 1992	Seminário Sobre Resíduos Sólidos. (Carga horária: 15h). Associação Comercial e Industrial de Gravataí.
1989 - 1989	Extensão universitária em Invertebrados superiores do RS. (Carga horária: 15h). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.

Atuação Profissional

Centro Universitário FEEVALE, FEEVALE, Brasil.

Vínculo Institucional

2004 - 2005

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor e Pesquisador, Carga horária: 40

Atividades

8/2005 - 12/2005

Ensino, Eng. Ind. + Hab. Quím. Ênfase em Gerenciamento Amb, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Microbiologia Aplicada

08/2005 - 12/2005

Ensino, Educação Física, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Biologia Geral

12/2004 - 12/2005

Outras atividades técnico-científicas, Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, .

Atividade realizada

Execução do Projeto Fortalecimento Institucional do CEP Feevale. Cargo, .

11/2004 - 12/2005

Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, .

Cargo ou função

Membro da Comissão Organizadora da Feira de Iniciação Científica/Feevale2005

8/2004 - 12/2005

Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, .

Cargo ou função

Membro do Comitê de Ética em Pesquisa.

5/2004 - 12/2005

Direção e administração, Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, .

Cargo ou função

Assessor de Pesquisa, Tecnologia e Inovação.

5/2004 - 12/2005

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, .

Linhas de pesquisa

Monitoramento e Controle Ambiental

Tecnologias Ambientais

5/2004 - 12/2005

Serviços técnicos especializados, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, .

Serviço realizado

Implantação de Laboratório de Microbiologia na Central Analítica.

3/2005 - 7/2005

Ensino, Educação Física, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Biologia Geral

08/2004 - 12/2004

Ensino, Eng. Ind. + Hab. Quím. Ênfase em Gerenciamento Amb, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Trabalho de Conclusão

05/2004 - 10/2004

Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, .

Cargo ou função

Membro da Comissão Organizadora da Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão de Feevale/2004.

03/2004 - 07/2004

Ensino, Eng. Ind. + Hab. Quím. Ênfase em Gerenciamento Amb, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Microbiologia Aplicada

01/2004 - 02/2004

Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, .

Cargo ou função

Membro da Comissão de Cadastro de Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos do CNPq.

Escola de 1 e 2 Graus 8 de Setembro, 8 DE SETEMBRO, Brasil.

Vínculo Institucional

1995 - 1997 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Atividades

03/1995 - 01/1997

Ensino,
Disciplinas ministradas
Ciências para 5, 6 e 7 séries

FIVELARTES INDÚSTRIA DE METAIS LDTA, FIVELARTES, Brasil.

Vínculo Institucional

1994 - 1994

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Técnico em Química, Carga horária: 46, Regime: Dedicção exclusiva

Atividades

03/1994 - 05/1994

Serviços técnicos especializados , Estação de Tratamento de Efluentes, .
Serviço realizado
Tratamento de Efluentes Industriais com Gaxetos e Metais Pesados, Disposição Final de Lodo Industrial e Análise de Efluentes.

Fundação Luiz Englert, FLE, Brasil.

Vínculo Institucional

2009 - Atual

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 20

Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, FZB/RS, Brasil.

Vínculo Institucional

1993 - 1994

Vínculo: Bolsa de Apoio Técnico, Enquadramento Funcional: Técnico em Química, Carga horária: 20

Atividades

07/1993 - 03/1994

Pesquisa e desenvolvimento , Museu de Ciências Naturais, .
Linhas de pesquisa
Ecologia e Taxonomia de Hydrobiidae

08/1993 - 02/1994

Serviços técnicos especializados .
Serviço realizado
Análise de águas, coleta e triagem de moluscos límnicos, bioensaios com larvas de gastropoda em diferentes graus de salinidade.

Instituto de Pesquisas Hidráulicas, IPH, Brasil.

Vínculo Institucional

2002 - 2004

Vínculo: Bolsista de Doutorado, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 40

Vínculo Institucional

1993 - 1993

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Técnico em Química, Carga horária: 20

Outras Informações

Orientação: Prof.Dr. Sérgio João De Luca e Prof. Dr. Carlos Nobuyoshi Ide

Vínculo Institucional

1992 - 1992

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Técnico em Química, Carga horária: 40

Outras Informações

Orientação: Prof.Dr. David M. L. de Motta Marques

Atividades

05/2002 - 12/2004

Pesquisa e desenvolvimento , Laboratório de Saneamento, .
Linhas de pesquisa
Simulação e Modelagem de Sistemas Ambientais
Monitoramento e Controle Ambiental

06/2003 - 06/2003

Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Impactos Ambientais no Aproveitamento dos Recursos Hídricos

07/2002 - 07/2002	Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Impactos Ambientais no Aproveitamento dos Recursos Hídricos
04/2001 - 04/2001	Ensino, Engenharia Civil, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Impactos Ambientais no Aproveitamento dos Recursos Hídricos
01/1993 - 11/1993	Serviços técnicos especializados , Laboratório de Saneamento, . Serviço realizado Análises físicas, químicas e microbiológicas de lodo (Tese do Prof. Carlos N. Ide e Projeto de Bolsa de Pós-Mestre de Prof. Ana Beatriz de Deus).
12/1992 - 12/1992	Estágios , Estação Recuperadora de Qualidade Ambiental, . Estágio realizado Tratamento de Esgotos, Coleta, Preservação e Análise de Esgotos na Estação Recuperadora de Qualidade Ambiental (ERQA/UFRGS).

LOTICA Pesquisa, Desen. e Consul. Ambiental S/S, LOTICA, Brasil.

Vínculo Institucional

2008 - Atual

Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Consultor

MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM JOSE FELIZARDO, MPJZF, Brasil.

Vínculo Institucional

2009 - 2010

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Consultor, Carga horária: 4

Atividades

11/2009 - 02/2010

Conselhos, Comissões e Consultoria, Museologia, .
Cargo ou função
consultor.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Vínculo Institucional

2002 - 2008

Vínculo: Pesq. em grupo de pesquisa, Enquadramento Funcional: pesquisador colaborador, Carga horária: 0

Atividades

6/2002 - 4/2008

Pesquisa e desenvolvimento , Museu de Ciência e Tecnologia, .
Linhas de pesquisa
Morfologia, Taxonomia, Ecologia e Genética de moluscos bivalves límnicos neotropicais
Conservacionismo, curadoria coleção científica

Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.

Vínculo Institucional

1996 - 2002

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Laboratorista, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo Institucional

1995 - 1996

Vínculo: Bolsista Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Auxiliar de Pesquisa, Carga horária: 15

Outras Informações

Orientação: Prof. Dr. H. Gerso Konrad

Vínculo Institucional

1994 - 1994

Vínculo: Bolsista Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Auxiliar de Pesquisa, Carga horária: 15

Outras Informações

Orientação: Dr. P. G. Kolb e Prof. Roselaine Bauer

Vínculo Institucional

1994 - 1994

Vínculo: Voluntário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 12

Outras Informações

Orientador: Prof. Rogério Luiz Mossmann

Atividades

04/1996 - 05/2002

Pesquisa e desenvolvimento , Centro de Ciências da Saúde, .
Linhas de pesquisa
Microbiologia Ambiental

4/1996 - 4/2002

Serviços técnicos especializados , Centro de Ciências da Saúde, .

	Serviço realizado Análise microbiológica de águas, esgotos, resíduos, ar e alimentos (derivados do leite, carnes, pães e vegetais); organização e estruturação de laboratório; implementação de métodos analíticos; controle de estoque; preparação de aulas práticas..
03/1995 - 03/1996	Outras atividades técnico-científicas , Centro de Ciências da Saúde, . Atividade realizada Análises Microbiológicas de Água (Projeto Rio Camaquã).
06/1994 - 12/1994	Estágios , Museu de Zoologia, . Estágio realizado Estágio em curadoria de coleções no Museu de Zoologia da UNISINOS sob orientação do Professor Rogério Luiz Mossmann.
03/1994 - 12/1994	Outras atividades técnico-científicas , Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, . Atividade realizada Iniciação Científica em Educação em Química Orgânica: Elaboração de um Manual de Aulas Práticas.

Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: Voluntário, Enquadramento Funcional: Esatagiário, Carga horária: 32

Outras informações

Estágio no Laboratório de Zoobentos do NUPÉLIA: Identificação de Oligochaeta sob orientação da Dra. Alice M. Takeda e Mestrando Romulo Lima Behrend.

Atividades

9/2009 - 9/2009

Estágios , Nupelia, .
Estágio realizado
Identificação de Oligochaeta aquática.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - 2004

Vínculo: Pesquisador Colaborador, Enquadramento Funcional: pesquisador

Linhas de pesquisa

1. Microbiologia Ambiental
Objetivo: - Avaliar a qualidade microbiológica de alimentos, da água, do ar e dos solos.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Microbiologia.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
2. Ecologia e Taxonomia de Hydrobiidae
3. Simulação e Modelagem de Sistemas Ambientais
4. Monitoramento e Controle Ambiental
5. Monitoramento e Controle Ambiental
Objetivo: - Monitorar a qualidade do ar, das águas e do solo através da utilização de indicadores físicos, químicos e biológicos. - Desenvolver metodologias de monitoramento ambiental. - Desenvolver metodologias de controle de impactos ambientais..
Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Química.
Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Ambiental / Especialidade: Qualidade do Ar, das Águas e do Solo.
Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Ambiental / Especialidade: Ecologia Aplicada a Engenharia Sanitária.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
6. Tecnologias Ambientais
7. Morfologia, Taxonomia, Ecologia e Genética de moluscos bivalves límnicos neotropicais
Objetivo: - Conhecer da fauna brasileira e neotropical de moluscos bivalves de água doce e do seu interrelacionamento com o meio ambiente. - Identificar e descrever aspectos da morfologia, ecologia e genética populacional dos moluscos bivalves da Amazônia e do Pantanal; aspectos morfológicos e genéticos com vistas a filogenia do grupo. - Oferecer um catálogo ilustrado com chaves de identificação para os moluscos bivalves da Amazônia..
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.
8. Conservacionismo, curadoria coleção científica
Objetivo: - Realizar o Plano de Ação para as espécies de moluscos continentais em extinção no Brasil e América do Sul. - Indicar as espécies em extinção para o Livro Vermelho das Espécies em Extinção no Rio Grande do Sul. - Auxiliar nos levantamentos da fauna de São Paulo dentro do programa BIOTASP, financiado pela FAPESP. - Organizar a coleção científica dos moluscos no MCT/PUCRS como acervo de todo material examinado e identificado para teses, trabalhos científicos, inventários, descrição de espécies novas..
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada.
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.
Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.

Projetos de pesquisa

- 2009 - 2012** Estudos biológicos e ambientais como base à prevenção e ao controle do mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), em rios e reservatórios brasileiros.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniel Pereira - Coordenador / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Marcia Eloisa da Silva - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Cláudia Tasso Caillil - Integrante / Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / Maria Teresa Raya Rodriguez - Integrante / Isabel Cristina Padula Paz - Integrante / Manuel Luiz Zurita - Integrante / Catarina Pedrosa - Integrante.
Financiador(es): Centrais Elétricas - Sede - Bolsa.
- 2006 - 2007** Programa de Pesquisa para Controle do Mexilhão-Dourado (*L. fortunei*) nas Águas Jurisdicionais Brasileiras: Sub-Projeto 3. Tintas antiincrustantes
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Daniel Pereira - Coordenador / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Flávio da Costa Fernandes - Integrante / Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / Ricardo Coutinho - Integrante.
- 2006 - 2006** Bioinvasion on American Continent: Predicting Freshwater Bivalve Invaders.
Fase: Expedição Científica pelo Sul do Brasil
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Gustavo Darrigran - Coordenador / Cristina Damborenea - Integrante / Bruno Mitidiero Thormann - Integrante.
Financiador(es): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Cooperação / Universidad Nacional de La Plata - Cooperação / National Geographic Society - Auxílio financeiro.
- 2005 - 2008** Programa de Pesquisa para Controle do Mexilhão-Dourado (*L. fortunei*) nas Águas Jurisdicionais Brasileiras: Sub-Projeto 1. Distribuição, Estrutura Populacional, Crescimento e Mortalidade do Mexilhão-Dourado no Brasil
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Coordenador / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Cláudia Tasso Caillil - Integrante / Marcia Divina de Oliveira - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Cooperação / Universidade Estadual de Maringá - Cooperação / Universidade Federal de Mato Grosso - Cooperação.
- 2004 - 2005** Impacto Ambiental de Agronegócios
Descrição: Diagnóstico dos impactos de agronegócios nos recursos hídricos na região do Vale do Rio dos Sinos.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Atelene Normann Kampf - Coordenador / Roberto Kieling - Integrante / Roberto H. Naimé - Integrante.
Financiador(es): Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado - Auxílio financeiro / Centro Universitário FEEVALE - Remuneração.
- 1998 - 1999** Análise microbiológica de amostras de água do Rio Camaquã: colimetria.
Descrição: O presente projeto teve por finalidade avaliar a qualidade microbiológica (Colimetria) de amostras de água coletadas no rio Camaquã. As amostras de água foram coletadas em pontos estipulados sendo parte destas amostras levadas ao laboratório de microbiologia (centro 2). No laboratório foram realizadas as análises para coliformes pelo método COLILERT (Conforme APHA, 1996).
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico:

(0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) . **1995 - 1996**

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Marcia Eloisa da Silva - Coordenador.
Financiador(es): Financiadora de Estudos e Projetos - Auxílio financeiro /
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Bolsa.

Caracterização, Diagnóstico e Planejamento da Bacia do Rio Camaquã.

Descrição: O presente projeto teve por finalidade avaliar a qualidade
microbiológica (Colimetria) de amostras de água coletadas no rio Camaquã. .

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

1994 - 1994

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Hélio Gerso Konrad - Coordenador.
Financiador(es): Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 5

Práticas em Química Orgânica.

Descrição: Elaboração de guia de aulas práticas em química orgânica..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico:

(0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Roselane Bauer Dias - Integrante /
Gunther Paulus Kolb - Coordenador.

Financiador(es): Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Bolsa.

Projetos de extensão

2003 - 2004

Implantação de Laboratórios da Central Analítica

Descrição: Implantação de Laboratório de Microbiologia na Central Analítica,
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da FEEVALE..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Daniel Pereira - Coordenador.

Financiador(es): Centro Universitário FEEVALE - Outra.

Projetos de desenvolvimento

2009 - Atual

Monitoramento e aspectos populacionais de moluscos invasores e a utilização de ultrassom para remoção e/ou inibição da obstrução em tubulações de resfriamento, grades, condutos, comportas e equipamentos submersos na Usina Hidrelétrica Peixe-Angical

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Carlos Pérez Bergmann - Coordenador / Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / Maria Teresa Raya Rodriguez - Integrante / Mrinei V. Nerk - Integrante / Juliane Vicenzi - Integrante.

Financiador(es): EDP no Brasil/ENERPEIXE - Auxílio financeiro.

2006 - 2009

Desenvolvimento de Soluções via Seleção de Material e Engenharia de Superfícies par o Controle de Incrustações pelo Mexilhão-Dourado em Tubulações de Hidro-Elétricas

Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento.

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Carlos Pérez Bergmann - Coordenador / Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / Tânia Basegio - Integrante / Juliane Vicenzi - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante.

2005 - 2007

Desenvolvimento e Adequação de Tecnologias Ambientais para o Controle do Mexilhão-Dourado (*Limnoperna fortunei*). CNPq/Universal

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Miriam de Freitas Soares - Coordenador / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Marçal Pires - Integrante.

Financiador(es): Universidade Feevale - Cooperação / Oz Engenharia - Cooperação / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Cooperação.

Outros Projetos

2005 - 2005

Uso e avaliação de agentes químicos no controle de população do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*) do Lago Guaíba/RS

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Integrantes: Daniel Pereira - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Miriam de Freitas Soares - Coordenador / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Marçal Pires - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Cooperação.

Revisor de periódico

2014 - Atual

Periódico: Biotemas (UFSC)

2014 - Atual

Periódico: Journal of Limnology

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada/Especialidade: Ecologia Aquática.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.
3. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Ambiental/Especialidade: Ecologia Aplicada a Engenharia Sanitária.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada.
5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.

Idiomas

Espanhol	Compreende Razoavelmente, Lê Bem.
Inglês	Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

1998	Menção Honrosa - "Malacofauna límnic do sistema de irrigação do Arroio Capivara, Triunfo, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
-------------	---


Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1.  **PEREIRA, DANIEL** ; MANSUR, MARIA CRISTINA DREHER ; DUARTE, LEANDRO D. S. ; OLIVEIRA, ARTHUR SCHRAMM ; PIMPÃO, DANIEL MANSUR ; CALLIL, CLÁUDIA TASSO ; ITUARTE, CRISTIÁN ; PARADA, ESPERANZA ; PEREDO, SANTIAGO ; DARRIGRAN, GUSTAVO ; SCARABINO, FABRIZIO ; CLAVDIO, CRISTHIAN ; LARA, GLADYS ; MIYAHIRA, IGOR CHRISTO ; RODRIGUEZ, MARIA TERESA RAYA ; LASSO, CARLOS . Bivalve distribution in hydrographic regions in South America: historical overview and conservation. *Hydrobiologia (The Hague. Print)* **JCR**, v. 735, p. 15-44, 2013.
2. **PEREIRA, D.** ; Arruda, J. O. ; Menegat, Rualdo ; Porto, Maria Luiza ; Schwarzbold, Albano ; Hartz, Sandra Maria . Guildas tróficas, composição e distribuição de espécies de moluscos límnicos no gradiente fluvial de um riacho subtropical brasileiro doi:10.5007/2175-7925.2011v24n1p21. *Biotemas (UFSC)*, v. 24, p. 21-36, 2011.
3. **PEREIRA, D.** ; Mansur, M. C. D. ; Volkmer-Ribeiro, C. ; OLIVEIRA, M. D. ; Santos, C. P. ; Bergonci, P. E. A. . Colonização de substrato artificial por macroinvertebrados límnicos, no delta do rio Jacuí (RS, Brasil). *Biotemas (UFSC)*, v. 23, p. 101-110, 2010.
Citações: SCOPUS 1
4. Bergmann, C. P. ; Mansur, M. C. D. ; Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, C. P. ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. P. . Seleção de materiais e revestimentos para auxiliar no controle da incrustação do mexilhão dourado na Usina Hidrelétrica de Ibitinga (SP, Brasil). *Matéria (UFRJ)* **JCR**, v. 15, p. 21-30, 2010.
5. Bergmann, C. P. ; Mansur, M. C. D. ; **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. ; Santos, C. P. ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. C. A. . Avaliação de materiais e revestimentos para o controle de incrustações do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857). *Biotemas (UFSC)*, v. 23, p. 87-100, 2010.
6. Maltchik, L. ; Stenert, C. ; Kotzian, CB. ; **PEREIRA, D.** . Responses of freshwater molluscs to environmental factors in Southern Brazil wetlands. *Brazilian Journal of Biology* **JCR**, p. 1-10, 2010.
Citações: WEB OF SCIENCE™ 5 | SCOPUS 9

7. Mansur, M. C. D. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, C. P. ; Bergonci, P. E. A. ; Thormann, B. M. ; Takeda, A. M. . Colonização de substrato artificial pelo mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Bivalvia, Mytiloidea, Mytilidae), no Delta do Rio Jacuí (RS, Brasil). *Biotemas* (UFSC), v. 22, p. 75-80, 2009.
8. Arruda, J. O. ; **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. ; Santos, C. P. ; Mansur, M. C. D. . Novos registros de *Omalonyx matheroni* (Pontiez & Michaud, 1835) (Mollusca, Gastropoda, Succineidae) para os Estados de São Paulo e Paraná, Brasil. *Biotemas* (UFSC), v. 22, p. 181-184, 2009.
9. Bergonci, P. E. A. ; Mansur, M. C. D. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, C. P. . Population sampling of the golden mussel, *Limnoperna fortunei*(Dunker, 1857), based on artificial ceramic substrate. *Biotemas* (UFSC), v. 22, p. 85-94, 2009.
- Citações: SCOPUS 1**
10. Soares, M.F. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, C.P. ; Mansur, M.C.D. ; Pires, M. ; Breitenbach, J.O. ; Grespan, C. . Toxicidade do Sulfato de Cobre ao Mexilhão Dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), em Água Bruta. *Journal Of The Brazilian Society Of Ecotoxicology*, v. 4, p. 37-48, 2009.
11. Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. ; RICHINITTI, L. M. Z. ; **PEREIRA, D.** ; Batista, C. B. ; Alberto, R. M. F. ; Silva, M. C. P. . Ocorrência de moluscos límnicos e crustáceo em macroaglomerados do mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) sobre sarandi no lago Guaíba (RS, Brasil).. *Biotemas* (UFSC), v. 21, p. 179-182, 2008.
12. Mansur, M. C. D. ; Figueiró, H. V. ; Santos, C. P. ; Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Variação espacial do comprimento e do peso úmido total de *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) no delta do rio Jacuí e lago Guaíba (RS, Brasil).. *Biotemas* (UFSC), v. 21, p. 49-54, 2008.
- Citações: SCOPUS 1**
13. ★ Mansur, Maria C. D. ; Pereira, D. . Bivalves límnicos da bacia do rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil (Bivalvia, Unionoidea, Veneroidea e Mytiloidea). *Revista Brasileira de Zoologia (Impresso) JCR*, v. 23, p. 1123-1147, 2006.
- Citações: WEB OF SCIENCE™ 12 | Scopus 7 | SCOPUS 15**
14. ★ **PEREIRA, D.** ; De Luca, S. J. . Benthic macroinvertebrates and the quality of the resources in a sub-basin of Caí river basin (Rio Grande do Sul State, Brazil). *Acta Limnologica Brasiliensia*, São Paulo, v. 15, n.2, p. 57-68, 2003.
15. RICHARDS, N. S. P. S. ; SILVA, M. E. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, F. I. ; Fleck, A. ; COUTINHO, Maria Paula Macedo Dale . Avaliação das condições higiênico-sanitárias de sorvetes tipo italiano (soft), comercializados na cidade de São Leopoldo, RS.. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 16, n.92/93, p. 105-109, 2002.
16. **PEREIRA, D.** ; SILVA, M. E. . Qualidade das águas da microbacia do arroio Capivara, RS, Brasil. *Biociências* (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 9, n.2, p. 15-30, 2001.
17. **PEREIRA, D.** ; INDA, L. A. ; Consoni, J. M. ; Konrad, H. G. . Composição e abundância de espécies de moluscos do bentos marginal da microbacia do arroio Capivara, Triunfo, RS, Brasil.. *Biociências* (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 9, n.1, p. 3-20, 2001.
- Citações: SCOPUS 3**
18. **PEREIRA, D.** ; Veitenheimer-Mendes, I. L. ; Mansur, M. C. D. ; Silva, M. C. P. . Malacofauna límnic do sistema de irrigação da microbacia arroio Capivara, Triunfo, RS, Brasil.. *Biociências* (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 8, n.1, 2000.
19. **PEREIRA, D.** ; Konrad, H. G. ; PALOSKI, N. N. . Gastrópodos límnicos da bacia do rio Camaquã, RS, Brasil. *Acta Biologica Leopoldensia*, São Leopoldo, v. 22, n.1, p. 55-66, 2000.
20. **PEREIRA, D.** ; Konrad, H. G. ; PALOSKI, N. N. . Nota sobre a colimetria das águas da bacia do rio Camaquã, RS, Brasil. *Acta Biologica Leopoldensia*, São Leopoldo, v. 20, n.1, p. 69-78, 1998.

Livros publicados/organizados ou edições

1. Mansur, M. C. D. (Org.) ; Santos, C. P. (Org.) ; **PEREIRA, D.** (Org.) ; Paz, I. C. P (Org.) ; Rodriguez, M. T. R (Org.) ; Nerf, M. V. (Org.) ; Zurita, M. L. (Org.) ; Bergonci, P. E. A. (Org.) . Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1. ed. Porto Alegre: REDES, 2012. v. 1. 412p .
2. **PEREIRA, D.** (Org.) ; Santos, C. P. (Org.) ; Rodriguez, M. T. R (Org.) ; Arenzon, A. (Org.) . Resumos do I Workshop de Invertebrdos Invasores Límnicos na América do Sul. 1. ed. Porto Alegre: Centro de Ecologia (CENECO), 2010. v. 1. 45p .
3. **PEREIRA, D.** (Org.) ; HENNING, P. C. (Org.) ; MACHADO, R. (Org.) . Aprendizado, descoberta e inovação em Iniciação Científica e Extensão.. 1. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2005. v. 1. 317p .
4. **PEREIRA, D.** (Org.) ; Drumm, E. (Org.) ; MACHADO, R. (Org.) . Resumos da Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.
5. **PEREIRA, D.** (Org.) ; MACHADO, R. (Org.) ; Drumm, E. (Org.) . Livro de Resumos da Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão da Feevale. 1. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2004. v. 1. 350p .

Capítulos de livros publicados

1. **Fernandes, F. C. ; Mansur, M.C.D. ; PEREIRA, D. ; FERNANDES, L. V. G. ; Campos, S.C. ; Danelon, O. M. .** Abordagem conceitual dos moluscos invasores nos ecossistemas límnicos brasileiros. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. Porto Alegre: Redees, 2012, v. , p. 19-24.
2. **Santos, S.B.S. ; Thiengo, S.C. ; Fernandez, M.A. ; Miyahira, I.C. ; Gonçalves, I.C.B. ; Ximenes, R.F ; Mansur, M. C. D. ; PEREIRA, D. .** Espécies de moluscos límnicos invasores no Brasil. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 25-49.
3. **PEREIRA, D. ; Mansur, M. C. D. ; Pimpão, D. M. .** Identificação e diferenciação dos bivalves límnicos invasores dos demais bivalves nativos do Brasil. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 75-94.
4. **PEREIRA, D. ; Arruda, J. O. ; Bergonci, P. E. A. ; Oliveira, A. S. ; Postiglione, R. ; Mansur, M. C. D. .** Como monitorar moluscos límnicos invasores bentônicos e macroinvertebrados associados?. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 155-184.
5. **Bergonci, P. E. A. ; Santos, C. P. ; Nerf, M. V. ; Mansur, M. C. D. ; PEREIRA, D. .** Limnoperna fortunei na bacia hidrográfica do baixo Rio Jacuí e Lago Guaíba, Rio Grande do Sul. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 193-196.
6. **PEREIRA, D. ; Bergonci, P. E. A. ; Santos, C. P. ; Gazulha, V. ; Mansur, M. C. D. ; Bergmann, C. P. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. C. A. .** Distribuição espacial do mexilhão-dourado na bacia do médio Rio Tietê/Jacaré, Estado de São Paulo, Brasil: relação com moluscos límnicos, fitoplâncton e qualidade da água. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 221-233.
7. **PEREIRA, D. ; Campos, S.C. ; FERNANDES, L. V. G. ; Paz, I. C. P. ; Santos, C. P. ; Fernandes, F. C. ; Rodriguez, M. T. R. ; Arenzon, A. ; Mansur, M. C. D. .** Planejamento experimental para a seleção de métodos de controle populacional de moluscos invasores. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 279-293.
8. **Paz, I. C. P. ; PEREIRA, D. .** Controle Biológico: conceitos básicos. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 345-349.
9. **Paz, I. C. P. ; PEREIRA, D. ; Souza, A. M. S. .** Controle Microbiano. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 351-356.
10. **PEREIRA, D. ; SOARES, M. F. .** Sulfato de Cobre. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 307-309.
11. **Bergmann, C. P. ; Vicenzi, J. ; Basegio, T. ; Villanova, D.L. ; PEREIRA, D. ; Bergonci, P. E. A. ; Santos, C. P. ; Mansur, M. C. D. .** Seleção de materiais e revestimentos para o controle de incrustações do mexilhão-dourado em hidrelétricas. In: Maria Cristina Dreher Mansur; Cintia Pinheiro dos Santos; Daniel Pereira; Isabel Cristina Padula Paz; Manuel Luiz Leite Zurita; Maria Teresa Raya Rodriguez; Marinei Vilar Nehrke; Paulo Eduardo Aydos Bergonci. (Org.). Moluscos límnicos invasores no Brasil : biologia, prevenção e controle.. 1ed.Porto Alegre: REDES, 2012, v. 1, p. 317-322.
12. **GALLON, M. S. ; PEREIRA, D. .** Moluscos Límnicos da Microbacia do arroio Demétrio, RS, Brasil. In: Daniel Pereira; Paula Correa; Henning; Regina Machado. (Org.). Aprendizado, descoberta e inovação em Iniciação Científica e Extensão.. 1ed.Novo Hamburgo: Feevale, 2005, v. 1, p. 59-67.
13. **Mansur, M. C. D. ; HEYDRICH, I. ; PEREIRA, D. ; RICHINITTI, L. M. Z. ; TARASCONI, J. C. ; Rios, E. C. .** Moluscos. In: Carla Fontana, Glayson A. Bencke, Roberto E. Reis. (Org.). Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul.. 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, v. 1, p. 49-71.
14. **PEREIRA, D. ; HEYDRICH, I. ; Rios, E. C. ; TARASCONI, J. C. ; RICHINITTI, L. M. Z. ; Mansur, M. C. D. .**

Moluscos. In: Marques, A. A. B. de; Fontana, C. S.; Vélez, E.; Benke, G. A.; Shneider, M.; Reis, R. E. dos. (Org.). Lista das Espécies Ameaçadas de Extinção no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDPUCRS, 2002, v. , p. 25-25.

15.

PEREIRA, D. ; Fuhro, D. . Malacofauna Limnica. In: Printes, R. C. . (Org.). Plano de Manejo Participativo da Reserva Biológica do Lami. 1/1ed.Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2002, v. 1, p. 86-87.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **PEREIRA, D.** . Macroinvertebrados bentônicos como indicadores ambientais na bacia do arroio maratá (RS, Brasil): relações com a paisagem fluvial e qualidade da água.. In: Simpósio de Áreas Protegidas, 2005, Pelotas. Anais do Simpósio de Áreas Protegidas. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 2005. v. 1.
2. **PEREIRA, D.** . Zoneamento Ecológico da Microbacia do Arroio Capivara (Bacia do Rio Jacuí, RS, Brasil), como estratégia para conservação. In: III Simpósio de Áreas Protegidas, 2005, Pelotas. Anais do Simpósio de Áreas Protegidas. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 2005, 2005.
3. **PEREIRA, D.** ; VITOLA, M. A. ; PREDOLO, O. C. ; JUNQUEIRA, I. C. . Benthic Macroinvertebrates Modeling Using Artificial Neural Networks (ANN): Case Study of a Subtropical Brazilian River. In: The International Congress: Complexity and Integrated Resources Management, 2004, Osnabrück. Proceedings of The International Environmental Modelling and Software Society Conference: Complexity and Integrated Resources Management. Osnabrück: IEMSS, 2004.
4. Karine Pickbrener ; **PEREIRA, D.** ; De Luca, S. J. . Diagnóstico futuro e atual da qualidade de águas da sub-bacia do arroio Demétrio (bacia do rio Gravataí), RS, Brasil. In: 22 Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2003, Joenvile. Anais do 22 Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Joenvile, 2003. p. 1.
5. **PEREIRA, D.** ; PICKBRENER, K. ; De Luca, S. J. . Cargas de contaminantes em sub-bacia rural/urbana industrializada para a simulação de qualidade de água.. In: XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2003, Curitiba. Anais do XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Curitiba, 2003.
6. Santos, Z. S. ; FURTADO, R. D. ; **PEREIRA, D.** ; De Luca, S. J. . Impacto nos recursos hídricos: PCHS da bacia hidrográfica do rio Ijuí.. In: XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2003, Curitiba. Anais do XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Curitiba, 2003.
7. De Luca, S. J. ; PICKBRENER, K. ; **PEREIRA, D.** ; CABRAL, L. . Previsão de impactos nos recursos hídricos empregando modelo CE QUAL W2 V3.1. In: XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2003, Curitiba. Anais do XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Curitiba, 2003.
8. KOTZIAN, H. ; **PEREIRA, D.** ; Marques, D. M. L. M. . Zoneamento ambiental da bacia do rio Pardinho, RS, Brasil. In: XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2003, Curitiba. Anais do XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Curitiba, 2003.
9. **PEREIRA, D.** ; De Luca, S. J. . A diversidade de macroinvertebrados bentônicos e o controle de qualidade ambiental de recursos hídricos: estudo de caso da sub-bacia do arroio Maratá, bacia do rio Cai/RS. In: Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental, 2002, Porto Alegre. Anais do Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. Porto Alegre: ABES, 2002. p. 1-8.
10. WEIRICH, R. O. ; SILVA, M. E. ; **PEREIRA, D.** . Aplicação de um Índice de Qualidade de Água (IQA) para a microbacia do arroio Cará, Feliz, RS.. In: Simpósio Internacional de qualidade Ambiental, 2002, Porto Alegre. Anais do Simpósio Internacional de qualidade Ambiental. Porto Alegre, 2002.
11. RICHARDS, N. S. P. S. ; SILVA, M. E. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, F. I. ; Fieck, A. ; COUTINHO, Maria Paula Macedo Dale . Avaliação das condições higiênico-sanitárias de sorvetes tipo italiano (Soft) comercializados na cidade de São Leopoldo - RS. In: XVII Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 2000, Fortaleza.. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Fortaleza.: SBCTA, 2000.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **PEREIRA, D.** ; Paz, I. C. P. ; Souza, A. M. S. ; SUZUKI, M. T. ; AZEVEDO, J. L. A. ; Mansur, M. C. D. ; Rodriguez, M. T. R. . Seleção de agentes microbianos para o controle populacional do mexilhão-dourado, *Limnoperna fortunei*. In: Encontro Brasileiro de Malacologia. In: Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011, Fortaleza. Anais Encontro Brasileiro de Malacologia. Fortaleza: SBMA, 2011.
2. **PEREIRA, D.** ; Mansur, M.C.D. ; Bergonci, P. E. A. ; Arruda, J. O. ; Callil, C. T. ; SCHMITT, L. A. . Discriminação das espécies do gênero *Anodontites* Bruguière, 1792 registradas para o Brasil (Bivalvia, Unionoida) com base na morfometria da concha. In: Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011, Fortaleza. Anais do Encontro Brasileiro de Malacologia. Fortaleza: SBMA, 2011.
3. **PEREIRA, D.** . Espécies de invertebrados límnicos invasores no Brasil. In: 1 Workshop de Invertebrados Limnicos na America do Sul, 2010, Porto Alegre. Resumos do 1 Workshop de Invertebrados Limnicos na America do Sul. Porto Alegre: Centro de Ecologia (CENECO), 2010. v. 1. p. 7-9.
4. **PEREIRA, D.** . Controle populacional de moluscos invasores e outros invertebrados: 1. controle químico.. In:

1 Workshop de Invertebrados Limnóticos na América do Sul, 2010, Porto Alegre. Resumos do 1 Workshop de Invertebrados Limnóticos na América do Sul. Porto Alegre: Centro de Ecologia (CENECO), 2010. v. 1. p. 30-34.

5.

PEREIRA, D.; Santos, C. P.; Paz, I. C. P. Métodos químicos, físicos e biológicos de controle populacional de bivalves invasores no Brasil. In: VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010, Arraial do Cabo. Anais do VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2010.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ★ **PEREIRA, D.**; Mansur, M.C.D.; Rodriguez, M. T. R.; ROLON, F. M. D. Environmental factors influencing the distribution and composition of bivalve species in freshwater ecoregions in Brazil and bordering countries. In: Mollusca, 2014, Cidade do México. Anais Mollusca 2014. Cidade do México: Sociedad de Malacología de México, American Malacological Society, 2014.
2. ★ Mansur, M.C.D.; **PEREIRA, D.**; DUARTE, LEANDRO D. S.; PIMPÃO, DANIEL MANSUR; CALLIL, CLÁUDIA TASSO; DARRIGRAN, GUSTAVO; ITUARTE, CRISTIÁN; CLAVIO, CRISTHIAN; SCARABINO, FABRIZIO; Miyahira, I.C.; LASSO, CARLOS; PEREDO, S.; PARADA, ESPERANZA; Rodriguez, M. T. R. FIRST STEP TO IMPLEMENT AN ACTION PLAN TO CONSERVATION OF LIMNIC BIVALVES SPECIES IN SOUTH AMERICA. In: Mollusca 2014, 2014, Cidade do México. Anais Mollusca 2014. Cidade do México: Sociedad de Malacología de México, American Malacological Society, 2014.
3. **PEREIRA, D.**; Paz, I. C. P.; Souza, A. M. S.; SUZUKI, M. T.; AZEVEDO, J. L. A.; Rodriguez, M. T. R. *Bacillus thuringiensis* sv. *israelensis* on golden mussel, *Limnoperna fortunei* and on ecotoxicological indicators, *Pimephales pomelas* (Pisces), *Ceriodaphnia dubia* (Crustacea), and *Pseudokirchneriella subcapitata* (Algae).. In: International Meeting on Biology and Conservation of Freshwater Bivalves (1th), 2012, Bragança. Proceedings International Meeting on Biology and Conservation of Freshwater Bivalves (1th). Bragança, 2012.
4. Paz, I. C. P.; **PEREIRA, D.**; Souza, A. M. S.; SUZUKI, M. T.; AZEVEDO, J. L. A.; Formagio, P.; Mansur, M. C. D.; Rodriguez, M. T. R. Molluscicidal activity of *Bacillus thuringiensis* against golden mussel, *Limnoperna fortunei*.. In: 45th Annual Meeting of the Society for Invertebrate Pathology, International Congress on Invertebrate Pathology and Microbial Control, 2012, Buenos Aires. Proceedings of 45th Annual Meeting of the Society for Invertebrate Pathology, International Congress on Invertebrate Pathology and Microbial Control. Buenos Aires, 2012.
5. Mansur, M.C.D.; **PEREIRA, D.**; Pimpão, D. M.; Callil, C. T.; ITUARTE, C.; PARADA, E.; PEREDO, S.; DARRIGRAN, G.; SCARABINO, F.; CLAVIO, C.; LARA, G.; MIYAHIRA, I.; LASSO, C. Conservation status of freshwater bivalves in south america: state of the art, perspectives and future challenges. In: International Meeting on Biology and Conservation of Freshwater Bivalves (1th), 2012, Bragança. Proceedings of International Meeting on Biology and Conservation of Freshwater Bivalves. Bragança, 2012.
6. **PEREIRA, D.**; Paz, I. C. P.; Souza, A. M. S.; SUZUKI, M. T.; AZEVEDO, J. L. A.; Mansur, M.C.D.; Oliveira, A. S.; Rodriguez, M. T. R. Toxicity of *Bacillus thuringiensis* sv. *israelensis* commercial products on *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) and ecotoxicological indicators. In: International Congress on Medical and Applied Malacology (11th ICMAM), 2012, Rio de Janeiro. Proceedings of International Congress on Medical and Applied Malacology (11th ICMAM). Rio de Janeiro: SBMa, 2012.
7. **PEREIRA, D.**; Mansur, M.C.D.; Oliveira, A. S.; Rodriguez, M. T. R. Limnological variables determinants of *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) population: densities prediction and survival limiting factors. In: International Congress on Medical and Applied Malacology (11th ICMAM), 2012, Rio de Janeiro. Proceedings of International Congress on Medical and Applied Malacology (11th ICMAM). Rio de Janeiro: SBMa, 2012.
8. Mansur, M.C.D.; **PEREIRA, D.**; Pimpão, D. M.; Callil, C. T.; Miyahira, I.C. Distribution and Composition of Freshwater Bivalve Species in Brazilian Watersheds. In: International Congress on Medical and Applied Malacology (11th ICMAM), 2012, Rio de Janeiro. Proceedings of International Congress on Medical and Applied Malacology (11th ICMAM). Rio de Janeiro: SBMa, 2012.
9. **PEREIRA, D.**; Paz, I. C. P.; SILVA, M. E.; Rodriguez, M. T. R.; Mansur, M. C. D.; Nerk, M. V.; Souza, A. M. S.; FORMAGIO, P. S. Experimento piloto visando o desenvolvimento de método de avaliação da toxicidade de microrganismos potenciais agentes de biocontrole do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*). In: XI Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia, 2010, Bombinhas. Anais do XI Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia. São Paulo: Tec Art Editora, 2010. p. 188-188.
10. **PEREIRA, D.**; Paz, I. C. P.; SILVA, M. E.; Rodriguez, M. T. R.; Mansur, M. C. D.; Nerk, M. V.; Souza, A. M. S.; Formagio, P. S. Toxicidade de *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae* ao mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*) em laboratório. In: VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010, Arraial do Cabo. Anais do VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2010.
11. Bergmann, C. P.; Mansur, M. C. D.; Bergonci, P. E. A.; Basegio, T.; Vicenzi, J.; **PEREIRA, D.**; Santos, C. P. Definição de critérios de materiais antifouling para fazer frente à formação de incrustações do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857). In: VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010, Arraial do Cabo. Anais do VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2010.
12. Santos, C. P.; Berutti, Felipe Amorim; Vicenzi, J.; Mansur, M. C. D.; Bergmann, C. P.; Rodriguez, M. T. R.;

Nerk, M. V. ; Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Atuação de ondas ultrassônicas no controle de fases larvais de bivalves invasores: 1. mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857).. In: VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010, Arraial do Cabo. Anais do VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2010.

13.

Paz, I. C. P. ; **PEREIRA, D.** ; SILVA, M. E. ; Souza, A. M. S. ; Nerk, M. V. ; Rodriguez, M. T. R. ; Mansur, M. C. D. ; FORMAGIO, P. S. . Isolamento de bactérias do lago gualba visando a prospecção de agentes de biocontrole do mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (dunker, 1857).. In: IV Simpósio de Microbiologia Aplicada e I Encontro latino-americano de Microbiologia Aplicada, 2010, Porto Alegre. Resumos do IV Simpósio de Microbiologia Aplicada e I Encontro latino-americano de Microbiologia Aplicada, 2010.

14. Mansur, M. C. D. ; Basegio, A. S. ; Bergmann, C. P. ; Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, C. P. ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. C. A. ; Fernandes, F. C. . Environmental changes after the invasion of Asiatic mussels in South America (*Limnoperna fortunei* and *Corbicula* spp.).. In: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, 2009. Book of Abstracts: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, 2009. p. 75-75.

15. **PEREIRA, D.** ; Mansur, M. C. D. . Bivalves límnicos da bacia do rio Camaquã, Rio Grande do Sul, Brasil (Bivalvia, Unionoidea e Veneroidea). In: VII Congresso Latinoamericano de Malacologia - CLAMA, 2008, Valdivia. Libro de Resúmenes. Valdivia, 2008. p. 66-65.

16. Mansur, M. C. D. ; Bergmann, C. P. ; Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, C. P. ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. C. A. . Materials and coatings for controlling golden mussel *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) encrustations at South Brazilian hydroelectric Power plant.. In: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, 2008, Porto. Book of Abstracts: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, Porto, 2008. p. 133-133.

17. Santos, C. P. ; Mansur, M. C. D. ; Bergmann, C. P. ; **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. ; Santos, S. C. A. . Avaliação preliminar de materiais e pigmentos para o controle de incrustações do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857): I. material cerâmico. In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. Resumos do XI Congresso Brasileiro de Limnologia. Macaé, 2007.

18. Mansur, M. C. D. ; **PEREIRA, D.** ; Santos, C. P. ; Bergonci, P. E. A. ; Fernandes, F. C. . Variações temporais e espaciais na formação de macroaglomerados do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) em substratos artificiais, no delta do rio Jacuí e lago Gualba (RS, Brasil): dados preliminares. In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007. Resumos do XI Congresso Brasileiro de Limnologia. Macaé, 2007.

19. Mansur, M. C. D. ; Batista, C. B. ; SILVEIRA, M. B. da ; Santos, C. P. ; **PEREIRA, D.** ; RICHINITTI, L. M. Z. . Invertebrados associados aos macroaglomerados do mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), na bacia do lago Gualba (RS, Brasil): dados preliminares. In: XX Encontro Brasileiro de Malacologia, 2007, Rio de Janeiro. Resumos do XX Encontro Brasileiro de Malacologia. Rio de Janeiro, 2007.

20. Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. ; **PEREIRA, D.** ; Engler, F. ; Bergonci, P. E. A. . Densidade Larval de *Limnoperna Fortunei* (Dunker) relacionada com a temperatura da água no lago Gualba (Porto Alegre, RS). In: Sessão Ecologia De Ecossistemas Aquáticos, 2007, Porto Alegre. XIX Salão de Iniciação Científica, 2007.

21. **PEREIRA, D.** . Densidade larval de *Limnoperna Fortunei* (Dunker, 1857) relacionada à temperatura da água no lago Gualba (Porto Alegre, RS, Brasil). In: II Encontro Sul-Americano de Integração de ações para o controle do Mexilhão Dourado, 2007, Foz do Iguaçu. II Sulmex, 2007.

22. **PEREIRA, D.** . Biometria do Mexilhão Dourado em substrato artificial de madeira no delta do rio Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil. In: II Encontro Sul-Americano de Integração de ações para o controle do Mexilhão Dourado, 2007, Foz do Iguaçu. II Sulmex, 2007.

23. **PEREIRA, D.** . Variação sazonal das densidades do mexilhão dourado *Limnoperna Fortunei* (Dunker, 1857), no delta do rio Jacuí (RS, Brasil): relações com variáveis ambientais. In: II Encontro Sul-Americano de Integração de ações para o controle do Mexilhão Dourado, 2007, Foz do Iguaçu. II Sulmex, 2007.

24. Santos, C. P. ; Mansur, M. C. D. ; AZEVEDO, R. S. ; Thormann, B. M. ; **PEREIRA, D.** ; RICHINITTI, L. M. Z. ; RAFAELLI, L. ; Damborenea, C. ; DARRIGRAN, G. ; Fernandes, F. C. . Mapeamento preliminar da distribuição do mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) no rio Grande do Sul, Brasil. In: Seminário de Água de Lastro., 2006, Arraial do Cabo. Resumos do Seminário de Água de Lastro.. Arraial do Cabo: IEAPM, 2006.

25. Santos, C. P. ; Mansur, M. C. D. ; AZEVEDO, R. S. ; RICHINITTI, L. M. Z. ; Thormann, B. M. ; **PEREIRA, D.** . Moluscos límnicos associados ao mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) no rio Grande do Sul, Brasil.. In: Seminário de Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Resumos do Seminário de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2006.

26. **PEREIRA, D.** ; Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. ; OLIVEIRA, M. D. . Substrato artificial (garrafa PET) para o monitoramento de densidades do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) no delta do rio Jacuí e lago Gualba, Rio grande do Sul, Brasil.. In: Seminário de Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Resumos do Seminário de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2006.

27. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** ; Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. . Substrato artificial cerâmico para o monitoramento de densidades do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) no delta do rio Jacuí e lago Guaíba, Rio grande do Sul, Brasil.. In: Seminário de Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Resumos do Seminário de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2006.
28. Mansur, M. C. D. ; Thormann, B. M. ; **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. ; Santos, C. P. ; Takeda, A. M. . Substrato artificial de madeira para o monitoramento de densidades do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) no delta do rio Jacuí e lago Guaíba, Rio grande do Sul, Brasil.. In: Seminário de Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Resumos do Seminário de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2006.
29. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. ; Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. ; Thormann, B. M. ; Takeda, A. M. ; Callil, C. T. ; Fernandes, F. C. ; OLIVEIRA, M. D. . Seleção de substratos artificiais para o monitoramento de densidades do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) no delta do rio Jacuí e lago Guaíba, Rio grande do Sul, Brasil.. In: Seminário de Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Resumos do Seminário de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2006.
30. Santos, C. P. ; RAFAELLI, L. ; Mansur, M. C. D. ; Thormann, B. M. ; **PEREIRA, D.** . Densidade larval média do mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) em sua área de ocorrência no Rio grande do Sul, Brasil.. In: Seminário de Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Resumos do Seminário de Água de Lastro. Arraial do Cabo: IEAPM, 2006.
31. Breitenbach, J. O. ; Santos, C. P. ; D' Oliveira, C. B. ; **PEREIRA, D.** ; Pires, M. ; Mansur, M. C. D. ; SALVADOR, M. ; SOARES, M. F. . Determinação do cobre nas conchas e nos tecidos de *Limnoperna fortunei* Dunker 1857. In: Feira de Iniciação Científica, 2006, Novo Hamburgo. Resumos da Feira de Iniciação Científica. Novo Hamburgo: Feevale, 2006.
32. **PEREIRA, D.** . Densidade Populacional Mensal do Mexilhão-Dourado (*Limnoperna Fortunei* Dunker, 1857) no lago Guaíba, RS, Brasil: Recrutamento e larvas nos primeiros anos de invasão. In: IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, 2006.
33. **PEREIRA, D.** . Monitoramento mensal da densidade populacional do Mexilhão Dourado (*Limnoperna Fortunei* Dunker, 1857) e relações com variáveis ambientais no delta do rio Jacuí e lago Guaíba, RS, Brasil. In: IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006.
34. **PEREIRA, D.** . Aplicação de Dióxido de Cloro no controle químico do Mexilhão Dourado (*Limnoperna Fortunei* Dunker, 1857): Testes preliminares em laboratório. In: IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, 2006.
35. GALLON, M. S. ; **PEREIRA, D.** ; De Luca, S. J. . Zoneamento da Sub-Bacia do arroio Maratá (RS, Brasil), com base na organização funcional da comunidade de macroinvertebrados bentônicos.. In: Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão da Feevale, 2005, Novo Hamburgo. Resumos da Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão da Feevale/2005. Novo Hamburgo: Feevale, 2005. v. 1.
36. D' Oliveira, C. B. ; **PEREIRA, D.** . Banco de dados sobre recursos hídricos na região do Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Rio dos Sinos, RS, Brasil.. In: FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SALÃO DE EXTENSÃO/2005, 2005, Novo Hamburgo. Resumos da FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SALÃO DE EXTENSÃO/2005. Novo Hamburgo: Feevale, 2005. v. 1.
37. Lucas, F. L. ; **PEREIRA, D.** . ZONEAMENTO ECOLÓGICO DA MICROBACIA DO ARROIO CAPIVARA (BACIA DO RIO JACUÍ, RS, BRASIL), COMO ESTRATÉGIA PARA CONSERVAÇÃO.. In: Feira de Iniciação Científica e o Salão de Extensão, 2005, Novo Hamburgo. Resumos da Feira de Iniciação Científica e o Salão de Extensão/2005. Novo Hamburgo: Feevale, 2005. v. 1.
38. D' Oliveira, C. B. ; GALLON, M. S. ; **PEREIRA, D.** ; De Luca, S. J. . Macroinvertebrados bentônicos da bacia do arroio maratá (RS, Brasil): relações com a paisagem fluvial e qualidade da água.. In: Feira de Iniciação Científica e o Salão de Extensão, 2005, Novo Hamburgo. Resumos da Feira de Iniciação Científica e o Salão de Extensão/2005. Novo Hamburgo: Feevale, 2005. v. 1.
39. GALLON, M. S. ; **PEREIRA, D.** . MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO INDICADORES AMBIENTAIS NA SUB-BACIA DO ARROIO MARATÁ (BACIA DO RIO CAÍ), RS, BRASIL.. In: Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão, 2004, Novo Hamburgo. Resumos da Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.
40. GALLON, M. S. ; **PEREIRA, D.** . MOLUSCOS LÍMNICOS DA MICROBACIA DO ARROIO DEMÉTRIO, RS, BRASIL. In: Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão 2004, 2004, Novo Hamburgo. Resumos da Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão 2004. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.
41. **PEREIRA, D.** ; Fuhro, D. ; Mansur, M. C. D. ; GALLON, M. S. . Levantamento preliminar de moluscos da Reserva Biológica do Lami, município de Porto Alegre, RS, Brasil.. In: XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2002, Itajaí. Resumos do XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. Itajaí: UNIVALI, 2002.
42. **PEREIRA, D.** ; GALLON, M. S. . Moluscos límnicos da bacia do arroio Maratá, RS, Brasil. In: XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2002, Itajaí. Resumos do XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. Itajaí: UNIVALI, 2002.
43. **PEREIRA, D.** ; MENEGAT, R. ; PORTO, M. L. ; Schwarzibold, A. ; HARTZ, S. M. . Moluscos límnicos indicadores de unidades da paisagem fluvial na bacia do arroio Velhaco, RS, Brasil. . In: Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre. Resumos do Congresso de Ecologia do Brasil, 2001.
44. WEIRICH, R. O. ; SILVA, M. E. ; **PEREIRA, D.** . Aplicação de um Índice de Qualidade de Água (IQA) para a microbacia do arroio Cará, Feliz, RS.. In: Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre. Resumos do

Congresso de Ecologia do Brasil. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2001.

45.

Berti, I. T. ; Braun, M. C. ; Fraga, A. M. A. ; MANICA, S. ; **PEREIRA, D.** ; ROSA, N.T.F.L. ; SAENGER, I.T. ; SAUL, P. A. ; Toniolo, R.H.W. . Método expedito de reconhecimento de microbacias como uma proposta de educação ambiental.. In: Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre. Resumos do Congresso de Ecologia do Brasil. Porto Alegre: Ed. da Universidade.

46.

Becker, V. ; FURTADO, R. D. ; HARTZ, S. M. ; MENEGAT, R. ; **PEREIRA, D.** ; Pereira, D. ; PORTO, M. L. ; Schwarzbald, A. ; Silva, L. N. M. . Organismos aquáticos indicadores da zonation fluvial no arroio Velhaco, RS, Brasil. . In: Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre. Resumos do Congresso de Ecologia do Brasil. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2001.

47.

PEREIRA, D. ; De Luca, S. J. . Levantamento de fauna bentônica e indicadores físicos e químicos na bacia do arroio Maratá, RS, Brasil.. In: Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre. Resumos do Congresso de Ecologia do Brasil. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2001.

48.

PORTO, M. L. ; Becker, V. ; Cenzano, C. S. S. ; **PEREIRA, D.** . Subsídios para elaboração de plano de manejo com bases na ecologia da paisagem : estudo de caso na bacia hidrográfica do Arroio Velhaco. In: 5 Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre. Resumos do 5 Congresso de Ecologia do Brasil. Porto Alegre: Universidade, 2001. p. 291.

49.

PEREIRA, D. ; Mansur, M. C. D. ; Falavigna, T. J. . Limnic bivalvs of the Sinos River Basin, State of Rio Grande do Sul, Brazil (Mycetopodidae, Hyriidae, Corbiculidae). In: XII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2001, Recife. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2001. p. 82-82.

50.

GALLON, M. S. ; **PEREIRA, D.** . Moluscos Limnicos da bacia do arroio Maratá, RS, Brasil. In: Reunião Acadêmica da Biologia da UNISINOS, 2001, São Leopoldo. Resumos da Reunião Acadêmica da Biologia da UNISINOS. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

51.

PEREIRA, D. ; SILVA, M. E. ; Basegio, A. S. . Avaliação microbiológica das águas de uma represa da microbacia do arroio José Joaquim, São Leopoldo, RS, Brasil.. In: VII Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental., 2000, Recife. Anais do VII Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental.. Pernambuco: Editora da UNICAP, 2000. p. 54.

52.

Santos, J. A. ; **PEREIRA, D.** ; Shultz, U. H. . O uso do solo e a morfologia da microbacia do arroio Capivara, RS, Brasil. . In: Semana de Pesquisa e Iniciação Científica da UNISINOS, 2000, São Leopoldo. Resumos da Semana de Pesquisa e Iniciação Científica da UNISINOS. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 2000. p. 163.

53.

PEREIRA, D. ; SILVA, M. E. . Qualidade das águas da microbacia do arroio Capivara, RS, Brasil. Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP, Recife, p. 184. In: VII Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental, 2000, Recife. Anais do VII Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental. Ed. da UNICAP: Recife, 2000. p. 184.

54.

PEREIRA, D. ; De Luca, S. J. . Avaliação ambiental da microbacia do arroio Capivara, RS, Brasil. . In: XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2000, Porto Alegre. Resumos do XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental. Porto Alegre, 2000.

55.

Consoni, J. M. ; **PEREIRA, D.** ; Mondim, C. A. . Macrófitas aquáticas da microbacia do arroio Capivara, Triunfo, RS, Brasil. In: 50 Congresso de Botânica, 1999, Blumenau. Resumos do 50 Congresso de Botânica. Blumenau, 1999. p. 233.

56.

RICHARDS, N. S. P. S. ; SILVA, M. E. ; **PEREIRA, D.** . Avaliação microbiológica de uma nova formulação de manteiga desenvolvida com diferentes concentrações de Aroma. In: III Simpósio Latino Americano de Ciência de alimentos, 1999, São Paulo. Resumos do III Simpósio Latino Americano de Ciência de alimentos. São Paulo: UNICAMP, 1999.

57.

Consoni, J. M. ; **PEREIRA, D.** ; Mondim, C. A. . Macrófitas aquáticas da microbacia do arroio Capivara, Triunfo, RS, Brasil.. In: IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1998, São Leopoldo. Resumos do IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão. São Leopoldo: UNISINOS, 1998. p. 135.

58.

PEREIRA, D. ; SILVA, M. E. . Avaliação microbiológica das águas da microbacia do arroio Capivara, Passo Raso, Triunfo, Rio Grande do Sul, Brasil. In: V Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1998, São Leopoldo. Resumos do IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1998. p. 96.

59.

PEREIRA, D. ; Veitenheimer-Mendes, I. L. ; Mansur, M. C. D. ; Silva, M. C. P. . Malacofauna límnic da sistema de irrigação do arroio Capivara, Triunfo, Rio Grande do Sul, Brasil. In: IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1998, São Leopoldo. Resumos do IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão. São Leopoldo: UNISINOS, 1998. p. 137.

60.

PEREIRA, D. ; COUTINHO, Maria Paula Macedo Dale ; SILVA, M. E. . Monitoramento microbiológico de um ambiente fechado provido de sistema de ar condicionado central. In: IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1998, São Leopoldo. Resumos do IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão. São Leopoldo: UNISINOS, 1998.

61.

FRÉ, Lidiane da ; WEISSHEIMER, Gustavo ; **PEREIRA, D.** . Análise microbiológica de iogurte artesanal e industrializado. In: IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1998, São Leopoldo. Resumos do IV Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão. São Leopoldo: UNISINOS, 1998.

62. **PEREIRA, D.** ; Falavigna, T. J. ; Mansur, M. C. D. . Moluscos bivalves límnicos da Bacia do rio dos Sinos, RS, Brasil. In: XV Encontro Brasileiro de Malacologia, 1997, Florianópolis. Resumos do XV Encontro Brasileiro de Malacologia. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 1997. p. 40.
63. **PEREIRA, D.** ; Falavigna, T. J. ; MOSSMANN, R. L. ; Veitenheimer-Mendes, I. L. . Moluscos gastrópodos límnicos da Bacia do rio dos Sinos, RS, Brasil. . In: XV Encontro Brasileiro de Malacologia, 1997, Florianópolis. Resumos do XV Encontro Brasileiro de Malacologia. São Leopoldo: UNISINOS, 1997. p. 61.
64. **PEREIRA, D.** ; Machado, C. P. ; INDA, Leticia Alvez ; SILVA, M. E. . Virulência de *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae* ao cupim de montículo do gênero *Nasutitermes*. In: VI Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS, 1997, São Leopoldo. Resumos da VI Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. São Leopoldo: UNISINOS, 1997.
65. Konrad, H. G. ; **PEREIRA, D.** . Malacofauna límnic da bacia do rio Camaquã, RS, Brasil. In: Congresso Brasileiro de Zoologia, 1996, Porto Alegre. Resumos do Congresso Brasileiro de Zoologia. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1996. v. 37.
66. Faraco, F. ; **PEREIRA, D.** ; Veitenheimer-Mendes, I. L. . Comportamento de *Felliponea Daili*, 1919 (Gastropoda: Ampullariidae) em Laboratório. . In: VII Salão de Iniciação Científica, 1996, Porto Alegre. VII Salão de Iniciação Científica & IV Feira de Iniciação Científica. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1996. p. 157.
67. **PEREIRA, D.** ; PALOSKI, N. N. . Considerações preliminares sobre a malacofauna e limnologia da bacia do rio Camaquã, Rio Grande do Sul, Brasil.. In: III Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão, 1996, São Leopoldo. Resumos do III Seminário-Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 1996. p. 115.
68. Falavigna, T. J. ; **PEREIRA, D.** ; MOSSMANN, R. L. ; Veitenheimer-Mendes, I. L. . Moluscos da bacia do rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, RS, Brasil. In: VII Salão de Iniciação Científica & IV Feira de Iniciação Científica, 1995, Porto Alegre. Resumos do VII Salão de Iniciação Científica & IV Feira de Iniciação Científica. UFRGS: Ed. da Universidade, 1995. p. 129.
69. **PEREIRA, D.** ; Konrad, H. G. ; Pianta, C. . Nota prévia sobre os níveis de contaminação fecal na bacia do rio Camaquã, RS. . In: VII Salão de Iniciação Científica & IV Feira de Iniciação Científica,, 1995, Porto Alegre. Resumos do VII Salão de Iniciação Científica & IV Feira de Iniciação Científica,, Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1995. p. 130.
70. **PEREIRA, D.** ; PETRY, M. V. . Nota preliminar sobre a ação predatória de vertebrados sobre moluscos no arroio Capivara, Passo Raso, Triunfo, Rio Grande do Sul. . In: V Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS, 1995, São Leopoldo. Resumos da V Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 1995. p. 9.
71. **PEREIRA, D.** ; MOSSMANN, R. L. ; Veitenheimer-Mendes, I. L. . Nota preliminar sobre a malacofauna límnic e terrestre do Campus da UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul. In: V Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS, 1995, São Leopoldo. Resumos da V Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 1995. p. 20.
72. **PEREIRA, D.** . Malacofauna límnic e terrestre do arroio Capivara e áreas adjacentes, Triunfo, Rio Grande do Sul, Brasil. In: IV Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS, 1992, São Leopoldo. Resumos da IV Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 1992. p. 29.
73. **PEREIRA, D.** . Algumas espécies florísticas do arroio Capivara e áreas adjacentes, Triunfo, Rio Grande do Sul. In: V Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS, 1992, São Leopoldo. Resumos da V Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 1992. p. 8.
74. **PEREIRA, D.** . Aspectos Ecológicos da Coxilha do Janção Pereira. In: IV Reunião Acadêmica de Biologia - UNISINOS, 1992, São Leopoldo. IV Reunião Acadêmica de Biologia - UNISINOS, 1992.

Apresentações de Trabalho

1. **PEREIRA, D.** . Controle populacional de moluscos invasores e outros invertebrados: 1. controle químico.. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **PEREIRA, D.** . Espécies de invertebrados límnicos invasores no Brasil. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **PEREIRA, D.** . Malacofauna Límnic e Terrestre do Arroio Capivara e Áreas Adjacentes. 1994. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **PEREIRA, D.** ; Mansur, M. C. D. . Diagnóstico da comunidade de macroinvertebrados dos rios Formoso III, Jaci e Jamari, Rondônia, Brasil.. 2011.
2. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de outono).. 2011.

3. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Diagnóstico da comunidade de macroinvertebrados aquáticos no rio Pelotas (SC/RS): EIA/RIMA da UHE Pai-Querê RS/SC.. 2010.
4. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Execução de Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento de macrófitas aquáticas na área de influência da barragem do arroio Jaguari, município de São Gabriel, RS.. 2010.
5. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Execução de Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento de qualidade de água de acordo com CONAMA n.357 na área de influência da barragem do arroio Jaguari, município de São Gabriel, RS.. 2010.
6. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de verão).. 2010.
7. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Distribuição espacial de planorbídeos área de influencia da UHE São José, bacia hidrográfica do rio Ijuí, RS: ênfase na identificação de populações de gastrópodes do gênero Biomphalaria.. 2010.
8. Silva, M. C. P. ; **PEREIRA, D.** . Proposta de Planejamento Estratégico do Museu Joaquim José Felizardo (MJJF): Plano Museológico, Regimento Interno e Organograma.. 2010.
9. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de verão).. 2009.
10. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** ; Juliano, V. B. ; Fachini, A. . Diagnóstico da biota aquática (macroinvertebrados, zooplâncton e fitoplâncton) em área de construção de ponte na Travessia de Cabeçadas e Canal de Laranjeiras (BR 101 sul, km 308-315), em Laguna, Santa Catarina.. 2009.
11. Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. ; Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Diagnóstico da distribuição do mexilhão dourado nos reservatórios do grupo CEEE: Dona Francisca, Passo Real, Leonel Brizola, Capigui I.. 2009.
12. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de outono).. 2008.
13. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de verão).. 2008.
14. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Complementação do diagnóstico da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na área de influência da BRASKEM, na baía de Aratú, Candeias, Bahia.. 2008.
15. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento e controle de macrófitas aquáticas, na área de influência do empreendimento Condomínio Residencial Marina Gêneseis .. 2008.
16. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento de macroinvertebrados aquáticos, na área de influência do empreendimento Condomínio Residencial Marina Gêneseis .. 2008.
17. **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA) para área de extração de Carvão Mineral, Projeto Mina Viamão, no município de Viamão/RS: diagnóstico da comunidade de macroinvertebrados aquáticos.. 2008.
18. Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. ; **PEREIRA, D.** ; Bergonci, P. E. A. . Elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) de prevenção, monitoramento e controle do mexilhão dourado, na área de influência do empreendimento Condomínio Residencial Marina Gêneseis .. 2008.
19. Bergonci, P. E. A. ; **PEREIRA, D.** . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de primavera).. 2008.
20. **PEREIRA, D.** . Diagnóstico da comunidade de macroinvertebrados límnicos no lago Guaíba na área do empreendimento residencial Marina Gêneseis Eldorado e do canal de acesso a este empreendimento e moluscos terrestres na área terrestre do empreendimento.. 2005.
21. BASTOS, J. R. ; **PEREIRA, D.** . Monitoramento da Comunidade de Macroinvertebrados Bentônicos na Área de Instalação da Estação de Tratamento de Esgoto do Complexo Dal Bó (Caxias do Sul, RS): maio/2003 a janeiro/2004/RS.. 2004.
22. BASTOS, J. R. ; **PEREIRA, D.** . Monitoramento da comunidade de macroinvertebrados bentônicos na Área de Instalação da Estação de Tratamento de Esgoto do Complexo Dal Bó (Caxias do Sul, RS): julho/2002 a janeiro/2003/RS.. 2003.

Trabalhos técnicos

1. **PEREIRA, D.** . Parecer "Ad Hoc" de Projeto de Pesquisa (UNESC - 2005/1 Projeto A). 2005.

Demais tipos de produção técnica

1. **PEREIRA, D.** ; Arruda, J. O. . Bioivasion Ecology of Freshwater molluscks in South America. 2012. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. **PEREIRA, D.** ; Mansur, M. C. D. ; Santos, C. P. . Rede de Pesquisa: Grupo Limnoperna. 2006. (Home Page (IIINTERNET)).
3. **PEREIRA, D.** . Microbacias: reconhecimento e conservação. 2001. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
4. **PEREIRA, D.** . Identificação de Moluscos de Agua Doce do Rio Grande do Sul. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
5. **PEREIRA, D.** . Uso e Preservação dos Recursos Hídricos: Microbacias Situadas em Zonas Rurais.. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Demais trabalhos

1. Schwarzibold, A. ; PORTO, M. L. ; HARTZ, S. M. ; MENEGAT, R. ; **PEREIRA, D.** ; Becker, V. ; Cenzano, C. S. S. ; Berger, T. . Subsídios para a elaboração de manejo com bases na ecologia de paisagem: estudo de caso na bacia hidrográfica do arroio Velhaco. 2000 (Relatório) .
2. Kolb, Gunther Paulus ; DIAS, Roselane Bauer ; **PEREIRA, D.** . Práticas em Química Orgânica. 1995 (Relatório) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **PEREIRA, D.**; Garcia, A. C. A.; LAHM, R. A.. Participação em banca de Paulo Roberto Coutinho Marques de Almeida. Determinação de áreas de risco por alagamento no município de Novo Hamburgo, RS.. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Eng. Ind. - Hab. Quím. Ênfase em Gerenciamento Amb) - Centro Universitário FEEVALE.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. II Seminário Internacional sobre Universidades Regionais Brasileiras: Planejamento e Avaliação Acadêmica com vistas ao Desenvolvimento Regional. II Seminário Internacional sobre Universidades Regionais Brasileiras: Planejamento e Avaliação Acadêmica com vistas ao Desenvolvimento Regional. 2005. (Seminário).
2. Congresso ABIPTI 2004: Tecnologias para a inclusão social: o papel dos sistemas de ciência, tecnologia e inovação.. Congresso ABIPTI 2004: Tecnologias para a inclusão social: o papel dos sistemas de ciência, tecnologia e inovação.. 2004. (Congresso).
3. The International Environmental Modelling and Software Society Conference: Complexity and Integrated Resources Management. The International Environmental Modelling and Software Society Conference: Complexity and Integrated Resources Management. 2004. (Congresso).
4. Seminário Meio Ambiente x Inovação Tecnológica: estratégias e parcerias para o desenvolvimento sustentável do Vale do Sinos. Seminário Meio Ambiente x Inovação Tecnológica:. 2004. (Seminário).
5. XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. XV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. 2003. (Simpósio).
6. I Jornada Brasileira de Qualidade de Água. I Jornada Brasileira de Qualidade de Água. 2002. (Congresso).
7. V Congresso de Ecologia do Brasil. V Congresso de Ecologia do Brasil. 2001. (Congresso).
8. XXVII Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental. XXVII Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental. 2000. (Congresso).
9. II Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental. II SIQUA. 1998. (Simpósio).
10. Oficina de Identificação de Moluscos. Oficina de Identificação de Moluscos. 1998. (Oficina).
11. IV Simpósio de Tecnologia de Produtos Carneos. IV Simpósio de Tecnologia de Produtos Carneos. 1997. (Simpósio).
12. IV Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. VI RABU. 1997. (Outra).
13. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia. XXI CBZ. 1996. (Congresso).
14. XIV Encontro Brasileiro de Malacologia. XIV EBRAM. 1995. (Encontro).
15. V Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. V RABU. 1995. (Outra).
16. I Reunião Nacional dos Conquiliologistas. I RENCO. 1995. (Outra).
17. I Feira Internacional Sobre Moluscos. I FISMO. 1995. (Outra).
18. XIV EDEQ. 1994. (Encontro).
19. III FETRI - Jornada Técnica. III FETRI. 1994. (Outra).
20. II Semana dos Recursos Naturais da RMPA. II Semana dos Recursos Naturais da RMPA. 1994. (Outra).
21. IV Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS. IV RABU. 1992. (Outra).
22. II Semana do Químico. II Semana do Químico. 1990. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **PEREIRA, D.** ; Arenzon, A. ; Santos, C. P. ; Rodriguez, M. T. R. . I Workshop de Invertebrados Invasores Límnicos na América do Sul. 2010. (Outro).
2. **PEREIRA, D.** . Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão. 2005. (Outro).
3. **PEREIRA, D.** ; MACHADO, R. . Feira de Iniciação Científica e Salão de Extensão. 2004. (Outro).
4. **PEREIRA, D.** ; Barbosa, D. N. F. . Seminário: Meio Ambiente X Inovação Tecnológica: estratégias e parcerias para o desenvolvimento sustentável do Vale do Rio dos Sinos. 2004. (Outro).
5. **PEREIRA, D.** . VI Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS - RABU. 1997. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

1. Cristiane Barbosa D'Oliveira. Impacto Ambiental de Agronegócios: Qualidade da água. Início: 2005. Iniciação científica (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Feevale, Feevale. (Orientador).
2. Fernanda Loeser Lucas. Impacto Ambiental de Agronegócios: Qualidade da água. Início: 2005. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Industrial Química) - Universidade Feevale, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Orientações de outra natureza

1. Mônica da Silva Gallon. Estágio em ecologia de microbacias: amostragem, identificação e avaliação de macroinvertebrados bentônicos.. 2001. Orientação de outra natureza. (Ciências Hab Biologia Licenciatura Plena) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Orientador: Daniel Pereira.

Outras informações relevantes

Membro Discente de Comissão de Revisão Curricular do curso de Ciências Biológicas da UNISINOS no ano de 1999. Atualmente integra a rede de pesquisa Grupo Limnoperna (www.grupolimnoperna.com), em Porto Alegre (RS), coordenada pela Professora Dr.ª Maria Cristina Dreher Mansur, que reúne pesquisadores atuantes em pesquisas relacionadas à prevenção, monitoramento e controle da espécie invasora de origem asiática *Limnoperna fortunei* (mexilhão-dourado).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 30/09/2014 às 15:13:31



Paulo Eduardo Aydos Bergonci

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5905079207130776>
Última atualização do currículo em 28/03/2013

Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2003) e Mestre em Zoologia (2006) pela mesma universidade. Atuou como sócio-gerente da Lógica Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria Ambiental S/S em trabalhos nas áreas de Limnologia, Biologia Marinha e Zoologia, com ênfase no estudo de macroinvertebrados aquáticos, macrófitas aquáticas e qualidade da água (2008-2012). Participou como pesquisador em projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) financiados pelo setor elétrico (AES Tietê, CEEE, ENERPEIXE e ELETROBRÁS/FURNAS) e em projetos de pesquisa financiados pelo governo federal (CNPq e CT-Hidro), o que conferiu experiência na prevenção, monitoramento e controle de moluscos límnicos invasores. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Paulo Eduardo Aydos Bergonci 
Nome em citações bibliográficas BERGONCI, P. E. A.

Endereço

Endereço Profissional Fundação Luiz Englert, Grupo de Pesquisa em Ecotoxicologia e Biotecnologia,
Rua Osvaldo Aranha, 99
Bom Fim
90035-190 - Porto Alegre, RS - Brasil
Telefone: (51) 32854333

Formação acadêmica/titulação

2004 - 2006 Mestrado em Biociências (Zoologia) (Conceito CAPES 6).
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
Título: Aspectos de dinâmica populacional do marisco branco *Mesodesma mactroides* Deshayes, 1854 em praia arenosa exposta do Rio Grande do Sul., Ano de Obtenção: 2006.
Orientador:  José Willibaldo Thomé.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: Mesodesmatidae; Intermareal; praias dissipativas.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas.
Setores de atividade: Pesca, Aquicultura e Maricultura.
1999 - 2003 Graduação em Licenciatura Em Ciências Biológicas.
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Formação Complementar

2010 - 2010	Licenciamento Ambiental e EIA/RIMA. (Carga horária: 48h). M&Z Gestão e Processos Ambientais.
2002 - 2002	Ecologia e Fauna de Praias Arenosas e Dunas Costei. (Carga horária: 8h). Universidade do Vale do Itajaí.
2002 - 2002	Redação de Trabalhos Científicos. (Carga horária: 6h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
2002 - 2002	Alternativas Para o Uso de Energia e Transporte Ur. (Carga horária: 10h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
2002 - 2002	Curso Básico Para o Credenciamento Ao Centro de Mi. (Carga horária: 6h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
2001 - 2001	Extensão universitária em Nós Já Fomos Estrelas do Hidrogênio Aos Primatas. (Carga horária: 20h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
2001 - 2001	Pesquisa Em Saúde Aspectos Metodológicos e Éticos. (Carga horária: 10h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
2000 - 2000	Extensão universitária em Como Observar e Interpretar a Natureza. (Carga horária: 20h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
2000 - 2000	Extensão universitária em Oficina de Identificação de Moluscos. (Carga horária: 40h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
1999 - 1999	Extensão universitária em Biologia e Conservação de Mamíferos e Tartarugas M. (Carga horária: 20h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
1999 - 1999	Extensão universitária em Introdução à Araenologia. (Carga horária: 25h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Atuação Profissional

Fundação Luiz Englert, FLE, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2012

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador

Estudos biológicos e ambientais como base à prevenção e ao controle do mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), em rios e reservatórios brasileiros.

Vínculo institucional

2009 - 2011

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 20

Monitoramento e aspectos populacionais de moluscos invasores e a utilização de ultrassom para remoção e/ou inibição da obstrução em tubulações de resfriamento, grades, condutos, comportas e equipamentos submersos na Usina Hidrelétrica Peixe-Angical

Vínculo institucional

2006 - 2009

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 20

Desenvolvimento de Soluções via Seleção de Material e Engenharia de Superfícies par o Controle de Incrustações pelo Mexilhão-Dourado em Tubulações de Hidro-Elétricas

Lótica Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria Ambiental S/S, LÓTICA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2012

Vínculo: Sócio-gerente, Enquadramento Funcional: Gerente de Assessoria, Consult. e Treinamento, Carga horária: 20

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2011

Vínculo: Professor visitante, Enquadramento Funcional: Professor

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 15

Atividades

5/2006 - 5/2006

Ensino, Diversidade e Conservação da Fauna, Nível: Especialização
Disciplinas ministradas
Diversidade de moluscos

Projeto Tartaruga Marinha, TAMAR, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2001

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 40

Atividades

1/2001 - 3/2001

Estágios , Tamar Se, .
Estágio realizado
Estágio com bolsa.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2007

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Colaborador, Carga horária: 40
Colaborador nos Projetos de pesquisa do laboratório de malacologia do Museu de Ciências e Tecnologia

Outras informações

Vínculo institucional

2004 - 2006

Vínculo: Aluno de Mestrado, Enquadramento Funcional: Bolsista CNPq, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Projeto "Aspectos da dinâmica populacional do marisco branco Mesodesma mactroides em praia arenosa exposta do Rio Grande do Sul, Brasil"

Vínculo institucional

2003 - 2003

Vínculo: Bolsista Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Estagiário/Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

"Estudo dos Veronicellidae pantropicais, associados ao inventário e avaliação (Biodiversidade) dos moluscos do Cone Sul-americano"

Vínculo institucional

2002 - 2003

Vínculo: Bolsista Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Estagiário/Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

"Estudo dos Veronicellidae pantropicais, associados ao inventário e avaliação (Biodiversidade) dos moluscos do Cone Sul-americano"

Vínculo institucional

2001 - 2002

Vínculo: Bolsista Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Estagiário/Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

"Estudo dos Veronicellidae pantropicais, associado ao inventário e avaliação (Biodiversidade) dos moluscos do Cone Sul-americano"

Vínculo institucional

2000 - 2000

Vínculo: Bolsista Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Estagiário/Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

Projeto "Elaboração do livro "Conchas das nossas praias""

Vínculo institucional

1999 - 1999

Vínculo: Bolsista iniciação científica, Enquadramento Funcional: Estagiário/bolsista, Carga horária: 20

Outras informações

Desenvolvendo projeto de curadoria da coleção Malacológica do LABMALAC e elaboração do livro "Conchas das nossas praias", sob orientação de J. W. Thomé.

Atividades

3/2003 - 7/2003

Estágios , Faculdade de Biociências, Departamento de Pós-Graduação em Biociências.

Estágio realizado

Bolsista de Iniciação Científica do CNPq.

3/2002 - 2/2003

Estágios , Faculdade de Biociências, Departamento de Pós-Graduação em Biociências.

Estágio realizado

Bolsista IC-CNPq.

3/2001 - 2/2002

Estágios , Faculdade de Biociências, Departamento de Pós-Graduação em

Biociências.
Estágio realizado **4/2000 - 12/2000**
Bolsista IC-CNPq.
Estágios , Faculdade de Biociências, Departamento de Pós-Graduação em Biociências.
Estágio realizado **12/1999 - 3/2000**
Bolsista IC - PUCRS.
Estágios , Faculdade de Biociências, Departamento de Pós-Graduação em Biociências.
Estágio realizado **9/1999 - 11/1999**
Estágio Voluntário no LABMALAC, PUCRS.
Estágios , Faculdade de Biociências, Departamento de Pós-Graduação em Biociências.
Estágio realizado **8/1999 - 8/1999**
bolsista IC - PUCRS.
Estágios , Faculdade de Biociências, Departamento de Pós-Graduação em Biociências.
Estágio realizado
Estágio Voluntário no LABMALAC.

Projetos de pesquisa

- 2009 - 2012** Estudos biológicos e ambientais como base à prevenção e ao controle do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* em rios e reservatórios brasileiros
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Coordenador / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Daniel Pereira - Integrante / Marinei Vilar Neherke - Integrante / Maria Teresa Raya Rodriguez - Integrante / Isabel Padula Paz - Integrante.
Financiador(es): Centrais Elétricas - Sede - Auxílio financeiro.
- 2005 - 2007** Desenvolvimento e adequação de tecnologias ambientais para o controle populacional do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*)
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cíntia Pinheiro dos Santos - Integrante / Daniel Pereira - Integrante / Miriam de Freitas Soares - Coordenador / Marçal José Rodrigues Pires - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
- 2005 - 2007** Programa de Pesquisa para Controle do Mexilhão-Dourado (*L. fortunei*) nas Águas Jurisdicionais Brasileiras: Sub-Projeto 1. Distribuição, Estrutura Populacional, Crescimento e Mortalidade do Mexilhão-Dourado no Brasil
Descrição: O projeto visa o conhecimento sobre a distribuição, estrutura populacional, crescimento e mortalidade do mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei*, no Brasil. .
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
- 2005 - 2006** Estudos sobre Veronicellidae Pantropicais e a Biodiversidade de Moluscos Neotropicais: Fauna dos Moluscos Terrestres do PRÓ-MATA
Descrição: Estudo da diversidade de moluscos arborícolas e de serapilheira pertencentes ao Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza Pró-Mata.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / José Willibaldo Thomé - Coordenador / Leticia Fonseca da Silva - Integrante / Juliane Bentes Picanço - Integrante / Fernando Maurmann Engler - Integrante / Janine Oliveira Arruda - Integrante / Bibiana Sampaio de Oliveira - Integrante / Carline Araújo Dal Bosco - Integrante / Eleandro Moyses - Integrante.
Financiador(es): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Auxílio financeiro.
- 2000 - 2002** Subsídios para o Diagnóstico Ambiental do Planalto das Araucárias - Componentes do Meio Biológico - Fauna: Moluscos
Descrição: Avaliação da diversidade de moluscos como subsídios para o diagnóstico ambiental do Planalto das Araucárias.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / José Willibaldo Thomé - Coordenador.
Financiador(es): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Auxílio financeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Cooperação.
Número de produções C, T & A: 6
- 1999 - 2002** Inventário e Avaliação da Malacofauna
Descrição: Inventário e avaliação da malacofauna terrestre do Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza Pró-Mata.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Integrante / José Willibaldo

Thomé - Coordenador / Rina Ramirez - Integrante / Susete Gomes - Integrante.
Financiador(es): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Auxílio financeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Cooperação.

Projetos de desenvolvimento

2009 - 2011

Monitoramento e aspectos populacionais de moluscos invasores e a utilização de ultrassom para remoção e/ou inibição da obstrução em tubulações de resfriamento, grades, condutos, comportas e equipamentos submersos na Usina Hidrelétrica Peixe-Angical.

Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Coordenador / Carlos Pérez Bergmann - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cintia Pinheiro dos Santos - Integrante / Marinei Vilar Neherke - Integrante / Juliane Vicenzi - Integrante / Maria Teresa Raya Rodriguez - Integrante.

2006 - 2009

Desenvolvimento de Soluções via Seleção de Material e Engenharia de Superfícies para o Controle de Incrustações pelo Mexilhão Dourado em Tubulações de hidroelétricas

Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento.

Integrantes: Paulo Eduardo Aydos Bergonci - Coordenador / Carlos Pérez Bergmann - Integrante / Maria Cristina Dreher Mansur - Integrante / Cintia Pinheiro dos Santos - Integrante / Daniel Pereira - Integrante / Silvio Santos - Integrante.

Financiador(es): AES Tietê/ANEEL - Auxílio financeiro.

Revisor de periódico

2009 - 2009

Periódico: Biotemas (UFSC)

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Morfologia dos Grupos Recentes.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Comportamento Animal.
5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.

Idiomas

Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

- 2006** Prêmio Alexandre Rodrigues Ferreira, como melhor publicação científica, categoria livro, no período de 2003 a 2005., Sociedade Brasileira de Zoologia.
- 2002** Destaque à Pesquisa no Terceiro Salão de Iniciação Científica da PUCRS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- 2001** Terceiro lugar no VI Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. PIMPAO, D. M. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; **BERGONCI, P. E. A.** ; BEASLEY, C. R. . Comparative Morphometry and Morphology of Glochidial Shells of Amazonian Hyriidae (Mollusca: Bivalvia: Unionida). *American Malacological Bulletin* **JCR**, v. 30, p. 73-84, 2012.
Citações: **WEB OF SCIENCE™** 4 | **SCOPUS** 4
2. PEREIRA, Daniel ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; VOLKMER-RIBEIRO, C. ; Oliveira, M. D. ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; **BERGONCI, P. E. A.** . Colonização de substrato artificial por macroinvertebrados límnicos, no delta do rio Jacuí (RS, Brasil).. *Biotemas (UFSC)*, v. 23, p. 101-110, 2010.
Citações: **SCOPUS** 1
3. BERGMANN, Carlos Pérez ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. . Seleção de materiais e revestimentos para auxiliar no controle da incrustação do mexilhão dourado na Usina Hidrelétrica de Ibitinga (SP, Brasil).. *Matéria (UFRJ)* **JCR**, v. 15, p. 21-30, 2010.
4. BERGMANN, Carlos Pérez ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. . Avaliação de materiais e revestimentos para o controle de incrustações do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857).. *Biotemas (UFSC)*, v. 23, p. 87-100, 2010.
5. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; **BERGONCI, P. E. A.** ; Thormann, B. M. ; TAKEDA, Alice . Colonização de substrato artificial pelo mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Bivalvia, Mytiloidea, Mytilidae), no Delta do Rio Jacuí (RS, Brasil). *Biotemas (UFSC)*, v. 22, p. 75-80, 2009.
6. ★ **BERGONCI, P. E. A.** ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos . Population sampling of the golden mussel, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), based on artificial ceramic substrate. *Biotemas (UFSC)*, v. 22, p. 85-94, 2009.
Citações: **SCOPUS** 1
7. ARRUDA, Janine Oliveira ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; MANSUR, Maria Cristina Dreher . Novos registros de *Omalonyx matheroni* (Pontiez & Michaud, 1835) (Mollusca, Gastropoda, Succineidae) para os Estados de São Paulo e Paraná, Brasil. *Biotemas (UFSC)*, v. 22, p. 181-184, 2009.
8. ★ Bergonci, PEA. ; Thomé, JW. ; **BERGONCI, P. E. A.** . Vertical distribution, segregation by size and recruitment of the yellow clam *Mesodesma mactroides* Deshayes, 1854 (Mollusca, Bivalvia, Mesodesmatidae) in exposed sandy beaches of the Rio Grande do Sul state, Brazil. *Brazilian Journal of Biology* **JCR**, v. 68, p. 297-305, 2008.
Citações: **WEB OF SCIENCE™** 3 | **SCOPUS** 2
9. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; FIGUERO, H. V. ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; **BERGONCI, P. E. A.** ; GLOCK, L. ; PEREIRA, Daniel . Variação espacial do comprimento e do peso úmido total de *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) no delta do rio Jacuí e lago Guaíba (RS, Brasil). *Biotemas (UFSC)*, v. 21, p. 49-54, 2008.
Citações: **SCOPUS** 1

Livros publicados/organizados ou edições

1. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; PEREIRA, Daniel ; PAZ, I. P. ; ZURITA, M. L. L. ; RODRIGUEZ, M. T. R. ; Nehrke, M. V. ; **BERGONCI, P. E. A.** . *Moluscos Limnicos Invasores no Brasil: Biologia, Controle e Prevenção..* 1. ed. Porto Alegre: Redes Editora, 2012. 412p .
2. ★ THOMÉ, José Willibaldo ; GIL, Guacira Maria ; **BERGONCI, P. E. A.** ; Tarasconi, J.C. . *As Conchas das Nossas Praias.* 2. ed. Porto Alegre: Redes Editora, 2010. v. 2000. 224p .
3. ★ THOMÉ, José Willibaldo ; **BERGONCI, P. E. A.** ; GIL, Guacira Maria . *As Conchas das Nossas Praias.* 1. ed. Pelotas: União Sul-Americana de Estudos da Biodiversidade, 2004. v. 1. 96p .

Capítulos de livros publicados

1. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PIMPAO, D. M. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; FIGUEIREDO, G. C. S. . Capítulo 06: Morfologia larval comparados de bivalves límnicos invasores e nativos. In: Maria Cristina Dreher Mansur, Cíntia Pinheiro dos Santos, Daniel Pereira, Isabel Cristina Padula Paz, Manuel Luiz Leite Zurita, Maria Teresa Raya Rodriguez, Marinei Vilar Nehrke, Paulo Eduardo Aydos Beronci. (Org.). Morfologia larval comparados de bivalves límnicos invasores e nativos. 1ed.Porto Alegre: Redes Editora, 2012, v. 1, p. 95-110.
2. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; VANIN, A. S. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; OLIVEIRA, A. S. . Capítulo 08: Dinâmica reprodutiva de Corbicula fluminea e Corbicula largillierti. In: Maria Cristina Dreher Mansur, Cíntia Pinheiro dos Santos, Daniel Pereira, Isabel Cristina Padula Paz, Manuel Luiz Leite Zurita, Maria Teresa Raya Rodriguez, Marinei Vilar Nehrke, Paulo Eduardo Aydos Beronci. (Org.). Dinâmica reprodutiva de Corbicula fluminea e Corbicula largillierti. 1ed.Porto Alegre: Redes Editora, 2012, v. 1, p. 119-124.
3. PEREIRA, Daniel ; ARRUDA, Janine Oliveira ; **BERGONCI, P. E. A.** ; OLIVEIRA, A. S. ; POSTIGLIONE, R. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher . Capítulo 13: Como monitorar moluscos límnicos invasores bentônicos e macroinvertebrados associados?. In: Maria Cristina Dreher Mansur, Cíntia Pinheiro dos Santos, Daniel Pereira, Isabel Cristina Padula Paz, Manuel Luiz Leite Zurita, Maria Teresa Raya Rodriguez, Marinei Vilar Nehrke, Paulo Eduardo Aydos Beronci. (Org.). Como monitorar moluscos límnicos invasores bentônicos e macroinvertebrados associados?. 1ed.Porto Alegre: Redes Editora, 2012, v. 1, p. 155-184.
4. **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; Nehrke, M. V. ; PEREIRA, Daniel ; MANSUR, Maria Cristina Dreher . Capítulo 15: Limnoperna fortunei na bacia hidrográfica do Rio Jacuí e Lago Guaíba, Rio Grande do Sul. In: Maria Cristina Dreher Mansur, Cíntia Pinheiro dos Santos, Daniel Pereira, Isabel Cristina Padula Paz, Manuel Luiz Leite Zurita, Maria Teresa Raya Rodriguez, Marinei Vilar Nehrke, Paulo Eduardo Aydos Beronci. (Org.). Limnoperna fortunei na bacia hidrográfica do Rio Jacuí e Lago Guaíba, Rio Grande do Sul. 1ed.Porto Alegre: Redes Editora, 2012, v. 1, p. 193-196.
5. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; GAZULHA, V. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; BERGMANN, Carlos Pérez ; Vicenzi, J. ; Santos, S. . Capítulo 19: Distribuição espacial do mexilhão-dourado na bacia do médio Rio Tiêta/Jacaré, Estado de São Paulo, Brasil: relação com moluscos límnicos, fitoplâncton e qualidade da água.. In: Maria Cristina Dreher Mansur, Cíntia Pinheiro dos Santos, Daniel Pereira, Isabel Cristina Padula Paz, Manuel Luiz Leite Zurita, Maria Teresa Raya Rodriguez, Marinei Vilar Nehrke, Paulo Eduardo Aydos Beronci. (Org.). Distribuição espacial do mexilhão-dourado na bacia do médio Rio Tiêta/Jacaré, Estado de São Paulo, Brasil: relação com moluscos límnicos, fitoplâncton e qualidade da água.. 1ed.Porto Alegre: Redes Editora, 2012, v. 1, p. 221-233.
6. BERGMANN, Carlos Pérez ; Vicenzi, J. ; Basegio, T. ; VILLANOVA, D. L. ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; MANSUR, Maria Cristina Dreher . Capítulo 32: Seleção de materiais e revestimentos para o controle de incrustações do mexilhão-dourado em hidrelétricas.. In: Maria Cristina Dreher Mansur, Cíntia Pinheiro dos Santos, Daniel Pereira, Isabel Cristina Padula Paz, Manuel Luiz Leite Zurita, Maria Teresa Raya Rodriguez, Marinei Vilar Nehrke, Paulo Eduardo Aydos Beronci. (Org.). Seleção de materiais e revestimentos para o controle de incrustações do mexilhão-dourado em hidrelétricas.. 1ed.Porto Alegre: Redes Editora, 2012, v. 1, p. 317-322.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **BERGONCI, P. E. A.** ; GIL, Guacira Maria ; ENGLER, Fernando Maurmann ; WILLIBALDOTHOMÉ, José . Dados preliminares sobre a abundância, densidade e frequência de ocorrência da macrofauna em praias arenosas expostas do Rio Grande do Sul, Brasil.. In: II Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2005, Vitória. II Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2005.
2. **BERGONCI, P. E. A.** ; ENGLER, Fernando Maurmann ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibaldo . Dados preliminares sobre a abundância, densidade e frequência de ocorrência da macrofauna em praias arenosas expostas do Rio Grande do Sul, Brasil.. In: II Congresso Brasileiro de Oceanografia - CBO'2005 e XVII Semana Nacional de Oceanografia (XVII SNO), 2005, Vitória, 2005.
3. GIL, Guacira Maria ; **BERGONCI, P. E. A.** ; THOMÉ, José Willibaldo . Influência do Morfodinamismo praias na morfometria da concha de Donax hanleyanus Philippi, 1847 (Mollusca, Bivalvia, Donacidae). In: XIII Semana Nacional de Oceanografia, 2000, Itajaí. Anais da XIII Semana Nacional de Oceanografia, 2000. p. 834-836.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. FIGUEIREDO, G. C. S. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PIMPAO, D. M. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; Rfaelli, L. ; OLIVEIRA, A. S. ; RODRIGUEZ, M. T. R. . Morfometria e morfologia larval de bivalves nativos e invasores como base ao monitoramento das áreas límnicas no Brasil (Bivalvia, Mytilidae, Corbiculidae, Hyriidae).. In: XXII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011, Fortaleza. Livro de Resumos do XII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011. v. 1. p. 174-176.
2. PEREIRA, Daniel ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; **BERGONCI, P. E. A.** ; ARRUDA, Janine Oliveira ; CALLIL, Cláudia Tasso ; SCHMITT, L. A. . Discriminação das espécies de Anodontites Bruguière, 1792 registradas para o Brasil (Bivalvia, Unionoidea) com base na morfometria da concha.. In: XXII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011, Fortaleza. Livro de Resumos do XXII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011. p. 177-179.

3. Rafaelli, L ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; **BERGONCI, P. E. A.** ; MANSUR, Maria Cristina Dreher . Morfometria comparada de larvas véliger de *Corbicula fluminea* e *Limnoperna fortunei* (MOLLUSCA, BIVALVIA, MYTILIDAE, CORBICULIDAE), coletadas no Lago Guaíba, RS, Brasil. In: VII Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2006, Porto Alegre. Resumos do VII Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2006.
4. **BERGONCI, P. E. A.** ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibaldo . Velocidade de Enterramento de *Donax harleyanus* Philippi, 1847 (Bivalvia, Donacidae) após exposição à diferentes concentrações de salinidade. In: Congresso Latinoamericano de Malacologia, 2002, São Paulo. Programa, resúmenes y anales do V Congresso Latinoamericano de Malacologia. São Paulo: Instituto Butantan/Instituto de Biociências USP, 2002. v. único. p. 219-220.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel ; OLIVEIRA, A. S. ; POSTIGLIONE, R. ; VANIN, A. S. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; BERGMANN, Carlos Pérez . Composição e abundância da malacofauna em um reservatório no rio Tocantins e sua relação com a granulometria do sedimento.. In: XXII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011, Fortaleza. Livro de Resumos do XXII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011. v. 1. p. 390-390.
2. SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; BERUTTI, F. ; Vicenzi, J. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; BERGMANN, Carlos Pérez ; Nehrke, M. V. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Experimentos direcionados ao controle larval de *Corbicula fluminea* com a utilização de ondas ultrassônicas.. In: XXII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011, Fortaleza. Livro de Resumos do XXII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2011. v. 1. p. 567-567.
3. **BERGONCI, P. E. A.** ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; Nehrke, M. V. ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; PEREIRA, Daniel . Biometria comparada do mexilhão dourado em substrato artificial de madeira no delta do rio Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil.. In: VIII Congreso Latinoamericano de Malacología, 2011, Puerto Madryn. Libro de Resúmenes del VIII Congreso Latinoamericano de Malacología, 2011. v. 1. p. 93-93.
4. BERGMANN, Carlos Pérez ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; **BERGONCI, P. E. A.** ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos . Definição de critérios de materiais antifouling para fazer frente à formação de incrustações do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857).. In: VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010, Arraial do Cabo. Anais do VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010.
5. SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; BERGMANN, Carlos Pérez ; Berutti, F.A. ; Vicenzi, J. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; RODRIGUEZ, M. T. R. ; Nehrke, M. V. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Atuação de ondas ultrassônicas no controle de fases larvais de bivalves invasores: 1. mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857). In: VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010, Arraial do Cabo. Anais do VI Seminário Brasileiro de Água de Lastro, 2010.
6. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; Basegio, T. ; BERGMANN, Carlos Pérez ; **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; Santos, S. ; FERNANDES, Flávio da Costa . Environmental changes after the invasion of Asiatic mussels in South America (*Limnoperna fortunei* and *Corbicula* spp.). In: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, 2009. Book of Abstracts: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, 2009. p. 75-75.
7. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; BERGMANN, Carlos Pérez ; **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; Basegio, T. ; Vicenzi, J. ; Santos, S. . Materials and coatings for controlling golden mussel *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) encrustations at South Brazilian hydroelectric Power plant. In: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, 2008, Porto. Book of Abstracts: World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning - BIOLIEF, 2008. p. 133-133.
8. Pedroso, L. M. G. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; CALLIL, Cláudia Tasso ; **BERGONCI, P. E. A.** . Diplodon paralelepipedon (Bivalvia, Unionoidea) da Baía das Conchas, Município de Nossa Senhora do Livramento, Baía do rio Cuiabá, MT, Brasil: relações morfométricas da concha. In: XX Encontro Brasileiro de Malacologia, 2007, Rio de Janeiro. Livro de Resumos do XX Encontro Brasileiro de Malacologia, 2007.
9. SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** ; BERGMANN, Carlos Pérez . Avaliação preliminar de materiais e pigmentos para o controle de incrustações do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857): I. material cerâmico. In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. Resumos do XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.
10. BERGMANN, Carlos Pérez ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Avaliação preliminar de materiais e pigmentos para o controle de incrustações do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857): I. Aço. In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. Resumos do XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.
11. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; **BERGONCI, P. E. A.** . Variações temporais e espaciais na formação de macroaglomerados do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857)) em substratos artificiais, no delta do rio Jacuí e lago Guaíba (RS, Brasil): dados preliminares. In: XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007, Macaé. Resumos do XI Congresso Brasileiro de Limnologia, 2007.
12. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; **BERGONCI, P. E. A.** ; ENGLER, Fernando Maurmann ; Nehrke, M. V. ; FERNANDES, Flávio da Costa . Variação sazonal das densidades do mexilhão dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857), no delta do rio Jacuí (RS, Brasil): relações com

variáveis ambientais. In: II Encontro Sul-Americano de Integração de Ações para o Controle do Mexilhão Dourado, 2007, Foz do Iguaçu. Resumos do II Encontro Sul-Americano de Integração de Ações para o Controle do Mexilhão Dourado, 2007.

13.

MANSUR, Maria Cristina Dreher ; **BERGONCI, P. E. A.** ; ENGLER, Fernando Maurmann ; Nehrke, M. V. ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; PEREIRA, Daniel . Biometria do mexilhão dourado em substrato artificial de madeira no delta do rio Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil. In: II Encontro Sul-Americano de Integração de Ações para o Controle do Mexilhão Dourado, 2007, Foz do Iguaçu. Resumos do II Encontro Sul-Americano de Integração de Ações para o Controle do Mexilhão Dourado, 2007.

14.

MANSUR, Maria Cristina Dreher ; Batista, C. B. ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** ; ENGLER, Fernando Maurmann . Densidade larval de *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) relacionada à temperatura da água no lago Guaíba (Porto Alegre, RS, Brasil). In: II Encontro Sul-Americano de Integração de Ações para o Controle do Mexilhão Dourado, 2007, Foz do Iguaçu. Resumos do II Encontro Sul-Americano de Integração de Ações para o Controle do Mexilhão Dourado, 2007.

15.

MANSUR, Maria Cristina Dreher ; Thormann, B. M. ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; TAKEDA, Alice . Substrato artificial de madeira para o monitoramento de densidades do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*, Dunker, 1857) no Delta do Jacuí e Lago Guaíba, RS, Brasil. In: IV Seminário Nacional sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Anais do IV Seminário Nacional de Águas de Lastro, 2006.

16.

MANSUR, Maria Cristina Dreher ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; PEREIRA, Daniel ; Freitas, M.S. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; Neto, C. C. M. . Monitoramento mensal de densidade populacional do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* Dunker, 1957) e relações com variáveis ambientais no Delta do Jacuí e Lago Guaíba, RS, Brasil. In: IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Anais do IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006.

17.

PEREIRA, Daniel ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; Thormann, B. M. ; TAKEDA, Alice ; CALLIL, Cláudia Tasso ; FERNADES, Flávio da Costa ; OLIVEIRA, M. D. . Seleção de substratos artificiais para o monitoramento de densidades do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* Dunker, 1857) no Delta do Jacuí e Lago Guaíba, RS, Brasil. In: IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Anais do IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006.

18.

BERGONCI, P. E. A. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; FIGUERO, H. V. ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos . Avaliação preliminar da relação alométrica entre o peso e o comprimento da concha em cinco populações do mexilhão dourado na Bacia do Lago Guaíba e no curso inferior do Rio Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil. In: IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Anais do IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006.

19.

BERGONCI, P. E. A. ; MANSUR, Maria Cristina Dreher ; PEREIRA, Daniel ; SANTOS, Cintia Pinheiro dos ; Thormann, B. M. . Substrato artificial cerâmico para o monitoramento de densidades do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei* Dunker, 1857) no Delta do Jacuí e Lago Guaíba, RS, Brasil. In: IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006, Arraial do Cabo. Anais do IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro, 2006.

20.

BERGONCI, P. E. A. ; ENGLER, Fernando Maurmann ; THOMÉ, José Willibaldo . Dados preliminares das freqüências de captura total e relativa do marisco-branco *Mesodesma mactroides* (Bivalvia: Veneroida) em praia arenosa exposta do Rio Grande do Sul. In: VI Congresso Latinoamericano de Malacologia - CLAMA 2005, 2005, Ciudad de Panamá. Programa y Resúmenes del VI Congreso Latinoamericano de Malacologia, 2005. v. I. p. 156-156.

21.

BERGONCI, P. E. A. ; ENGLER, Fernando Maurmann ; THOMÉ, José Willibaldo . Avaliação preliminar da abundância e densidades absoluta e relativa do marisco-branco *Mesodesma mactroides* (Bivalvia: Veneroida) em praia arenosa exposta do Rio Grande do Sul, Brasil. In: VI Congresso Latinoamericano de Malacologia - CLAMA 2005, 2005, Ciudad de Panamá. Programa y Resúmenes del VI Congreso Latinoamericano de Malacologia, 2005. v. I. p. 157-157.

22.

ARRUDA, Janine Oliveira ; OLIVEIRA, Bibiana Sampaio de ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SILVA, Leticia Fonseca da ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibaldo . Variação interpopulacional das conchas de *Omalonix* (*O.*) *matheroni* (Mollusca: Gastropoda: Succineidae) no Estado de Minas Gerais, Brasil. In: VI Congresso Latinoamericano de Malacologia - CLAMA 2005, 2005, Ciudad de Panamá. Programa y Resúmenes del VI Congreso Latinoamericano de Malacologia, 2005. v. I. p. 154-154.

23.

BERGONCI, P. E. A. ; ENGLER, Fernando Maurmann ; THOMÉ, José Willibaldo . Resultado parcial da distribuição espacial do marisco-branco *Mesodesma mactroides* (Bivalvia: Veneroida) em praia arenosa exposta do Rio Grande do Sul, Brasil. In: XIX Encontro Brasileiro de Malacologia, 2005, Rio de Janeiro. Livro de Resumos do XIX Encontro Brasileiro de Malacologia, 2005. v. I. p. 301-301.

24.

HAHN, Anelise Torres ; BAGER, Alex ; KRAUSE, Lúcia ; **BERGONCI, P. E. A.** . Composição da dieta de *Trachemys dorbigni* (Duméril & Bibron, 1835) (Testudines; Emydidae) no extremo sul do Brasil. In: II Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2005, Belo Horizonte, 2005.

25. TOSCANI, Fernanda ; **BERGONCI, P. E. A.** ; ENGLER, Fernando Maurmann ; THOMÉ, José Willibalbo . Variação intraespecífica e padrão de crescimento das conchas de *Mesodesma mactroides* (Bivalvia, Veneroidea). In: XVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2005, Porto Alegre, 2005.
26. TOSCANI, Fernanda ; **BERGONCI, P. E. A.** ; THOMÉ, José Willibalbo . Morfometria e estabilização da forma da concha em *Mesodesma mactroides* (Bivalvia, Veneroidea). In: VI Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2005, Porto Alegre, 2005.
27. ENGLER, Fernando Maurmann ; **BERGONCI, P. E. A.** ; THOMÉ, José Willibalbo . Velocidade de enterramento em *Donax hanleyanus* (Bivalvia, Donacidae) em diferentes granulometrias do sedimento. In: VI Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2005, Porto Alegre, 2005.
28. BOSCO, Carline Araújo Dal ; **BERGONCI, P. E. A.** ; WILLIBALDOTHOMÉ, José . Moluscos da família Veneridae Rafinesque, 1815 pertencentes à coleção didática do laboratório de Malacologia da PUCRS. In: VI Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2005, Porto Alegre, 2005.
29. **BERGONCI, P. E. A.** ; ENGLER, Fernando Maurmann ; THOMÉ, José Willibalbo . Dados preliminares sobre a abundância, densidade e frequência de ocorrência da macrofauna em praias arenosas expostas do Rio Grande do Sul, Brasil. In: II Congresso Brasileiro de Ocenografia, 2005. Resumos do II Congresso Brasileiro de Ocenografia. Espírito Santo: ABO, 2005.
30. CASTILHOS, Jaqueline Comin de ; HAHN, Anelise Torres ; **BERGONCI, P. E. A.** ; OLIVEIRA, Fábio Lira da Candeias . Taxas de eclosão de ninhos transferidos da Tartaruga oliva (*Lepidochelys olivacea*), durante temporada reprodutiva de 2001-2002 da base de pesquisa do Tamar, litoral sul de Sergipe, Brasil. In: Primeiro Congresso Brasileiro de Herpetologia, 2004, Curitiba. Primeiro Congresso Brasileiro de Herpetologia - Listagem dos Resumos, 2004.
31. **BERGONCI, P. E. A.** ; TOSCANI, Fernanda ; FORMIGA, Mariana Clelia ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibalbo . Influencia de la granulometría del sedimento en la velocidad de enterramiento de dos especies simpátricas de bivalvos. In: VIII Congreso Internacional de Malacología Médica y Aplicada, 2004, Ciudad de Mexico. Programas Y Resúmenes, 2004. p. 19-20.
32. RAMÍREZ, Rina ; MIQUEL, Sérgio ; THOMÉ, José Willibalbo ; GOMES, Suzete ; PICANÇO, Juliane ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SILVA, Leticia ; CENTURIÃO, Aline . Subsídios para avaliações rápidas em mata mista de Araucária-atlântica no Rio Grande do Sul. In: XVIII Encontro Brasileiro de Malacologia, 2003, Rio de Janeiro. Livro de Resumos do XVIII Encontro Brasileiro de Malacologia. Rio de Janeiro, 2003. v. único. p. 253-253.
33. RAMÍREZ, Rina ; MIQUEL, Sérgio ; THOMÉ, José Willibalbo ; PICANÇO, Juliane ; GOMES, Suzete ; **BERGONCI, P. E. A.** . Distribuição espacial e temporal da malcofauna no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, PUCRS (São Francisco de Paula, RS). In: II Simpósio de Áreas Protegidas: Conservação no âmbito do ConeSul, 2003, Pelotas. II Simpósio de Áreas Protegidas: Conservação no âmbito do ConeSul, 2003. p. 102-103.
34. **BERGONCI, P. E. A.** ; PICANÇO, Juliane ; RAMÍREZ, Rina ; THOMÉ, José Willibalbo . Padrão de crescimento e variação intra-específica das conchas de *Happia aff. vitrina* (MOLLUSCA, GASTROPODA, SYSTROPHIIDAE) coletadas em floresta ombrófila densa em transição à floresta ombrófila mista. In: IV Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2003, Porto Alegre. IV Salão de Iniciação Científica da PUCRS - 2003, 2003.
35. PICANÇO, Juliane ; **BERGONCI, P. E. A.** ; RAMÍREZ, Rina ; THOMÉ, José Willibalbo . Variação intrapopulacional da concha e aspecto ecológicos de *Wayampia sp.* (MOLLUSCA, GASTROPODA, SYSTROPHIIDAE) do CPCN-Pró-Mata (São Francisco de Paula). In: IV Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2003, Porto Alegre. IV Salão de Iniciação Científica da PUCRS - 2003, 2003.
36. **BERGONCI, P. E. A.** ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibalbo . Velocidade de Enterramento em *Donax hanleyanus* (Mollusca, Bivalvia, Donacidae) . In: XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2002, Itajaí. Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. Itajaí: Univali, 2002. p. 33-33.
37. **BERGONCI, P. E. A.** ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibalbo . Análise preliminar das águas de cultivo e das fezes de *Donax hanleyanus* Philippi, 1847 (Mollusca, Bivalvia, Donacidae) mantidos em laboratório. In: XIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2002, Porto Alegre. Resumos do XIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2002.
38. RAMÍREZ, Rina ; THOMÉ, José Willibalbo ; MIQUEL, Sergio ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SILVA, Leticia Fonseca da ; PAGNASSUT, Tatiana ; ROSA, Valesca ; TROIS, Roberta ; GOMES, Suzete . Análise da biodiversidade morfológica e aspectos da conservação da fauna malacológica de uma mata de araucária em transição à mata atlântica no Rio Grande do Sul. In: Congresso Latinoamericano de Malacologia, 2002, São Paulo. Programa, resúmenes y anales do V Congreso Latinoamericano de Malacologia. São Paulo: Instituto Butantan/Instituto de Biociências USP, 2002. v. único. p. 105-105.
39. RAMÍREZ, Rina ; THOMÉ, José Willibalbo ; MIRANDA, Ana ; **BERGONCI, P. E. A.** . Avaliação Preliminar da Biodiversidade Malacológica de Taquara, RS, Brasil. In: Congresso Latinoamericano de Malacologia, 2002, São Paulo. Programa, resúmenes y anales do V Congreso Latinoamericano de Malacologia. São Paulo: Instituto Butantan/Instituto de Biociências USP, 2002. v. único. p. 155-155.
40. RAMÍREZ, Rina ; THOMÉ, José Willibalbo ; SILVA, Leticia Fonseca da ; **BERGONCI, P. E. A.** ; GOMES, Suzete ; WEDY, Graziela . Novos registros e análise da distribuição de moluscos terrestres no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, PUCRS (São Francisco de Paula, RS). In: VI Encontro de Biólogos da Região Sul, 2002, Porto Alegre. Programa e resumos do VI Encontro de Biólogos da Região Sul. Porto Alegre: CRBio-3 região, 2002. v. único. p. 29-29.

41. **BERGONCI, P. E. A.** ; WEDY, Graziela Obregon ; PICANÇO, Juliane Bentes ; RAMÍREZ, Rina ; THOMÉ, José Willibaldo . Discriminação das espécies do gênero *Habroconus* de Taquara e do CPCN -Pró-Mata (São Francisco de Paula). In: III Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2002, Porto Alegre. Resumos do III Salão de Iniciação Científica da PUCRS, 2002. v. único.
42. **BERGONCI, P. E. A.** ; PICANÇO, Juliane Bentes ; THOMÉ, José Willibaldo ; RAMÍREZ, Rina . Morfometria e análise do crescimento ca concha de *Drepanostomella iheringi* (Clessin, 1888) (Mollusca, Gastropoda, Systrophiidae). In: XIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2002, Porto Alegre. Resumos do XIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2002. v. único.
43. **BERGONCI, P. E. A.** ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibaldo . Velocidade de enterramento de *Donax hanleyanus* (Mollusca, Bivalvia, Donacidae). In: 3a. Semana Universitária Gaúcha de Debates Ambientais, 2001, Porto Alegre. Resumos da 3a. Semana Universitária Gaúcha de Debates Ambientais, 2001.
44. SANTOS, Sinara S ; SILVA, Leticia Fonseca da ; GIL, Guacira Maria ; **BERGONCI, P. E. A.** ; THOMÉ, José Willibaldo . Abundância relativa da malacofauna em ArroioTeixeira, RS. In: V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000, Porto Alegre. Resumos da V Salão de Iniciação científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000. p. 12-12.
45. SILVA, Leticia Fonseca da ; ALVES, F. F. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, S. S. ; FONSECA, Á. M. ; THOMÉ, José Willibaldo . Análise da coleção de micromoluscos endodontóides neotropicais do Field Museum of Natural History de Chicago, EUA. In: V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000, Porto Alegre. Resumos do V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas, 2000. p. 30-30.
46. SILVA, Leticia Fonseca da ; TEIXEIRA, A. S. ; ALVES, F. F. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, S. S. ; THOMÉ, José Willibaldo . Conquiliometria de *Happia* (*Happia*) sp. (Mollusca, Gastropoda, Systrophiidae) coletado no Pró-Mata (CPCN) em São Francisco de Paula. In: V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000, Porto Alegre. Resumos do V Salão de Iniciação Científica de Ciência Biológicas da PUCRS, 2000. p. 28-28.
47. SILVA, Leticia Fonseca da ; TEIXEIRA, A. S. ; ALVES, F. F. ; **BERGONCI, P. E. A.** ; SANTOS, S. S. ; THOMÉ, José Willibaldo . Conquiliometria de *Radiodiscus* sp. (Mollusca, Gastropoda, Punctidae) coletado no Pró-Mata (CPCN) em São Francisco de Paula. In: V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000, Porto Alegre. Resumos do V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000. p. 29-29.
48. **BERGONCI, P. E. A.** ; ALVES, F. F. ; SILVA, Leticia Fonseca da ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibaldo . Distribuição espacial de *Donax hanleyanus* Philippi, 1847 (Mollusca, Bivalvia, Donacidae). In: V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000, Porto Alegre. Resumos do V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000. p. 33-33.
49. **BERGONCI, P. E. A.** ; JESKE, V. L. ; GIL, Guacira Maria ; THOMÉ, José Willibaldo . Levantamento de moluscos marinhos em Arroio Teixeira/RS, a partir de conchas. In: V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000, Porto Alegre. Resumos do V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000.
50. **BERGONCI, P. E. A.** ; TEIXEIRA, A. S. ; THOMÉ, José Willibaldo . Moluscos da Família Olividae Latreille, 1825 pertencentes à coleção didática do Laboratório de Malacologia da PUCRS. In: XII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2000, Porto Alegre. Anais do XII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2000.

Apresentações de Trabalho

1. **BERGONCI, P. E. A.** . Monitoramento populacional de moluscos invasores. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de outono). 2011.
2. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Diagnóstico da comunidade de macroinvertebrados aquáticos no rio Pelotas (SC/RS): EIA/RIMA da UHE Pai-Querê RS/SC.. 2010.
3. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Execução de Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento de macrófitas aquáticas na área de influência da barragem do arroio Jaguari, município de São Gabriel, RS.. 2010.
4. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Execução de Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento de qualidade de água de acordo com CONAMA n.357 na área de influência da barragem do arroio Jaguari, município de São Gabriel, RS.. 2010.
5. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Distribuição espacial de planorbídeos área de influencia da UHE São José, bacia hidrográfica do rio Ijuí, RS: ênfase na identificação de populações de gastrópodes do gênero *Biomphalaria*.. 2010.
6. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e

fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de verão).. 2010.

7.

BERGONCI, P. E. A. ; PEREIRA, Daniel ; Juliano, V. B. ; Fachini, A. . Diagnóstico da biota aquática (macroinvertebrados, zooplâncton e fitoplâncton) em área de construção de ponte na Travessia de Cabeçadas e Canal de Laranjeiras (BR 101 sul, km 308-315), em Laguna, Santa Catarina.. 2009.

8. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de verão).. 2009.

9. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Diagnóstico da distribuição do mexilhão dourado nos reservatórios do grupo CEEE: Dona Francisca, Passo Real, Leonel Brizola, Capigui I.. 2009.

10. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de verão).. 2008.

11. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de outono).. 2008.

12. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Complementação do diagnóstico da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na área de influência da BRASKEM, na baía de Aratú, Candeias, Bahia.. 2008.

13. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento e controle de macrófitas aquáticas, na área de influência do empreendimento Condomínio Residencial Marina Gênese. 2008.

14. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) de monitoramento de macroinvertebrados aquáticos, na área de influência do empreendimento Condomínio Residencial Marina Gênese .. 2008.

15. PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA) para área de extração de Carvão Mineral, Projeto Mina Viamão, no município de Viamão/RS: diagnóstico da comunidade de macroinvertebrados aquáticos. 2008.

16. MANSUR, Maria Cristina Dreher ; SANTOS, Cíntia Pinheiro dos ; PEREIRA, Daniel ; **BERGONCI, P. E. A.** . Elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) de prevenção, monitoramento e controle do mexilhão dourado, na área de influência do empreendimento Condomínio Residencial Marina Gênese. 2008.

17. **BERGONCI, P. E. A.** ; PEREIRA, Daniel . Monitoramento da comunidade bentônica (macroinvertebrados e fitobentos) na baía de Aratú, Candeias, Bahia, Porto da FORD: Porto Miguel de Oliveira PMO (campanha de primavera). 2008.

Trabalhos técnicos

Demais tipos de produção técnica

1. **BERGONCI, P. E. A.** . Relatório Referente à Bolsa de Iniciação Científica do CNPq. 2003. (Relatório de pesquisa).
2. **BERGONCI, P. E. A.** . Relatório Referente à Bolsa de Iniciação Científica - CNPq. 2002. (Relatório de pesquisa).
3. **BERGONCI, P. E. A.** . Relatório Referente à Bolsa de Iniciação Científica - CNPq. 2001. (Relatório de pesquisa).
4. **BERGONCI, P. E. A.** . Relatório de Atividades da Bolsa de Iniciação Científica Da PUCRS. 2000. (Relatório de pesquisa).
5. **BERGONCI, P. E. A.** . Relatório de atividades da Bolsa de Iniciação Científica da PUCRS. 1999. (Relatório de pesquisa).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **BERGONCI, P. E. A.;** Araujo, P.. Participação em banca de Roberta Agostini Rohr. Contribuição ao conhecimento de biologia reprodutiva de *Megalobulimus abbreviatus* (Gastropoda, Megabulimidae). 2011. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Diversidade e Conservação da Fauna) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XXII Encontro Brasileiro de Malacologia. Composição e abundância da malacofauna em um reservatório no rio Tocantins sua relação com a granulometria do sedimento.. 2011. (Congresso).
2. Primeiro Workshop de Invertebrados Limnicos Invasores na América do Sul.Monitoramento Populacional de Moluscos Invasores. 2010. (Simpósio).
3. IV Seminário Brasileiro sobre Água de Lastro. 2006. (Seminário).
4. II Congresso Brasileiro de Oceanografia. 2005. (Congresso).
5. XIX Encontro Brasileiro de Malacologia.XIX Encontro Brasileiro de Malacologia. 2005. (Encontro).
6. XVIII Encontro Brasileiro de Malacologia.XVIII Encontro Brasileiro de Malacologia. 2003. (Encontro).
7. XXIV Congresso Brasileiro de zoologia. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. 2002. (Congresso).
8. V Congresso Latinoamericano de Malacologia. V Congresso Latinoamericano de malacologia. 2002. (Congresso).
9. XI Congresso Brasileiro de Biologia Celular. 2002. (Congresso).
10. VI Encontro de Biólogos da Região Sul.VI Encontro de Biólogos da Região Sul. 2002. (Encontro).
11. Semana acadêmica da biologia PUCRS - SABIO.Semana academica da biologia da PUCRS - SABIO. 2002. (Encontro).
12. 3a. Semana Universitária Gaúcha de Debates Ambientais.3a. Semana Universitária Gaúcha de Debates Ambientais. 2001. (Encontro).
13. VI Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS.VI Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS. 2001. (Encontro).
14. XIII Semana Nacional de Oceanografia. XIII Semana Nacional de Oceanografia - 500 anos de Mar Brasileiro. 2000. (Congresso).
15. 5o. Encontro de Biólogos da Região Sul, 2o. Encontro de Biólogos do Mercosul, 4.a Semana da Biologia da UFSC e 2o. ENAB - Fórum Nacional dos Cursos de Ciências Biológicas. 2000. (Encontro).
16. 2a. Semana Universitária Gaúcha de Debates Ambientais. 2000. (Encontro).
17. 51a. Reunião Anual da SBPC. 1999. (Encontro).
18. II Econtro de Aracnólogos do Cone Sul. 1999. (Encontro).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 30/09/2014 às 15:14:41

Imprimir currículo



José Francisco Pezzi da Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1122608420357605>
Última atualização do currículo em 17/09/2014

Possui graduação em Licenciatura Em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1991), mestrado em Biociências (Zoologia) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1998) e doutorado em Biociências (Zoologia) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2008). Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Taxonomia dos Grupos Recentes, atuando principalmente nos seguintes temas: peixes, anomalias morfológicas, qualidade de água, monitoramento ambiental. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome José Francisco Pezzi da Silva
Nome em citações bibliográficas SILVA, J. F. P.

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2003 - 2008

Doutorado em Biociências (Zoologia) (Conceito CAPES 6).
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
Título: Estudo das relações filogenéticas do clado A sensu Malabarba & Weitzman, 2003 (Ostariophysi: Characiformes: Characidae), com a revisão dos gêneros *Hypobrycon Malabarba & Malabarba* e *Odontostoechus* Gomes, Ano de obtenção: 2009.

Orientador:  Luiz Roberto Malabarba.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Palavras-chave: Sistemática Filogenética; Bryconamericus; Characidae.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.

1994 - 1998

Mestrado em Biociências (Zoologia) (Conceito CAPES 6).
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
Título: Revisão Taxonômica das espécies de *Bryconamericus* (Eigenmann, 1907) do sul e sudeste do Brasil (Ostariophysi, Characidae). Ano de Obtenção: 1998.

Orientador:  Luiz Roberto Malabarba.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Palavras-chave: Characidae; Taxonomia; Peixes; Bryconamericus.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.

1987 - 1991

Graduação em Licenciatura Em Ciências Biológicas.
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Formação Complementar

20/10/2014

Curriculo do Sistema de Curriculum Lattes (José Francisco Pezzi da Silva)

1993 - 1993

Ecologia Marinha. (Carga horária: 40h).
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

1989 - 1989

Rima - Relatório de Impacto Ambiental: Legislação,. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Atuação Profissional

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - Atual

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Bolsista Doutorado CAPES, Carga horária: 40

Vínculo institucional

1998 - 2003

Outras informações

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 40
Gerente da coleção Ictiológica através do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX) do CNPq. Título: Conhecimento, Conservação e Utilização Racional da Diversidade de Peixes do Brasil.

Vínculo institucional

1992 - 1994

Outras informações

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Bolsista de Aperfeiçoamento CNPq, Carga horária: 40
Desenvolvendo atividades relacionadas com organização, curadoria e informatização da coleção ictiológica do MCT, identificação e catalogação de peixes, coletas para implementação da coleção ictiológica de MCT e estudo taxonômico das espécies de Bryconamericus e Trachelyopterus do sul do Brasil.

Vínculo institucional

1988 - 1991

Outras informações

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Bolsista Iniciação Científica CNPq, Carga horária: 20
Desenvolvendo atividades relacionadas com organização, curadoria e informatização da coleção ictiológica do MCT, preparação e manutenção de peixes taxidermizados para exposição pública, identificação e catalogação de peixes, colaboração na pesquisa sobre ácidos graxos ocorrente em peixes, coletas para implementação da coleção ictiológica do MCT e estudo taxonômico das espécies de Rhamdella do sul do Brasil.

Atividades

3/2003 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento , Museu de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Ictiologia.

Linhas de pesquisa
Sistemática de grupos recentes

3/1992 - 2/1994

Estágios , Museu de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Ictiologia.

Estágio realizado
Desenvolvendo atividades relacionadas com organização, curadoria e informatização da coleção ictiológica do MCT, identificação e catalogação de peixes, coletas para implementação da coleção ictiológica de MCT e estudo taxonômico das espécies de Bryconamer.

8/1988 - 7/1991

Estágios , Museu de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Ictiologia.

Estágio realizado
Desenvolvendo atividades relacionadas com organização, curadoria e informatização da coleção ictiológica do MCT, preparação e manutenção de peixes taxidermizados para exposição pública, identificação e catalogação de peixes, colaboração na pesquisa sobre.

Linhas de pesquisa

1.

Sistemática de grupos recentes

Projetos de pesquisa

1998 - 2003

Monitorização da fauna Ictica da área de influência da UHE Dona Francisca
Descrição: Estudar a diversidade da fauna ictíca da bacia do rio Jacuí, identificando suas características e avaliar a sua adaptabilidade frente à modificação do ambiente aquático de lóxico para lêntico, devido ao barramento do rio. Realizar o salvamento de peixes a jusante do empreendimento durante a operação de formação do reservatório. Monitorar o reservatório durante alguns anos para, após atingir o seu equilíbrio, sugerir medidas corretivas, se necessário. .

Situação: Conduído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: José Francisco Pezzi da Silva - Integrante / Edson Henrique Lopes Pereira - Integrante / Roberto Esser dos Reis - Coordenador / Vinicius de Araújo Bertaco - Integrante.

Financiador(es): Companhia Estadual de Energia Elétrica - Remuneração.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada/Especialidade: Biomonitoramento Com Peixes.

Idiomas

- Inglês** Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.
Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. BECKER, F. G. ; De Fries, L. C. C. ; BERTACO, V. A. ; Luz-Agostinho, K.D.G. ; **SILVA, J. F. P.** ; CARDOSO, A. R. ; Lucena, Z.M.S. ; Lucena, C. A.S. . Fishes of the Taquari-Antas river basin (Patos Lagoon Basin), southern Brazil. *Brazilian Journal of Biology* (Impresso), v. 73, p. 79-90, 2013.

2. CARDOSO, Alexandre Rodrigues ; **SILVA, J. F. P.** . Two new species of the genus *Hemiancistrus* Bleeker (Teleostei: Siluriformes: Loricariidae) from upper rio Uruguai basin. *Neotropical Ichthyology* **JCR**, Porto Alegre, v. 2, n.1, p. 1-8, 2004.

Citações: **SciELO** 3

3. **SILVA, J. F. P.** . Two new species of *Bryconamericus* Eigenmann (Characiformes: Characidae) from southern Brazil. *Neotropical Ichthyology* **JCR**, Porto Alegre, v. 2, n.2, p. 55-60, 2004.

Citações: **SCOPUS** 15

4. MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** ; BRUSCHI JR, W. ; Flores-Lopes, Fábio . Avaliação da qualidade da água através da frequência de anomalias morfológicas em peixes: Estudo de caso no lago Guaíba,

20/10/2014

Curriculo do Sistema de Curriculos Lattes (José Francisco Pezzi da Silva)

Rio Grande do Sul, Brasil. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Série Zoologia, Porto Alegre, v. 17, n.2, p. 97-128, 2004.

5. **SILVA, J. F. P.**; KAEFER, Cíntia Cecília . Uma nova espécie de Piabina REINHARDT, 1867 (Teleostei: Ostariophysi: Characidae) para o alto rio Tietê, São Paulo, Brasil.. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Série Zoologia, Porto Alegre, v. 16, n.1, p. 53-65, 2003.

6. Flores-Lopes, Fábio ; MALABARBA, Luiz Roberto ; **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. . Histologia de deformidades vertebrais em *Astyanax alburnus* (Hensel, 1870) (Ostariophysi: Characidae) do lago Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Série Zoologia, Porto Alegre, v. 15, n.1, p. 137-155, 2002.

7. Flores-Lopes, Fábio ; MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Alterações histológicas em placas ósseas do peixe cascudo *Rineloricaria strigilata* (Hensel) (Teleostei, Loricariidae) e sua frequência no lago Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil.. Revista Brasileira de Zoologia **JCR**, Curitiba, v. 18, n.3, p. 699-709, 2001.

Citações: **SciELO** 4

8. ★ **SILVA, J. F. P.** ; MALABARBA, Luiz Roberto . Description of a new species of *Hypobrycon* from the upper rio Uruguai, Brazil (Ostariophysi, Characidae). Comunicações do Museu Ciência Tecnologia (PUC/RS), Porto Alegre, v. 9, p. 45-53, 1996.

Citações: **SCOPUS** 5

9. BERTOLETTI, J. J. ; **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. . A new species of the catfish genus *Trachelyopterus* (Siluriformes, Auchenipteridae) from southern Brazil. Revue Française D'aquariologie, Nancy, v. 22, n.3-4, p. 71-74, 1995.

Citações: **SCOPUS** 2

10. ★ BERTOLETTI, J. J. ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Nota sobre o gênero *Trachelyopterus* Valenciennes, 1840, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Siluriformes, Auchenipteridae). Comunicações do Museu Ciência Tecnologia (PUC/RS), Porto Alegre, v. 5, n.10, p. 169-177, 1992.

Citações: **SCOPUS** 6

11. ★ LUCENA, C. A. S. ; **SILVA, J. F. P.** . Descrição de uma nova espécie do gênero *Rhamdella* Eigenmann & Eigenmann, 1888 (Siluriformes: Pimelodidae) para o médio rio Uruguai, sul do Brasil.. Comunicações do Museu Ciência Tecnologia (PUC/RS), Porto Alegre, v. 4, p. 28-47, 1991.

Capítulos de livros publicados

1. LIMA, Flávio C T ; MALABARBA, Luiz Roberto ; BUCKUP, Paulo A ; **SILVA, J. F. P.** ; OUTROS, e . Family Characidae - Genera Incertae Sedis. In: Roberto E. Reis; Sven O. Kullander; Carl J. Ferraris, Jr.. (Org.). Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America. Porto Alegre: Edipucrs, 2003, v. , p. 106-169.

2. BRUSCHI JR, W. ; MALABARBA, Luiz Roberto ; **SILVA, J. F. P.** . Avaliação da qualidade ambiental dos riachos através das taxocenoses de peixes. In: Centro de Ecologia - UFRGS. (Org.). Carvão e Meio Ambiente. 1ed. Porto Alegre: Ed. Universidade /UFRGS, 2000, v. , p. 803-809.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. CARDOSO, Alexandre Rodrigues ; **SILVA, J. F. P.** ; KAEFER, Cíntia Cecília . *Hemiancistrus* sp. n., uma nova espécie do gênero *Hemiancistrus* BLEEKER (Teleostei: Siluriformes: Loricariidae) para a bacia do rio Uruguai, Rio Grande do Sul, Brasil. In: XV Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2003, São Paulo. Encontro Brasileiro de Ictiologia (15. : 2003 : São Paulo, SP). Resumos. CD-ROM, 2003.

2. GALLARDO, V. R. B. ; MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** ; OLIVEIRA, M. F. T. . Teste de toxicidade crônica de ciclo de vida completo com *Pimephales promelas*, exposto ao efluente final de uma indústria de celulose. In: 28o Congresso anual de celulose e papel, 1995, São Paulo. 28o Congresso anual de celulose e papel da ABTCP. São Paulo, 1995. p. 645-653.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **SILVA, J. F. P.** ; KAEFER, Cíntia Cecília . Uma nova espécie de Piabina REINHARDT, 1867 (Teleostei: Ostariophysi: Characidae) para o alto rio Tietê, São Paulo, Brasil. In: XV Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2003, São Paulo. Encontro Brasileiro de Ictiologia (15. : 2003 : São Paulo, SP). Resumos. CD-ROM. São Paulo, 2003.
2. Flores-Lopes, Fábio ; MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Alterações histopatológicas observadas em brânquias do lambari *Astyanax bimaculatus* (Linnaeus, 1758) (Teleostei, Characidae) do Polo Petroquímico do Sul. In: 6o Encontro de Biólogos da Região Sul, 2002, Porto Alegre. Anais do 6o Encontro de Biólogos da Região Sul, 2002.
3. Flores-Lopes, Fábio ; MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Alterações histológicas das estruturas esqueléticas de *Astyanax alburnus* (Hensel, 1870) (Ostariophysi: Characidae), do rio Guaíba, RS, Brasil.. In: XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2001, São Leopoldo. Resumos XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia, CD-ROM, 2001.
4. **SILVA, J. F. P.** ; MALABARBA, Luiz Roberto . Descrição de duas novas espécies e filogenia do gênero *Hypobrycon* *Malabarba & Malabarba* (Ostariophysi: Characidae) do sul do Brasil.. In: XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2001, São Leopoldo. XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia, CD-ROM, 2001.
5. ★ **SILVA, J. F. P.** . Taxonomic review of the Bryconamericus species in Southeast Brazil (Ostariophysi, Characidae). In: International symposium on phylogeny and classification of neotropical fishes and Neotropical ichthyological association 9th annual meeting, 1997, Porto Alegre. International symposium on phylogeny and classification of neotropical fishes and Neotropical ichthyological association 9th annual meeting - Program and abstracts. Porto Alegre: Edipucrs, 1997. p. 80-81.
6. **SILVA, J. F. P.** ; MALABARBA, Luiz Roberto . Revisão das espécies do gênero *Bryconamericus* do sudeste do Brasil (Ostariophysi, Characidae). In: XXI Congresso Brasileiro de Zoologia, 1996, Porto Alegre. Resumos do XXI Congresso Brasileiro de Zoologia. Porto Alegre: Pallotti, 1996. p. 168-168.
7. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; MALABARBA, Luiz Roberto ; BRUSCHI JR, W. ; OLIVEIRA, M. F. T. . Biomonitoramento de qualidade de água com peixes: Análise da frequência de displasia em placas ósseas de cascudos (*Rineloricaria strigilata*) do rio Guaíba, RS, Brasil. In: XXI Congresso Brasileiro de Zoologia, 1996, Porto Alegre. Resumos do XXI Congresso Brasileiro de Zoologia. Porto Alegre: Pallotti, 1996. p. 164-164.
8. BRUSCHI JR, W. ; MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Biomonitoramento de qualidade de água: Uso do teste do Qui-quadrado na análise de frequência de anomalias morfológicas em populações naturais. In: XXI Congresso Brasileiro de Zoologia, 1996, Porto Alegre. Resumos do XXI Congresso Brasileiro de Zoologia. Porto Alegre: Pallotti, 1996. p. 164-164.
9. MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** ; BRUSCHI JR, W. . Biomonitoramento de qualidade de água: Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba, RS, Brasil. In: XXI Congresso Brasileiro de Zoologia, 1996, Porto Alegre. Resumos do XXI Congresso Brasileiro de Zoologia. Porto Alegre: Pallotti, 1996. p. 163-163.

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **SILVA, J. F. P.** . Conservação da Ictiofauna na área de influência da UHE Estreito, Maranhão. 2013.
2. **SILVA, J. F. P.** . Resgate da Ictiofauna na área de influência da UHE Belo Monte. 2013.

Trabalhos técnicos

1. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; CARDOSO, Alexandre Rodrigues . Análise da frequência de anomalias

20/10/2014

Curriculo do Sistema de Curriculos Lattes (José Francisco Pezzi da Silva)

morfológicas em espécimes de *Astyanax alburnus* capturados no rio Guaíba. 2000.

2. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; CARDOSO, Alexandre Rodrigues . Análise da frequência de anomalias morfológicas em espécimes de *Astyanax alburnus* capturados no rio Guaíba. 2000.

3. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; CARDOSO, Alexandre Rodrigues . Análise de frequência de anomalias morfológicas em espécimes de *Astyanax alburnus* capturados no rio Guaíba. 1999.

4. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; CARDOSO, Alexandre Rodrigues . Análise da frequência de anomalias morfológicas em espécimes de *Astyanax alburnus* capturados no rio Guaíba. 1999.

5. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; CARDOSO, Alexandre Rodrigues . Análise da frequência de anomalias morfológicas em espécimes de *Astyanax alburnus* capturados no rio Guaíba. 1999.

6. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; CARDOSO, Alexandre Rodrigues . Análise da frequência de anomalias morfológicas em espécimes de *Astyanax alburnus* capturados no rio Guaíba. 1999.

7. **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; CARDOSO, Alexandre Rodrigues . Análise da frequência de anomalias morfológicas em espécimes de *Astyanax alburnus* capturados no rio Guaíba. 1999.

8. MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Monitoramento da frequência de anomalias morfológicas em *Astyanax alburnus* no rio Guaíba (análise 1992-1997). 1997.

9. MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** ; BRUSCHI JR, W. . Monitoramento biológico de águas superficiais através da frequência de anomalias morfológicas em populações naturais de peixes: Estudo do caso do rio Guaíba.. 1996.

10. PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** ; REIS, R. E. . Relatório final da Ictiofauna da área de influência da UHE de Machadinho, RS, Brasil.. 1996.

11. **SILVA, J. F. P.** . Perímetro de irrigação do Arroio Duro, Camaquã, RS. Expansão da área irrigada.. 1996.

12. MALABARBA, Luiz Roberto ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** ; BRUSCHI JR, W. . Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1994.

13. MALABARBA, Luiz Roberto ; **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. ; BRUSCHI JR, W. . Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1993.

14. MALABARBA, Luiz Roberto ; **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. . Análise do efeito crônico do efluente final da Riocell em *Pimephales promelas* em exposições de longa duração (da fase larval até a primeira geração).. 1993.

15. BERTOLETTI, J. J. ; **SILVA, J. F. P.** ; PEREIRA, E. H. L. . Levantamento preliminar da ictiofauna do reservatório de captação de água da Lomba do Sabão, Viamão, RS. 1993.

16. BRUSCHI JR, W. ; **SILVA, J. F. P.** . Laudo Técnico sobre a necessidade de construção de escadaria para peixes na futura barragem da CETHIL, no rio Buricá, divisa dos municípios de Inhacorá e Independência, RS.. 1993.

17. **SILVA, J. F. P.** ; BRUSCHI JR, W. . Elaboração do laudo técnico sobre a necessidade de construção de escadaria para peixes na Barragem da CETHIL, a ser construída no rio Buricá, município de Independência, RS.. 1993.

18. BRUSCHI JR, W. ; **SILVA, J. F. P.** . Avaliação pontual da comunidade de peixes do rio Jacuí no município de Charqueadas, RS. 1992.

19. MALABARBA, Luiz Roberto ; BRUSCHI JR, W. ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1992.

20. MALABARBA, Luiz Roberto ; BRUSCHI JR, W. ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1992.

21. MALABARBA, Luiz Roberto ; BRUSCHI JR, W. ; PEREIRA, E. H. L. ; **SILVA, J. F. P.** . Análise da frequência de

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4784956Y7>

6/8

20/10/2014

Curriculo do Sistema de Curriculos Lattes (José Francisco Pezzi da Silva)

anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1992.

22. MALABARBA, Luiz Roberto ; BRUSCHI JR, W. ; PEREIRA, E. H. L. ; SILVA, J. F. P. . Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1992.

23. MALABARBA, Luiz Roberto ; BRUSCHI JR, W. ; PEREIRA, E. H. L. ; SILVA, J. F. P. . Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1992.

24. MALABARBA, Luiz Roberto ; BRUSCHI JR, W. ; PEREIRA, E. H. L. ; SILVA, J. F. P. . Análise da frequência de anomalias morfológicas em peixes do rio Guaíba. 1992.

Demais tipos de produção técnica

1. SILVA, J. F. P. . Diversidade de peixes de água doce, com ênfase nas espécies do rio Uruguai. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

2. SILVA, J. F. P. . Diversidade de peixes, com ênfase nas espécies Neotropicais. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. Jacoski, C. A.; PEREIRA, E. H. L.; SILVA, J. F. P. . Participação em banca de Leandro Reinhold Baucke. Avaliação de impactos à ictiofauna no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos hidrelétricos na baixa do rio Uruguai: Proposição de uma nova metodologia.. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 6o Encontro de Biólogos da Região Sul.6o Encontro de Biólogos da Região Sul do Sul. 2002. (Encontro).

2. Seminário Internacional sobre Agricultura Ecológica.II Seminário Internacional sobre Agricultura Ecológica. 2001. (Seminário).

3. Internacional Symposium on Filogeny and Classification of Neotropical Fishes and Neotropical Ichthyological Association 9th Annual Meeting.Internacional Symposium on Filogeny and Classification of Neotropical Fishes and Neotropical Ichthyological Association 9th Annual Meeting. 1997. (Simpósio).

4. Congresso Brasileiro de Zoologia. XXI Congresso Brasileiro de Zoologia. 1996. (Congresso).

5. Semana Universitária Gaúcha de Debates Biológicos.XXIX Semana Universitária Gaúcha de Debates Biológicos. 1987. (Encontro).



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

20/10/2014

Curriculo do Sistema de Curriculum Lattes (José Francisco Pezzi da Silva)

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 20/10/2014 às 12:04:50



Rodrigo Fonseca Hirano

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3931407642747393>
Última atualização do currículo em 30/06/2014

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Luterana do Brasil (2006). Atualmente é funcionário- biólogo - Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Ictiologia, atuando principalmente em empreendimentos de diversas naturezas: aproveitamentos hidrelétricos, linhas de transmissão, rodovias, loteamentos e parcelamentos de solo, estaleiros, entre outros. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Rodrigo Fonseca Hirano
Nome em citações bibliográficas HIRANO, Rodrigo Fonseca

Endereço

Endereço Profissional Bourscheid.
Rua Miguel Tostes - 962
Rio Branco
90430060 - Porto Alegre, RS - Brasil
Telefone: (51) 30129991
URL da Homepage: <http://www.bourscheid.com.br/home/default.aspx>

Formação acadêmica/titulação

1999 - 2006 Graduação em Ciências Biológicas.
Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil.
Título: HÁBITO ALIMENTAR DE *Heterocheilodon yatai* (Casciotta, Miquelarena & Protogino, 1992), DE DOIS TRIBUTÁRIOS DO RIO IBICUÍ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.
Orientador: Marco Aurélio Azevedo.

Atuação Profissional

Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente, BOURSCHEID, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - Atual Vínculo: CARTEIRA, Enquadramento Funcional: FUNCIONÁRIO- BIÓLOGO, Carga horária: 80

Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, FZB/RS, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 20
Outras informações Educação Ambiental na Escola, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, na Escola Estadual de Educação Básica Borges de Medeiros, em Encruzilhada do Sul/RS, julho de 2006.

Vínculo institucional

2002 - 2002 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária:

20/10/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Rodrigo Fonseca Hirano)

Outras informações

20

Educação Ambiental na Praça, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, no Brique da Redenção, Porto Alegre/RS, março 2002.

Vínculo institucional

2002 - 2002

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20
Educação Ambiental na Escola, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, na Escola Municipal de Educação Ambiental na Escola, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, na Escola Estadual de Ensino Médio Ayrton Senna da Silva, Viamão/RS, Abril 2002.

Vínculo institucional

2002 - 2002

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20
Educação Ambiental na Escola, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ladislau de Oliveira Nunes, Gravataí/RS, Setembro 2002.

Vínculo institucional

2001 - 2001

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20
Educação Ambiental na Escola, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, no Colégio Estadual Antônio Vieira Caldas Júnior, Porto Alegre/RS, Setembro 2001.

Vínculo institucional

2001 - 2001

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20
Educação Ambiental na Praça, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, no Brique da Redenção, Porto Alegre/RS, Março 2001.

Vínculo institucional

2000 - 2000

Outras informações

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 20
Educação Ambiental na Escola, realizado pelo Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS, na Escola Estadual de 1 Grau Ceará, Porto Alegre/RS, Setembro 2000.

BIOLAW - consultoria ambiental, BIOLAW, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009

Outras informações

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40
Resgate de fauna terrestre durante enchimento do reservatório da UHE Monjolinho, Grupo ENGEVIX, no município de Nonoai/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda. Maio a junho de 2009

Vínculo institucional

2008 - 2008

Outras informações

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40
Acompanhamento do desmatamento da área de reservatório e resgate de fauna na UHE 14 de Julho, Complexo CERAN, no município de Cotiporã/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda Junho a setembro de 2008.

Vínculo institucional

2008 - 2008

Outras informações

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40
Acompanhamento do desmatamento da área de reservatório e resgate de fauna na UHE Monjolinho, Grupo ENGEVIX, no município de Nonoai/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda Julho 2008.

Vínculo institucional

2008 - 2008

Outras informações

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40
Acompanhamento do desmatamento da área de reservatório e resgate de fauna na UHE 14 de Julho, Complexo CERAN, no município de Cotiporã/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda Junho a setembro de 2008.

Vínculo institucional

2008 - 2008

Outras informações

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40
Resgate de fauna durante enchimento do reservatório da UHE 14 de Julho, Complexo CERAN, no município de Cotiporã/RS. Coordenação Biolaw

20/10/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Rodrigo Fonseca Hirano)

Consultoria Ambiental Ltda. Fevereiro 2008.

Vínculo institucional

2008 - 2008

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras informações

Resgate de fauna terrestre durante enchimento do reservatório da UHE Castro Alves, Complexo CERAN, no município de Nova Roma do Sul/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda. Janeiro de 2008.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Acompanhamento do desmatamento da área de reservatório e resgate de fauna terrestre e aquática na PCH Jararaca, Grupo Hidrotérmica S.A, no município de Veranópolis/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda Maio 2007.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras informações

Acompanhamento do desmatamento da área do reservatório e resgate de fauna terrestre e aquática na PCH Ilha, Grupo Hidrotérmica S.A, no município de Veranópolis/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda Maio 2007.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras informações

Acompanhamento do desmatamento da área de reservatório e resgate de fauna terrestre e aquática na PCH Linha Emília, Grupo Hidrotérmica S.A, no município de Dois Lajeado/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda Agosto 2007.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras informações

Acompanhamento do desmatamento da área de reservatório e resgate de fauna terrestre e aquática na PCH Cotiporã, Grupo Hidrotérmica S.A, no município de Dois Lajeado/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda Setembro 2007.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras informações

Acompanhamento do desmatamento da área de reservatório e resgate de fauna na UHE Castro Alves, Complexo CERAN, no município de Nova Roma do Sul/RS. Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda - Maio e Setembro 2007.

Vínculo institucional

2006 - 2007

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Auxiliar de campo, Carga horária: 40

Outras informações

Participação na Avaliação de Biodiversidade de peixes de áreas de cultivo da ARACRUZ CELULOSE S. A., Coordenação Biolaw Consultoria Ambiental Ltda 2006 e 2007.

Fabio L. Troian e Cia LTDA, **FABIO L. TROIAN, Brasil.**

Vínculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Consultor, Carga horária: 70

Outras informações

Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental referente as Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia BR 285 no subtrecho compreendido entre os municípios de São José dos Ausentes/ RS e Timbé do Sul, 2009.

Serviços Técnicos de Engenharia S/A, **STE, Brasil.**

Vínculo institucional

2008 - 2008

Vínculo: Prestação de serviços, Enquadramento Funcional: Empregado

20/10/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Rodrigo Fonseca Hirano)

Outras informações

Laudo de inventário de fauna para Licenciamento de Estação de Tratamento de Esgoto ETE Teutônia, no município de Teutônia/RS. Setembro 2008.

ABG Engenharia e Meio Ambiente, ABG, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras informações

Resgate de ictiofauna na área da enseada da UHE São Jose, Ijuí Energética S.A., no município de Cerro Largo/RS. Coordenação ABG Engenharia e Meio Ambiente - Janeiro 2008.

Vínculo institucional

2007 - 2008

Vínculo: autonomo, Enquadramento Funcional: Biólogo, Carga horária: 40

Outras informações

Resgate de fauna e acompanhamento do desmatamento do canteiro de obras da UHE São Jose, Ijuí Energética S.A., no município de Cerro Largo/RS. Coordenação ABG Engenharia e Meio Ambiente Outubro 2007 a Janeiro 2008.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes/Especialidade: Ictiologia.
2. Grande área: Outros / Área: Ciências Ambientais.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes/Especialidade: Malacologia.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes/Especialidade: Estudo de Bentos.
5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Fisiologia dos Grupos Recentes/Especialidade: Fisiologia de Crustáceos.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. **HIRANO, Rodrigo Fonseca** ; Azevedo, Marco Aurélio . Hábito Alimentar de Heterocheirodon yataii (TELEOSTEI, CHARACIDAE, CHEIRODONTINAE) de dois tributários do Rio Ibicuí, Rio Grande do Sul, Brasil.. *Bociências Online*, v. 15 Nº2, p. 1, 2007.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ★ DRUGG-HAHN, S. ; PITONI, V. L. L. ; CUNHA, F. B. ; **HIRANO, Rodrigo Fonseca** . Composição de moluscos terrestres em áreas das Usinas hidrelétricas Passo do Inferno e Toca, no município de São Francisco de Paula, RS.. In: 4º Encontro Nacional de Biólogos 2º Encontro de Biólogos do CRBio4 1º Encontro de Biologia de Ouro Preto, 2002,

20/10/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Rodrigo Fonseca Hirano)

Ouro Preto. Livro de resumos, 2002.

2. DRUGG-HAHN, S. ; PITONI, V. L. L. ; **HIRANO, Rodrigo Fonseca** ; CUNHA, F. B. . Moluscos Límnicos em raízes de vegetação aquática de um açude no município de Triunfo, RS. In: V Congresso de Ecologia do Brasil, 2001, Porto Alegre. livro de resumos, 2001.

3. CUNHA, F. B. ; **HIRANO, Rodrigo Fonseca** ; SANTOS, C. B. ; PANDOLFO, L. ; PITONI, V. L. L. ; DRUGG-HAHN, S. . Micromoluscos em serrapilheira no Parque COPEL de Proteção Ambiental. In: II Salão de Iniciação Científica PUCRS, 2001, Porto Alegre. livro de resumo, 2001.

4. ★ SANTOS, C. B. ; PANDOLFO, L. ; CUNHA, F. B. ; **HIRANO, Rodrigo Fonseca** ; Mendes, Veitenheimer Inga . Potencial de Atuação de Moluscos Límnicos Como Hospedeiros intermediários de Trematódeos em áreas indicadas para proteção nos municípios de Canela e São Francisco, RS.. In: Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2000, Porto Alegre. Livro de resumos XII Salão de iniciação científica, 2000.

5. CUNHA, F. B. ; **HIRANO, Rodrigo Fonseca** ; PITONI, V. L. L. ; DRUGG-HAHN, S. . Micromoluscos em Serrapilheira no município de Canela, RS, em áreas indicadas para proteção.. In: V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS, 2000. livro de resumos, 2000.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. ★ Adriana Saccol-Pereira ; FERRER, J. ; **HIRANO, Rodrigo Fonseca** . Estudo da Comunidade de Peixes do Saco da Alemoa, Parque Estadual Delta do Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil.. In: II Mostra de Trabalhos Técnicos, Científicos e Comunitários, 2005, Porto Alegre. Centro de Referências da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba -UFRGS, 2005.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ★ Adriana Saccol-Pereira ; FERRER, J. ; **HIRANO, Rodrigo Fonseca** . Estudo da Comunidade de Peixes do Saco da Alemoa, Parque Estadual delta do Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil.. In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina - PR. Livro de Resumos, 2006.

2. ★ **HIRANO, Rodrigo Fonseca** ; CUNHA, F. B. ; SANTOS, C. B. ; PANDOLFO, L. . Micromoluscos em serrapilheira no Município de São Francisco de Paula, RS em áreas indicadas para proteção.. In: XII Salão de Iniciação Científica - UFRGS, 2000, Porto Alegre. Livro de Resumos do XII salão de iniciação científica, 2000.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XVII ENCONTRO DE ICTIOLOGIA BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA. 2007. (Encontro).
2. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. Estudo da Comunidade de Peixes do Saco da Alemoa, Parque Estadual Delta do Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil.. 2006. (Congresso).
3. WORKSHOP - ICTIOLOGIA NO RIO GRANDE DO SUL. 2006. (Encontro).
4. Educação Ambiental na Escola. Prestando informações a comunidade (Peixes do Rio Grande do Sul). 2006. (Outra).
5. II Mostra de Trabalhos Técnicos, Científicos e Comunitários. Estudo da Comunidade de Peixes do Saco da Alemoa, Parque Estadual Delta do Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil.. 2005. (Outra).
6. XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. 2002. (Congresso).
7. 4º Encontro Nacional de Biólogos 2º Encontro de Biólogos do CRBio4 1º Encontro de Biologia de Ouro Preto.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4261576H4>

5/7

20/10/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Rodrigo Fonseca Hirano)

Composição de moluscos terrestres em áreas das Usinas hidrelétricas Passo do Inferno e Toca, no município de São Francisco de Paula, RS.. 2002. (Congresso).

8. 4º Encontro Nacional de Biólogos 2º Encontro de Biólogos do CRBio4 1º Encontro de Biologia de Ouro Preto. Composição de moluscos gastrópode de Bugre e Canastra, no município de Canela, RS.). 2002. (Encontro).

9. 6º Encontro de biólogos da região sul. 2002. (Encontro).

10. Aula Inaugural "Entendendo a Profissão". 2002. (Encontro).

11. Ciência na Praça. Informações a comunidade. 2002. (Outra).

12. O Museu vai à Escola. Prestando informações a comunidade. 2002. (Outra).

13. O Museu vai à Escola. Prestando informações a comunidade. 2002. (Outra).

14. V Congresso de Ecologia do Brasil. Micromoluscos terrestres em serapilheira de mata no município de Triunfo, RS.. 2001. (Congresso).

15. Oficina de Taxidermia. Oficina de taxidermia (12 horas). 2001. (Oficina).

16. XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia. 2001. (Encontro).

17. V Congresso de Ecologia do Brasil. Moluscos límnicos em raízes de vegetação aquática de um açude no município de Triunfo, RS.). 2001. (Encontro).

18. II Salão de Indicação Científica. 2001. (Outra).

19. II Salão de Iniciação Científica PUCRS. Poster (Micromoluscos terrestres em serapilheira de mata no município de Triunfo, RS.). 2001. (Outra).

20. 3ª Semana Universitária Gaúcha de Debates Ambientais. 2001. (Outra).

21. XIII Semana Acadêmica da Biologia. 2001. (Outra).

22. O Museu vai à Escola. Nos Bastidores da Ciência: como os pesquisadores estudam a Natureza. 2001. (Outra).

23. Ciência na Praça. Informações a comunidade. 2001. (Outra).

24. Aula Inaugural "Entendendo a Profissão". 2000. (Encontro).

25. XII Salão de Iniciação Científica - UFRGS. Micromoluscos em serapilheira no Município de São Francisco de Paula, RS em áreas indicadas para proteção.. 2000. (Outra).

26. V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da PUCRS. Poster (Micromoluscos em serapilheira no município de São Francisco de Paula, RS em áreas indicadas para proteção.). 2000. (Outra).

27. Salão de Iniciação Científica da UFRGS. Poster (Potencial de atuação de moluscos límnicos como hospedeiros intermediários de trematódeos em áreas indicadas para proteção nos municípios de Canela e São Francisco de Paula, RS.). 2000. (Outra).

28. O Museu vai à Escola. Monitoria "Informações a comunidade". 2000. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **HIRANO, Rodrigo Fonseca** . XII Semana Acadêmica do curso de Biologia da Universidade Luterana do Brasil. 2000. (Outro).

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4261576H4>

6/7



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

20/10/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Rodrigo Fonseca Hirano)

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 20/10/2014 às 12:10:32

Imprimir currículo



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

X. Destinação do Material Coletado

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

10. Destinação do Material Coletado

O material coletado para análise da Ictiofauna e de Bentônicos serão fixados para identificação em laboratório e posteriormente serão encaminhados para Instituição interessada em recebê-los

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS

Endereço: Av. Ipiranga, 6681 – Pr.40

Campus Central

Porto Alegre/ RS – Brasil – CEP: 90.619-900

Fone: (51) 332.3521 **Fax:** (51) 3320.3903

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – Instituto de Biociências

Endereço: Av. Bento Gonçalves, 9500, Bloco IV, Prédio 43433

Campus do Vale – Bairro Agronomia – Porto Alegre - RS

CEP: 91501-970

Fone/Fax: (51) 3308-7753 / 7755

E-mail: biologia@ufrgs.br – biociencias@ufrgs.br

As cartas originais constam no Anexo IV.





BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

XI. Cadastro Técnico Federal

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

 <p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p> <p style="text-align: center;">CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR</p> 			
Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
3593229	20/10/2014	20/10/2014	20/01/2015
Dados Básicos:			
CNPJ:	03.470.727/0028-40		
Razão Social:	FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA		
Nome Fantasia:	FORD MOTOR COMPANY BRASIL		
Data de Abertura:	25/07/2005		
Endereço:			
Logradouro:	VIA MATOIM, MARGEM DIREITA DO RIO COTEGIPE		
N.º:	S/N	Complemento:	
Bairro:	ZONA PORTUÁRIA NORTE	Município:	CANDEIAS
CEP:	43813-000	UF:	BA
Atividades desenvolvidas:			
Categoria	Atividade		
18 - Transporte, Terminais, Depósitos e Comércio	69 - importação de veículos para uso próprio		
18 - Transporte, Terminais, Depósitos e Comércio	3 - marinas, portos e aeroportos		
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.</p> <p>O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.</p> <p>O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.</p>			
Chave de autenticação		cdg4.9mbl.xa4a.w82q	

 <p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p>  <p style="text-align: center;">CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR</p>			
Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
194403	20/10/2014	20/10/2014	20/01/2015
Dados Básicos:			
CPF:	293.257.810-34		
Nome:	CYLON FERNANDES ROSA NETO		
Endereço:			
Logradouro:	RUA MIGUEL TOSTES 962		
N.º:	Complemento:		
Bairro:	RIO BRANCO	Município:	PORTO ALEGRE
CEP:	90430-060	UF:	RS
Atividades de Defesa Ambiental:			
Categoria:			
Código	Descrição		
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0		
Atividade:			
Código	Descrição		
1	5 - Educação Ambiental		
2	11 - Gestão Ambiental		
3	3 - Qualidade do Solo		
4	8 - Recuperação de Áreas		
5	4 - Uso do Solo		
6	12 - Ecossistemas Terrestres e Aquáticos		
7	11 - Gestão Ambiental		
8	2 - Qualidade da Água		
9	8 - Recuperação de Áreas		
10	6 - Recursos Hídricos		
11	12 - Ecossistemas Terrestres e Aquáticos		
12	5 - Educação Ambiental		
13	2 - Qualidade da Água		
14	3 - Qualidade do Solo		
15	6 - Recursos Hídricos		
16	4 - Uso do Solo		
17	12 - Ecossistemas Terrestres e Aquáticos		
18	2 - Qualidade da Água		
19	6 - Recursos Hídricos		
20	5 - Educação Ambiental		
21	3 - Qualidade do Solo		
22	4 - Uso do Solo		
23	11 - Gestão Ambiental		

 <p>Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p> <p>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR</p> 	
24	8 - Recuperação de Áreas
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.</p> <p>O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.</p> <p>O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.</p>	
Chave de autenticação	<i>rp66.raz3.hn3q.f9j3</i>

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
194361	24/09/2014	24/09/2014	24/12/2014
Dados Básicos:			
CNPJ:	88.928.163/0001-80		
Razão Social:	BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.		
Nome Fantasia:	BOURSCHEID		
Data de Abertura:	16/08/1976		
Endereço:			
Logradouro:	RUA MIGUEL TOSTES, 968		
N.º:	Complemento:		
Bairro:	RIO BRANCO	Município:	PORTO ALEGRE
CEP:	90430-060	UF:	RS
Atividades de Defesa Ambiental:			
Categoria:			
Código	Descrição		
1	5002 - Consultoria Técnica Ambiental - Classe 6.0		
Atividade:			
Código	Descrição		
1	12 - Ecossistemas Terrestres e Aquáticos		
2	5 - Educação Ambiental		
3	11 - Gestão Ambiental		
4	2 - Qualidade da Água		
5	1 - Qualidade do Ar		
6	3 - Qualidade do Solo		
7	8 - Recuperação de Áreas		
8	6 - Recursos Hídricos		
9	4 - Uso do Solo		
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.			
O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.			
O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.			
Chave de autenticação		gpwe.kyh5.v98g.2ctf	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis				
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR				
Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:	
443439	08/09/2014	08/09/2014	08/12/2014	
Dados Básicos:				
CPF:	480.552.200-34			
Nome:	José Francisco Pezzi da Silva			
Endereço:				
Logradouro:	Estrada Francisca de Oliveira Vieira, 796			
N.º:			Complemento:	
Bairro:	Belém Novo	Município:	PORTO ALEGRE	
CEP:	91780-050	UF:	RS	
Atividades de Defesa Ambiental:				
Categoria:				
Código	Descrição			
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0			
Atividade:				
Código	Descrição			
1	5 - Educação Ambiental			
2	6 - Recursos Hídricos			
3	2 - Qualidade da Água			
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama. O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades. O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos. O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.				
Chave de autenticação		fn9d.3jjw.nqp7.rlb4		



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR**

Registro n.º 2889399	Data da Consulta: 21/10/2014	CR emitido em: 21/10/2014	CR válido até: 21/01/2015
--------------------------------	--	-------------------------------------	-------------------------------------

Dados Básicos:

CPF: 940.180.650-00
Nome: Paulo Eduardo Aydos Bergonci

Endereço:

Logradouro: Rua Tobias Barreto, 572
N.º: Complemento:
Bairro: Partenon Município: PORTO ALEGRE
CEP: 90660-370 UF: RS

Atividades de Defesa Ambiental:

Categoria:

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Atividade:

Código	Descrição
1	10 - Auditoria Ambiental
2	12 - Ecossistemas Terrestres e Aquáticos
3	11 - Gestão Ambiental
4	2 - Qualidade da Água
5	6 - Recursos Hídricos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação

r5ea.392p.n2e6.nlv9

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
			
Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
1956017	07/10/2014	07/10/2014	07/01/2015
Dados Básicos:			
CPF:	994.896.270-20		
Nome:	Rodrigo Fonseca Hirano		
Endereço:			
Logradouro:	Silva so, 214 apto 303		
N.º:	Complemento:		
Bairro:	Santa Cecilia	Município:	PORTO ALEGRE
CEP:	90610-270	UF:	RS
Atividades de Defesa Ambiental:			
Categoria:			
Código	Descrição		
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0		
Atividade:			
Código	Descrição		
1	18 - Amost. biota pela metodo RAPELD		
2	19 - Atividades RAPELD		
3	12 - Ecossistemas Terrestres e Aquaticos		
4	5 - Educação Ambiental		
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama. O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades. O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos. O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.			
Chave de autenticação		ibsg.xs97.m26w.d5jl	



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR**

Registro n.º 2338658	Data da Consulta: 21/10/2014	CR emitido em: 21/10/2014	CR válido até: 21/01/2015
--------------------------------	--	-------------------------------------	-------------------------------------

Dados Básicos:

CPF: 884.313.980-00
Nome: DANIEL PEREIRA

Endereço:

Logradouro: AV. DESEMBARGADOR ANDRÉ DA ROCHA
N.º: 147 Complemento: 707
Bairro: CENTRO Município: PORTO ALEGRE
CEP: 90050-161 UF: RS

Atividades de Defesa Ambiental:

Categoria:

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Atividade:

Código	Descrição
1	12 - Ecossistemas Terrestres e Aquáticos
2	2 - Qualidade da Água
3	6 - Recursos Hídricos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação

a5yu.zxmr.xxbf.eiww



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

XII. EQUIPE DE COLETA

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

12. EQUIPE DE COLETA

Equipe de Trabalho de Campo

Responsáveis Técnicos pelas atividades de Campo:

Daniel Pereira – Biólogo (macroinvertebrados aquáticos) - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 2338658**

Paulo Aydos – Biólogo (macroinvertebrados aquáticos) - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 2889399**

José Francisco Pezzi – Biólogo (Ictiofauna) - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 443439**

Rodrigo Fonseca Hirano – Biólogo (Ictiofauna) - **Cadastro Técnico Federal do IBAMA: 1956017**




BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

XIII. ANEXOS

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

ANEXO 1 – LICENÇA RENOVADA


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

**LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 437/2005
(RENOVAÇÃO)**

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, designado pela Portaria nº 383, publicada no Diário Oficial da União de 03 de junho de 2008, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Anexo I do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do Ibama, publicado no D.O.U de 27 de abril de 2007, e o art. 8º do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U de 21 de junho de 2002;
RESOLVE:

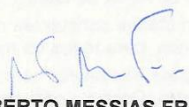
Expedir a presente renovação da Licença de Operação à:

EMPRESA: FORD Motor Company do Brasil LTDA
CNPJ: 03.470.727/0028-40
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL: 3593229
ENDEREÇO: Via Matoim, s/nº
CEP: 43.813-000 **CIDADE:** Candeias **UF:** BA
TELEFONE / FAX: (71) 2103 9806
PROCESSO IBAMA Nº: 02006.001540/1999-07

Referente à operação do Terminal Portuário Miguel de Oliveira, constituído por um terminal privativo de uso exclusivo para embarque/desembarque de veículos e componentes automotivos, composto de um cais de atracação de 195 metros de extensão, pátio de estocagem de veículos totalizando 156.585 m², estacionamento comum e instalações administrativas e de apoio.



Esta renovação da Licença de Operação é válida pelo período de 06 (seis) anos, a partir desta data, observadas as condições discriminadas neste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste licenciamento.

Brasília-DF, 27 NOV 2009


ROBERTO MESSIAS FRANCO
Presidente do IBAMA

1 / 3

ANEXO 2 – ARTS DOS RESPONSÁVEIS PELO MONITORAMENTO (COORDENADOR E EQUIPE TÉCNICA)

		Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977		CREA-BA		Resolução nº 1.025/2009 ART de Obra ou Serviço NÚMERO CREA-BA : RS000000044757-000084 BA2012.049830 Tipo de Registro : Inicial Em Equipe com BA2012.049773	
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia CNPJ : 15.233.026/0001-57 - Rua Professor Aloísio de Carvalho Filho, 402, Engenho Velho de Brotas - Salvador-BA							
1. Responsável Técnico CYLON FERNANDES ROSA NETO RNP : 2205718690 Título(s) do Profissional : Engenheiro Civil Registro : RS44757 Empresa Contratada : BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A Registro : BA11370							
2. Dados do Contrato Contratante : FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BA12385) CNPJ : 03.470.727/0001-20 Endereço : Avenida HENRY FORD Nº : 2000 Bairro : COPEC UF : BA CEP : 42.810-900 Cidade : CAMAÇARI Contrato : 30578 Celebrado em : 18/01/2012 ART Inicial do Contrato/Empreendim : Valor : R\$ 2.002.200,00 Tipo de Contratante : Pessoa Jurídica com Registro no CREA, Nº BA12385 Ação Institucional :							
3. Dados da Obra / Serviço Endereço : Via Matoim Nº : s/nº Distrito de Mutuim Bairro : Zona Portuária Norte Cidade : CANDEIAS UF : BA CEP : 43.800-000 Data Início : 18/01/2012 Previsão de Término : 18/01/2015 Coordenadas : Finalidade : Ambiental Código MPOG : Proprietário : FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BA12385) CNPJ : 03.470.727/0001-20							
4. Atividade Técnica							
1		Nível : Coordenação		Atividade Profissional / Obra ou Serviço / Complemento		Quantidade Unidade	
		* COORDENAÇÃO / ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS / MEIO AMBIENTE				1 unidade	
2		Nível :		Atividade Profissional / Obra ou Serviço / Complemento		Quantidade Unidade	
3		Nível :		Atividade Profissional / Obra ou Serviço / Complemento		Quantidade Unidade	
5. Observações Gestão do Gerenciamento da Licença Ambiental de Operação e respectivas condicionantes; Gestão do Programa de Monitoramento da Qualidade de Água e Biota Aquática do Terminal Portuário Privativo Miguel de Oliveira da Ford Motor Company LTDA.							
6. Declarações Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades técnicas acima relacionadas							
7. Entidade de Classe NENHUMA ENTIDADE INFORMADA							
8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações acima  CYLON FERNANDES ROSA NETO - CPF : 293.257.810-34 FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BA12385) - CNPJ : 03.470.727/0001-20				9. Informações * A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual. Uso do CREA			
Valor ART : R\$ 40,00 Registrada em : 04/05/2012 Valor Pago : R\$ 40,00 Nosso Número : 2400002012049830-6							



Consulta emissão de comprovantes

A33H041139378934042
04/05/2012 11:57:36

04/05/2012 - BANCO DO BRASIL - 11:57:37
124901249 0010
OUVIDORIA BB 0800 729 5678
COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: BOURSCHEID ENG M AMB SA
AGENCIA: 1249-1 CONTA: 103.630-0


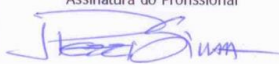
CAIXA ECONOMICA FEDERAL

10492347587100020024701204983041953330000004000
NR. DOCUMENTO 50.404
DATA DO PAGAMENTO 04/05/2012
VALOR DO DOCUMENTO 40,00
VALOR COBRADO 40,00
NR.AUTENTICACAO 3.017.13F.0A3.DA9.7F5

Transação efetuada com sucesso por: J2417438 ANDREIA OHLAND.

PEDIDO 30578

11223

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/08600
CONTRATADO			
2.Nome: JOSE FRANCISCO PEZZI DA SILVA		3.Registro no CRBio: 009794/03-D	
4.CPF: 480.552.200-34	5.E-mail: jose.pezzi@terra.com.br		6.Tel: (51)32464097
7.End.: FRANCISCA DE OLIVEIRA VIEIRA 796		8.Compl.:	
9.Bairro: BELEM NOVO	10.Cidade: PORTO ALEGRE	11.UF: RS	12.CEP: 91780-050
CONTRATANTE			
13.Nome: BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 88.928.163/0001-80	
16.End.: RUA CARLOS GOMES 346			
17.Compl.:		18.Bairro: CENTRO	19.Cidade: TRES COROAS
20.UF: RS	21.CEP: 95660-000	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços;			
24.Identificação : LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DA BACIA DE EVOLUÇÃO NO TERMINAL PORTUÁRIO MIGUEL DE OLIVEIRA, CANDEIAS/BA.			
25.Município de Realização do Trabalho: PORTO ALEGRE			26.UF: RS
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS	
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DA ÁGUA E BIOTA AQUÁTICA DO TERMINAL PORTUÁRIO MIGUEL DE OLIVEIRA, NO MUNICÍPIO DE CANDEIAS/BA. VINCULADA A ART NO. 2013/00011			
32.Valor: R\$ 15.900,00	33.Total de horas: 300	34.Início: JUL/2013	35.Término: JAN/2016
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/07/2013 Assinatura do Profissional 		Data: Assinatura e Carimbo do Contratante	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 9085.1596.3479.5675

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

idade Técnica

Página 5 de 5

09/07/2013 - BANCO DO BRASIL - 10:30:36
461270681 0023

AGENDAMENTO DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: JOSE F PEZZI SILVA
AGENCIA: 3240-9 CONTA: 590.562-1

BANCO DO BRASIL
0019000090220874290400056094188157730000003378
NR. DOCUMENTO 72.901
NOSSO NUMERO 22087429000056094
CONVENIO 02208742
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
AGENCIA/COD. CEDENTE 2806/0006058
DATA DE VENCIMENTO 29/07/2013
DATA DO PAGAMENTO 29/07/2013
VALOR DO DOCUMENTO 33,78
VALOR COBRADO 33,78

Recibo do Sacado

VENCIMENTO			Vencimento	28.07.2013
Número do Documento			Agência/Código do Cedente	2806-1 / 6058-5
Data do Processamento			Nosso Número/Código Documento	22087429000056094
Valor			(=) Valor do Documento	R\$ 33,78
(-) Desconto/Abatimento				
(-) Outras Deduções				
(+) Mora/Multa				
(+) Outros Acréscimos				
				R\$ 0,00
(=) Valor Cobrado				R\$ 33,78

Pagamento agendado.

A quitacao efetiva desse debito dependera da existencia de saldo na sua conta-corrente as 22hs da data escolhida para pagamento. O comprovante definitivo somente sera emitido apos a quitacao.

Leia no verso como conservar este documento, entre outras informacoes.

Registro : 009794/03-D
IRA 796 BELEM NOVO
CX. PT.:

Autenticação Mecânica

90.00009 02208.742904 00056.094188 1 57730000003378

VENCIMENTO			Vencimento	28.07.2013
Número do Documento			Agência/Código do Cedente	2806-1 / 6058-5
Data do Processamento			Nosso Número/Código Documento	22087429000056094
Valor			(=) Valor do Documento	R\$ 33,78
(-) Desconto/Abatimento				
(-) Outras Deduções				
(+) Mora/Multa				
(+) Outros Acréscimos				
				R\$ 0,00
(=) Valor Cobrado				R\$ 33,78

Sacado ART N° 2013/08600
JOSE FRANCISCO PEZZI DA SILVA Registro : 009794/03-D
EST FRANCISCA DE OLIVEIRA VIEIRA 796 BELEM NOVO
91780-050 PORTO ALEGRE RS CX. PT.:

Sacador/Avalista

Código de Baixa
Autenticação Mecânica - Ficha de Compensação





Ficha de Compensação

Corte aqui

20/10/2014

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2014/16758
CONTRATADO			
2.Nome: RODRIGO FONSECA HIRANO		3.Registro no CRBio: 053969/03-D	
4.CPF: 994.896.270-20	5.E-mail: hiranorf@hotmail.com		6.Tel: (51)9911-5192
7.End.: SILVA SO 214		8.Compl.: 303	
9.Bairro: SANTA CECÍLIA	10.Cidade: PORTO ALEGRE	11.UF: RS	12.CEP: 90610-270
CONTRATANTE			
13.Nome: BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S. A.			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 88.928.163/0001-80	
16.End.: RUA MIGUEL TOSTES 962			
17.Compl.:		18.Bairro: RIO BRANCO	19.Cidade: PORTO ALEGRE
20.UF: RS	21.CEP: 90430-060	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Emissão de laudos e pareceres;			
24.Identificação : LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA E ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DA ÁGUA E BIOTA AQUÁTICA DA BACIA DE EVOLUÇÃO NO TERMINAL PORTUÁRIO MIGUEL DE OLIVEIRA, NO MUNICÍPIO DE CANDEIAS/BA. MIGUEL DE OLIVEIRA			
25.Município de Realização do Trabalho: PORTO ALEGRE			26.UF: RS
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS	
29.Área do Conhecimento: Ciências morfológicas; Ecologia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DA ÁGUA E BIOTA AQUÁTICA DO TERMINAL PORTUÁRIO MIGUEL DE OLIVEIRA, NO MUNICÍPIO DE CANDEIAS/BA.			
32.Valor: R\$ 4.000,00	33.Total de horas: 300	34.Início: OUT/2014	35.Término: DEZ/2016
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 20/10/2014 Assinatura do Profissional 		Data: Assinatura e Carimbo do Contratante  BOURSCHEID Engenharia e Meio Ambiente S.A. Nelson Jorge Esquivel Silveira Eng. Agrônomo - CREA 67.895-D - Resp. Técnico Diretor Adjunto	
			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devolução da BADA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 7283.8852.1108.1049

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br



Consulta emissão de comprovantes

21/10/2014 11:26:57

21/10/2014 - BANCO DO BRASIL - 11:26:56
124901249 0018

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

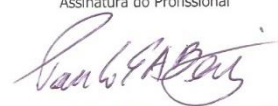
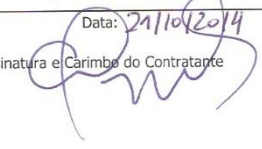

CLIENTE: BOURSCHEID ENG M AMB SA
AGENCIA: 1249-1 CONTA: 103.630-0
=====

BANCO DO BRASIL
=====

0019000090220874290400096433180162420000003570
NR. DOCUMENTO 102.103
NOSSO NUMERO 22087429000096433
CONVENIO 02208742
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
AG/COD. BENEFICIARIO 2806/00006058
DATA DE VENCIMENTO 09/11/2014
DATA DO PAGAMENTO 21/10/2014
VALOR DO DOCUMENTO 35,70
VALOR COBRADO 35,70
=====

NR. AUTENTICACAO D.3BB.239.668.128.207

Transação efetuada com sucesso por: J9350835 PAULA BARROS DIAZ.

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2014/16814
CONTRATADO			
2.Nome: PAULO EDUARDO AYDOS BERGONCI		3.Registro no CRBio: 058714/03-D	
4.CPF: 940.180.650-00	5.E-mail: paulobergonci@gmail.com		6.Tel: (51)3377-3714
7.End.: BENTO GONCALVES 4085		8.Compl.: 208	
9.Bairro: PARTENON	10.Cidade: PORTO ALEGRE	11.UF: RS	12.CEP: 90650-003
CONTRATANTE			
13.Nome: BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S/A			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 88.928.163/0001-80	
16.End.: RUA MIGUEL TOSTES 962			
17.Compl.:		18.Bairro: RIO BRANCO	19.Cidade: PORTO ALEGRE
20.UF: RS	21.CEP: 90430-060	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de análises laboratoriais; Realização de consultorias/assessorias técnicas; Emissão de laudos e pareceres;			
24.Identificação : MONITORAMENTO DA COMUNIDADE BENTÔNICA NA ÁREA PORTUÁRIA DA FORD (BA).			
25.Município de Realização do Trabalho: PORTO ALEGRE			26.UF: RS
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS	
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Oceanografia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : ANÁLISE DE AMOSTRAS DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS E FITOBENTOS; UTILIZAÇÃO DE MÉTRICA DE DESCRIÇÃO DA COMUNIDADE; ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO.			
32.Valor: R\$ 10.000,00	33.Total de horas: 100	34.Início: JAN/2015	35.Término: DEZ/2017
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 21/10/2014 Assinatura do Profissional 		Data: 21/10/2014 Assinatura e Carimbo do Contratante 	
			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 1092.1661.2916.3857

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

21/10/2014 - BANCO DO BRASIL - 16:27:35
782170681 0069

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS


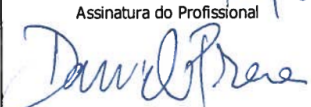
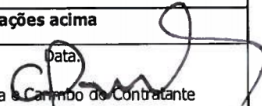
CLIENTE: LOTICA PESQUISA AMBIENTAL
AGENCIA: 1899-6 CONTA: 35.197-0

BANCO DO BRASIL

0019000009022087429040009653018316243000003570
NR. DOCUMENTO 102.102
NOSSO NUMERO 22087429000096530
CONVENIO 02208742
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA
AG/COD. BENEFICIARIO 2806/00006058
DATA DE VENCIMENTO 10/11/2014
DATA DO PAGAMENTO 21/10/2014
VALOR DO DOCUMENTO 35,70
VALOR COBRADO 35,70

NR. AUTENTICACAO 5.111.A44.BC3.A01.A41

Leia no verso como conservar este documento,
entre outras informações.

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 3ª REGIÃO			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2014/16831
CONTRATADO			
2.Nome: DANIEL PEREIRA		3.Registro no CRBio: 028427/03-D	
4.CPF: 884.313.980-00	5.E-mail: dani.m.dourado@gmail.com		6.Tel: (51)9968-0903
7.End.: DESEMBARGADOR ANDRE DA ROCHA 147		8.Compl.: 707	
9.Bairro: CENTRO HISTORICO	10.Cidade: PORTO ALEGRE	11.UF: RS	12.CEP: 90050-161
CONTRATANTE			
13.Nome: BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE SA			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 88.928.163/0001-80	
16.End.: RUA MIGUEL TOSTES 962			
17.Compl.:		18.Bairro: RIO BRANCO	19.Cidade: PORTO ALEGRE
20.UF: RS	21.CEP: 90430-060	22.E-mail/Site:	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de análises laboratoriais; Realização de consultorias/assessorias técnicas; Emissão de laudos e pareceres;			
24.Identificação : MONITORAMENTO DA COMUNIDADE BENTÔNICA NA ÁREA PORTUÁRIA DA FORD (BA).			
25.Município de Realização do Trabalho: PORTO ALEGRE			26.UF: RS
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS	
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Oceanografia; Zoologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : ANÁLISE DE AMOSTRAS DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS E FITOBENTOS, UTILIZAÇÃO DE MÉTRICAS DE DESCRIÇÃO, ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO			
32.Valor: R\$ 10.000,00	33.Total de horas: 100	34.Início: JAN/2015	35.Término: DEZ/2017
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 22/10/2014		Data:	
Assinatura do Profissional 		Assinatura e Carimbo do Contratante  BOURSCHEID Engenharia e Meio Ambiente S.A. Cylon Fernandes Rosa Neto Eng. Civil - CREA/RS 44.757 - Resp. Técnico	
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO			39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional		Data: / / Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 8416.4504.5884.3184

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio03.gov.br

CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

21/10/2014 - BANCO DO BRASIL - 16:25:48
732170681 0068

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: LOTICA PESQUISA AMBIENTAL
AGENCIA: 1899-6 CONTA: 35.197-0

BANCO DO BRASIL

0019000090220874290400096554183762430000003570

NR. DOCUMENTO	102.101
NOSSO NUMERO	22087429000096554
CONVENIO	02208742
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA	
AG/COD. BENEFICIARIO	2806/00006058
DATA DE VENCIMENTO	10/11/2014
DATA DO PAGAMENTO	21/10/2014
VALOR DO DOCUMENTO	35,70
VALOR COBRADO	35,70

NR. AUTENTICACAO 6.D2A.BFB.153.A10.B6B

Leia no verso como conservar este documento,
entre outras informações.

ANEXO 3 – LICENÇA DE COLETA EM VIGOR

 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL			
AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO			
PROCESSO IBAMA Nº 02006.001540/1999-07		AUTORIZAÇÃO Nº 128/2012 - RENOVAÇÃO	
		VALIDADE 18 de janeiro de 2015	
ATIVIDADE <input type="checkbox"/> LEVANTAMENTO <input checked="" type="checkbox"/> MONITORAMENTO <input type="checkbox"/> RESGATE/SALVAMENTO			
TIPO <input type="checkbox"/> RECURSOS FAUNÍSTICOS <input checked="" type="checkbox"/> RECURSOS PESQUEIROS			
EMPREENDIMENTO: Terminal Portuário Miguel de Oliveira			
EMPREENDEDOR: Ford Motor Company do Brasil LTDA.			
CNPJ: 03.470.727/0028-40		CTF: 3593229	
ENDEREÇO: Rua Matoim, Zona Portuária Norte, Ponta da Lage, Candeias/BA			
CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente S.A.			
CNPJ/CPF: 293.257.810-34		CTF: 194403	
COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Cylon Fernandes Rosa Neto			
CPF: 293.257.810-34		CTF: 194403	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:			
Macroinvertebrados bentônicos e fitobentos: amostragem quantitativa - lançamento da draga de Petersen; e amostragem qualitativa - draga de arrasto adaptada do modelo de Holme.			
Ictiofauna: redes de espera com tempo de permanência na água de cerca de 16 horas e adicionalmente serão utilizados espinheis com 50 anzóis.			
ÁREAS AMOSTRAIS: Cinco estações de coleta: Coordenadas UTM DATUM SAD-69			
Ponto	Latitude	Longitude	Descrição
E1	8.586.223 S	557.670 E	Bacia de evolução, afastada do pier
E2	8.586.575 S	557.439 E	Bacia de evolução, anterior a E1
E3	8.586.116 S	555.601 E	Canal de Cotegipe, próximo à entrada da Baía de Aratu
E4	8.586.375 S	556.020 E	Próximo ao pier, no lado externo, local de atracação de navios
E5	8.586.445 S	556.008 E	Próximo ao pier, no lado interno
PETRECHOS: Macroinvertebrados bentônicos e fitobentos: draga de Petersen de 29 cm de comprimento e 23 cm de largura (área de 0,0667 m ²) e draga de arrasto (adaptada do modelo de Holme) com boca de 50 cm de largura, 20 cm de altura, 80 cm de profundidade e rede interna com malha de 0,5mm. Ictiofauna: redes de espera com malhas de 30, 35, e 40mm, de 100 m de comprimento cada e espinheis com 50 anzóis (25 do tamanho 16 e 25 de tamanho 19).			
DESTINAÇÃO DO MATERIAL: Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), para as amostras de ictiofauna, e Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para os invertebrados aquáticos.			
AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.			
LOCAL E DATA DE EMISSÃO:		AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):	
Brasília, 22 AGO 2013			



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA	AUTORIZAÇÃO	VALIDADE
Nº 02006.001540/1999-07	Nº 128/2012 - RENOVAÇÃO	18 de janeiro de 2015

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE:

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES, BEM COMO AS INs MMA 05/2004 e 52/2005;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NESTA AUTORIZAÇÃO;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001;

Observação: As autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a coleta de material biológico referente ao processo de Licenciamento Ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CPF/CTF:
Cylon Fernandes Rosa Neto (Coordenador)	293.257.810-34 / 194403
Daniel Pereira	884.313.980-00 / 2338658
José Francisco Pezzi da Silva	480.552.200-34 / 443439
Paulo Eduardo Ayros Bergonci	940.180.650.00 / 2889399
Rodrigo Fonseca Hirano	994.896.270-20 / 1956017

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02006.001540/1999-07

AUTORIZAÇÃO
Nº 128/2012 - RENOVAÇÃO

VALIDADE
18 de janeiro de 2015

CONDICIONANTES:

1. CONDIÇÕES GERAIS:

1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras.

1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra:

- a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização; e
- c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a" e "1.2.b" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente.

1.4. Todos os produtos gerados com os dados oriundos das atividades de monitoramento ambiental do empreendimento - artigos, teses e dissertações, dentre outras formas de divulgação - devem citar a origem dos dados: Licenciamento Ambiental Federal.

1.5. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta Autorização.

2. CONDICIONANTES ESPECÍFICAS:

2.1. Manter o CTF regular durante o tempo de vigência da Autorização.

2.2. O Relatório consolidado final deve ser encaminhado (uma via impressa e duas vias digitais), contento análise e apresentação dos resultados, contemplando, ainda, os itens a seguir:

- a) lista de espécies encontradas, forma de registro e habitat, destacando as espécies ameaçadas de extinção (Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas da IUCN, Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção do MMA e lista estadual da fauna ameaçada. Outras listas podem ser usadas de forma complementar), endêmicas, raras, não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, de importância econômica e cinegética, exóticas, potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico, inclusive as domésticas e migratórias;
- b) caracterização do ambiente encontrado na área de influência do empreendimento, com descrição dos tipos de habitats mapeados com indicação dos seus tamanhos em termos percentuais e absolutos, além de indicar os pontos amostrados para cada grupo taxonômico;
- c) esforço e eficiência amostral, parâmetros de riqueza e abundância de espécies, índice de diversidade e demais análises estatísticas pertinentes, contemplando a sazonalidade em cada área amostrada;
- d) anexo digital em planilha editável incluindo lista dos dados brutos dos registros de todos os espécimes – forma de registro, local georreferenciado em resolução compatível para visualização (Sistema de Coordenadas Planas, Projeção UTM, DATUM SAD-69), habitat e data;
- e) detalhamento da captura, triagem e demais procedimentos adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando o tipo de identificação individual, registro e biometria; e
- f) carta de recebimento da Instituição depositária contendo a quantidade dos animais recebidos de cada espécie e a marcação individual e permanente utilizada em cada espécime.

2.3. O Coordenador deve enviar declaração anexa ao relatório se responsabilizando pelo seu conteúdo.

2.4. Quaisquer alterações necessárias nesta Autorização devem ser solicitadas oficialmente ao IBAMA, com antecedência viável.

2.5. Esta Autorização deve acompanhar a equipe técnica em todos os trabalhos de campo realizados.



ANEXO 4 – CARTAS DAS INSTITUIÇÕES QUE IRÃO RECEBER OS FUTUROS MATERIAIS DA CAMPANHA



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

ANEXO 5 – CARTAS DAS INSTITUIÇÕES QUE RECEBERAM O MATERIAL DA CAMPANHA ENTRE 2013-2014



ANEXO 6 – DECLARAÇÕES DO COORDENADOR E DA EQUIPE TÉCNICA SE
RESPONSABILIZANDO PELO CONTEÚDO DO RELATÓRIO



ANEXO 7 – DECLARAÇÕES DE APTIDÃO DA EQUIPE DE COLETA PARA AS FUTURAS CAMPANHAS DO MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA

ANEXO 8 – CONTRATO ATUAL DA BOURSCHEID ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE COM A FORD MOTOR COMPANY

Page 1 of 11

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL			
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 1	
BOURSCHEID ENGENHARIA MEIO AMBIESA CNPJ:88928163/0001-80 Inscr.Est. 0969005830 RUA MIGUEL TOSTES, 968 PORTO ALEGRE - RS CEP 90430 - 060 Caixa Postal 0 Fone: 35463867 Fax: 35463867 0969005830	T803	Data Emissão 18/01/2012	Tipo Pedido ABERTO
		Validade 18/01/2015	C.F.O 193
		Data Efetiva	Numero Solicitação 352983
DESPESA			
Informações Adicionais			
Data de entrega: 31/12/2013 Data Base do Preço: 07/12/2011 Condição de Pagamento: 30 DIAS DA DATA DA ENTREGA			

Mensagens

DURANTE A VIGENCIA DO PRESENTE PEDIDO DE COMPRAS, ALEM DAS DEMAIS OBRIGACOES DESCRITAS NO PEDIDO DE COMPRAS E NAS CONDICÕES GLOBAIS DE COMPRAS, O FORNECEDOR, DECLARA, DESDE JA, ESTAR CIENTE E DE PLENA CONCORDANCIA QUANTO AO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA ATENDIMENTO AO ESCOPO DESTES PEDIDOS, INCLUINDO-SE A ESTRITA OBSERVANCIA AO CUMPRIMENTO DA NORMA FCPA E DEMAIS LEGISLAÇÕES BRASILEIRAS APLICAVEIS AO CASO. FOREIGN CORRUPTION PRACTICE ACT (FCPA) E UMA NORMA AMERICANA QUE VERSA SOBRE CORRUPÇÃO ESTRANGEIRA, A QUAL VISA COIBIR O PAGAMENTO, OFERTA OU PROMESSA DE PAGAMENTO DE QUANTIA MONETARIA OU QUALQUER BEM DE VALOR A FUNCIONARIOS PUBLICOS, CANDIDATOS A CARGOS GOVERNAMENTAIS OU PARTIDOS POLITICOS ESTRANGEIROS, COM A FINALIDADE DE OBTENÇÃO DE UMA VANTAGEM INDEVIDA, OBTENÇÃO OU MANUTENÇÃO DE NEGOCIOS OU ALGUM TRATAMENTO DIFERENCIAL FAVORAVEL. AS REGRAS DA NORMA FCPA SAO APLICADAS NAO APENAS AOS ATOS PRATICADOS DIRETAMENTE PELA FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (FORD) COMO POR QUALQUER INDIVIDUO, EMPREGADO, ADMINISTRADOR, AGENTE, REPRESENTANTE, INTERMEDIARIO OU SOCIO

Endereço para Envio da Fatura/Cobrança		
FAVOR CONSIDERAR O LOCAL DE ENTREGA DA REQUISIÇÃO.		
Aprovações	Empresa / Razão Social	
Comprador: NARACI SANTOS Fone: (5571) 36492586	Supervisor: MARCUS AUGUSTUS C DIAS	FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA AV. DO TABOAO, 899 TABOAO - SAO BERNARDO DO CAMPO - SP CEP 09655 - 900 CGC: 03470727/0001-20 INSCR. EST.: 635005760110

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 2

QUE ATUEM NOME DA FORD, BEM COMO, QUALQUER DESSES QUE ORDENE, AUTORIZE OU AUXILIE UM TERCEIRO A VIOLA-LA."

PARA EVITAR O NAO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO ESTABELECIDOS NESTE PEDIDO,

FAVOR OBSERVAR OS PROCEDIMENTOS ABAIXO:

- CERTIFIQUE-SE QUE O NUMERO DO CGC DE SUA NOTA FISCAL SEJA O MESMO QUE O CONSTANTE EM NOSSO PEDIDO DE COMPRA.
- NAO FATURE MAIS QUE UM PEDIDO POR NOTA FISCAL.
- MENCIONE O NUMERO DESSE PEDIDO, DA REQUISICAO E O VALOR UNITARIO EM CADA

ITEM DA SUA NOTA FISCAL.

- INFORME PARA CADA ITEM, O NUMERO DA PECA QUANDO MENCIONADO NO PEDIDO. CASO CONTRARIO PARA PEDIDOS DO TIPO

"ABERTO", INFORME O NUMERO DA AUTORIZACAO DE ENTREGA).

- FATURE SEMPRE NA UNIDADE DE COMPRA CONSTANTE EM CADA ITEM DESTE PEDIDO.
- INFORME ANTECIPADAMENTE AO NOSSO CONTAS A PAGAR (FAX N.41744006) UM DOS SEGUINTE BANCOS PARA CREDITO EM SUA CONTA CORRENTE (*):
- BRADESCO - BRASIL
- ITAU

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 3

(*) A FORD SOMENTE FARA O CREDITO NA CONTA FORNECIDA, SE A MESMA ESTIVER EM NOME DO FORNECEDOR (CONFORME PEDIDO).

O FORNECEDOR DEVERA ENVIAR AO CONTAS A PAGER UM TERMO DE ACEITACAO PARA CREDITO

EM CONTA CORRENTE DOS BANCOS ACIMA NOS SEGUINTE NUMEROS DE FAX:
011-4174-4006/4194/4377.

CLAUSULA - 1. TODAS E QUAISQUER INFORMACOES CONFIDENCIAIS DE PROPRIEDADE DA FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA ("FORD"), QUE EVENTUALMENTE ESSA EMPRESA POR MEIO DE SEUS EMPREGADOS, PREPOSTOS E/OU SUBCONTRATADOS VENHA A TER CONHECIMENTO E/OU ACES

SO, DURANTE A VIGENCIA DO PEDIDO DE COMPRA SAO ESTRITAMENTE CONFIDENCIAIS E CONSTITUEM PROPRIEDADE DA FORD.

1.1 O FORNECEDOR DETENTOR DESTE PEDIDO MANTERA A CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMACOES

POR PRAZO INDETERMINADO, BEM COMO RE SONSABILIZAR-SE-A PELO CUMPRIMENTO, POR PRAZO INDETERMINADO, POR SEUS EMPREGADOS

, PREPOSTOS E/OU CONTRATADOS DA OBRIGACAO DE CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMACOES DA FORD.

1.2 A DIVULGACAO NAO AUTORIZADA DAS INFORMACOES CONFIDENCIAIS ENSEJARA A ESSA EMPRESA A OBRIGACAO DE INDENIZAR A FORD PO

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 4

R QUAISQUER DANOS OU DESPESAS, INCLUSIVE HONORARIOS ADVOCATICIOS OU PERICIAIS QUE ESTA VIER A INCORRER, DIRETA OU INDIRETA MENTE, EM DECORRENCIA DA DIVULGACAO NAO

MAS E LEGISLACAO VIGENTE, RELATIVAMENTE AO MEIO AMBIENTE, BEM COMO AO TRANSPORTE E DESTINACAO DOS MATERIAIS, OBTENDO TODAS AUTORIZACOES, CERTIFICADOS E OUTROS DO

AUTORIZADA DAS INFORMACOES.

CLÁUSULA DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL:

(I) CUMPRIRÁ INTEGRALMENTE COM AS NORMAS INTERNAS DE SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE EX PEDIDAS PELA FORD, REFERENTE À PERMANÊNCIA E TRABALHO DE TERCEIROS NAS INSTALAÇÃO DA FORD, BEM COMO, NO QUE DIZ RESPEIT

O À CIRCULAÇÃO DE VEICULOS NO INTERIOR D

O ESTABELECIMENTO; E

(II) CUMPRIRÁ INTEGRALMENTE TODAS AS NOR

CUMENTOS EXIGIDOS PELA REGULAMENTAÇÃO AP

LICÁVEL, ENCAMINHANDO À FORD CÓPIAS DE TAMBÉM OS DOCUMENTOS;

(III) NÃO PODERÁ, ANTES DE DESTRUIR O MATERIAL, TRANSFERIR A POSSE OU A PROPRIEDADE PARCIAL OU TOTAL DESTES A TERCEIROS, SALVO EM CASO DE DESTRUIÇÃO PARA CO-PROCESSAMENTO DOS RESÍDUOS, OBSERVADAS AS

DEMAIS

S CONDIÇÕES DO RESPECTIVO PEDIDO DE COMPRAS;

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.º Pedido: 30578	Pág . 5

(IV) NÃO DEVERÁ PERMITIR QUE, POR QUALQUER FORMA, SEJA ELE UTILIZADO EM PREJUÍZO DA FORD, ASSUMINDO ASSIM TODA E QUALQUER

RESPONSABILIDADE NA REPARAÇÃO DE PREJUÍZOS, RESULTANTES DE INDENIZAÇÕES POR PERDAS E DANOS E/OU QUALQUER OUTRA DECORRENT

E DA INOBSERVÂNCIA DO ORA AVENÇADO, DEVE

SENDO PARA TANTO, APRESENTAR GARANTIA NO VALOR TOTAL DO PEDIDO DE COMPRA, CONSIDERANDO O PRAZO DE 03 (TRÊS) ANOS DE VIGÊNCIA.

TODOS OS FORNECEDORES /PRESTADORES DE SERVIÇOS DEVERÃO CUMPRIR OS REQUISITOS PREVISTOS NO "PROCEDIMENTO INTERNO PARA ACE

SSO DE EMPRESAS CONTRATADAS - TERCEIROS", VISANDO A LIBERAÇÃO DE ENTRADA DE SEUS EMPREGADOS E SUBCONTRATADOS, A FIM DE GARANTIR A PERFEITA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS ENTRO DAS DEPENDÊNCIAS DA FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA. AS INFORMACOES SOBRE A DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA ESTÃO DISPONÍVEIS NO ENDEREÇO DA INTERNET WWW.FS.N.FORD.COM.BR E NA INTRANET WWW.FAB.FORD.BR/RECURSOSHUMANOS.

SSO DE EMPRESAS CONTRATADAS - TERCEIROS"

, VISANDO A LIBERACAO DE ENTRADA DE SEUS EMPREGADOS E SUBCONTRATADOS, A FIM DE GARANTIR A PERFEITA EXECUCAO DOS SERVICOS

ENTRO DAS DEPENDENCIAS DA FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA. AS INFORMACOES SOBRE A

DOCUMENTACAO A SER APRESENTADA ESTAO DISPONIVEIS NO ENDERECO DA INTERNET WWW.FS

N.FORD.COM.BR E NA INTRANET WWW.FAB.FORD.BR/RECURSOSHUMANOS.

DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA ESTÃO DISPONÍVEIS NO ENDEREÇO DA INTERNET WWW.FS.N.FORD.COM.BR E NA INTRANET WWW.FAB.FORD.BR/RECURSOSHUMANOS.

A "FORD" E RESERVADO O DIREITO DE

TER ACESSO AS INSTALACOES E DOCUMENTOS DO FORNECEDOR NO PERIODO NORMAL DE TRABA-

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.º Pedido: 30578	Pág . 6

BALHO, ANTES OU APOS O ULTIMO PAGAMENTO DESTE PEDIDO, PARA ATRAVES DE AUDITORIA VERIFICAR E COMPROVAR OS CUSTOS E QUANTIDADES DE MAO DE OBRA E MATERIAIS ENVOLVIDOS NO PREÇO E CONDIÇÕES AJUSTADAS. O FORNECEDOR DEVERA MANTER EM SEU PODER

OS REGISTROS DE MAO DE OBRA E MATERIAIS USADOS E DEMAIS DOCUMENTOS PERTINENTES

CONTRA RISCOS DE RESPONSABILIDADE CIVIL DE QUALQUER ACIDENTE DE TRABALHO E RESPONSABILIZAM-SE POR QUAISQUER DANOS CAUSADOS A TERCEIROS, DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM NOSSA FABRICA.

.....
- UMA COPIA DA APOLICE REFERENTE AO SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL, DEVERA SER

PELO PRAZO DE ATÉ 2 ANOS, A CONTAR DA DATA DO PAGAMENTO FINAL DESTES PEDIDOS, OBJETIVANDO ATENDER AO ACIMA EXPOSTO. INSTRUÇÕES PARA SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA. - V.SAS. OBRIGAM-SE A FAZER, AS SUAS EXPENSAS, SEGURO COM COBERTURA SUFICIENTE

ENTREGUE AO NOSSO DEPTO. DE SEGUROS ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS. A "FORD" NÃO ASSUMIRÁ QUALQUER RESPONSABILIDADE PELOS RISCOS DESSA NATUREZA. (SUGERIMOS A UTILIZAÇÃO DA CIA DE SEGUROS AMÉRICA DO SUL YASUDA/BRADESCO). FAVOR CONTATAR OS

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 7

RESPECTIVOS CORRETORES PARA ORIENTAÇÃO.
- NAS DEPENDÊNCIAS DA "FORD" V.SAS. DEVERÃO OBEDECER A PORTARIA 3214 KR 06 DE 03/06/1978 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO. BEM COMO, ENTRAREM EM CONTATO ANTECIPADA MENTE COM NOSSA SEGURANÇA DO TRABALHO E PREVENÇÃO A INCÊNDIOS QUE DECIDIRÁ A RESPEITO.
- TODO E QUALQUER SERVIÇO, PRINCIPALMENTE DE SOLDA, A SER EXECUTADO, EM CADA CASO SEPARADO SO PODERÁ SER FEITO APOÓS PRE VIA APROVAÇÃO DA CHEFIA DA PREVENÇÃO A INCÊNDIOS DA "FORD".

- V.SAS. ASSUMEM A GARANTIA PELA PERFEITA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, ATENDENDO INCLUSIVE AS LEIS E REGULAMENTOS EM VIGOR NO BRASIL E SE RESPONSABILIZAM PELOS DANOS RESULTANTES DE UMA EXECUÇÃO DEFICIENTE, DEVIDAMENTE COMPROVADOS.

- V.SAS. OBRIGAM-SE A OBSERVAR, RESPEITAR, FAZER RESPEITAR E CUMPRIR A RISCAS AS NORMAS INTERNAS DE SEGURANÇA DA "FORD", CUJO TEXTO DECLARAM EXPRESSAMENTE CONHECER.

- V.SAS. OBRIGAM-SE AINDA A GUARDAR SOB

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 8

VIGILÂNCIA, TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS OU FERRAMENTAS DE SUA PROPRIEDADE DENTRO OU FORA DO LOCAL DE SERVIÇO, NÃO CABENDO A "FORD" QUALQUER RESPONSABILIDADE POR DANOS OU PERDAS DOS MESMOS, INCLUSIVE MOTIVADOS POR INCÊNDIO, DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.

- V.SAS. ASSUMEM O COMPROMISSO DE NÃO ALCIAR EMPREGADOS DE OUTRAS CONTRATADAS DA "FORD", COM A INTENÇÃO DE EMPREGÁ-LOS SOB PENA DE SUSPENSÃO DO CONTRATO, ARCANDO COM OS ONUS DECORRENTES.

- V.SAS. TEM DE FORNECER MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, FERRAMENTAS ADEQUADAS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, PARA CADA TIPO DE SERVIÇO, ADMINISTRAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA, ATÉ O TÉRMINO DOS SERVIÇOS.

- OS SERVIÇOS DEVERÃO OBEDECER RIGOROSAMENTE O CRONOGRAMA ESTABELECIDO PELO SE- TOR USUÁRIO, QUE TAMBÉM REQUISITARÁ OS REPAROS E SE RESPONSABILIZARÁ PELO CONTROLE DA VERBA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DOS PRAZOS E DO SALDO DO PEDIDO.

COS DISCRIMINADOS.

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 9

- A GARANTIA ESTENDE-SE PELO PRAZO LEGAL DENTRO DESSE PRAZO V.SAS. DEPOIS QUE LHE FOREM APONTADAS QUAISQUER DEFICIENCIAS, DEVERAO CORRIGI-LAS E REPARAR OS DANOS DELAS EMERGENTES POR SUA CONTA E RISCO. NAO FAZENDO DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONFIARA A ""FORD"" OS REPAROS A TERCEIROS, FICANDO V.SAS. RESPONSAVEIS NAO SO PELO PAGAMENTO DO CUSTO DE TAIS ENCARGOS COMO TAMBEM PELA REPARACAO DE PERDAS E DANOS SOFRIDOS PELA FORD """". A ACEITACAO DOS SERVICOS PELA ""FORD"" NAO LIBERARA V.SAS. DA GARANTIA A QUE SE OBRIGAM POR ESTE PEDIDO.

.....

- V.SAS. RESPONSABILIZAM-SE TAMBEM POR QUAISQUER DANOS QUE POSSAM OCORRER NOS EDIFICIOS E DEMAIS BENFEITORIAS EXISTENTES NA PROPRIEDADE DA ""FORD"", POR FEITO DOS SERVICOS QUE EXECUTAREM. RESPONSABILIZAM-SE AINDA POR DANOS OCASIONADOS A TERCEIROS EM CONSEQUENCIA DOS SERVICOS.

.....

- PEDIMOS ENTRAR EM CONTATO COM A CHEFIA DA NOSSA SECAO DE PREVENCAO DE ACIDENTES ANTES DO INICIO DOS SERVICOS.

.....

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 10

- A INOBSERVANCIA DE QUALQUER UM DOS ITENS DESTA PEDIDO E ANEXOS DURANTE A EXECUCAO DOS SERVICOS ACARRETARA NA SUSPENSAO DOS PAGAMENTOS DEVIDOS, ATE A TOTAL REGULARIZACAO DOS MESMOS.

.....

- V.SAS. INDICARAO A ""FORD"" AS PESSOAS QUE DEVEM TER TRANSITO EM SEU ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL, LIMITADAS AS INDICACOES AO MINIMO INDISPENSAVEL PARA O BOM ANDAMENTO DOS SERVICOS. DEVERA SER LICITADA E SERA ANALISADA PELO SETOR USUARIO AUTORIZACAO PARA QUE UM VEICULO SEU POSSA TRAFEGAR PELAS RUAS DA ""FORD"".

.....

- A ""FORD"" RESERVA-SE O DIREITO DE A QUALQUER TEMPO, ATE O ENCERRAMENTO DOS SERVICOS, COM A APROVACAO DA FATURAL REFAZER OU CONFERIR AS MEDICOES DOS SERVICOS EXECUTADOS, MESMO AQUELAS POR ELA JA ACEITAS, DEBITANDO OU CREDITANDO A EMPREITEIRA AS DIFERENCAS PORVENTURA ENCONTRADAS.

.....

- A EMPREITEIRA SERA SEMPRE A UNICA RESPONSVEL PERANTE A ""FORD"" POR SERVICOS SUB EMPREITADOS A TERCEIROS.

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 11

.....
- A OCORRENCIA DE QUALQUER TIPO DE PARALIZACAO NAS ATIVIDADES DOS EMPREGADOS DA EMPRESA CONTRATADA QUE EXECUTEM SERVICOS NAS DEPENDENCIAS INTERNAS DA """"FORD""", POR QUALQUER FORMA, DESVIRTUE OU IMPEJA O ANDAMENTO NORMAL DOS SERVIÇOS CONTRATADOS ENSEJARA, A CRITERIO DA """"FORD""", A FACULDADE DE CANCELAR IMEDIATAMENTE O CONTRATO AVENÇADO, SEM PREJUÍZOS DA RESPONSABILIDADE DA EMPRESA CONTRATADA EM COMPOR EVENTUAIS PERDAS E DANOS DE CORRENTES, FICANDO A """"FORD"""" AUTORIZADA A RESSARCIR-SE DE EVENTUAIS DESPESAS

RELACIONADAS AO FATO, MEDIANTE COMPENSAÇÃO AUTOMÁTICA COM EVENTUAIS CREDITOS EM ABERTO A FAVOR DA EMPRESA CONTRATADA...
- AS FERRAMENTAS, MAQUINARIOS, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS AUXILIARES A EXECUCAO DA OBRA, PERTENCENTES A FIRMA EXECUTANTE
DEVERAO TER SUA ENTRADA REGISTRADA PELA NOSSA SEGURANCA INDUSTRIAL, FICANDO OS - MESMOS SOB A INTEGRAL RESPONSABILIDADE DO FORNECEDOR ATE O RECEBIMENTO TOTAL DOS SERVICOS PELA """"FORD"""".

.....
- NO CASO DE RECLAMACAO TRABALHISTA MOVIDA CONTRA A CONTRATADA E QUE POR QUAL

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 12

QUER MOTIVO VENHA A ENVOLVER A """"FORD-BRASIL LTDA.", FICA ESTA ULTIMA EXPRESAMENTE AUTORIZADA A EFETUAR A RETENCAO DE IMPORTANCIA/S EQUIVALENTE/S AO/S VALOR/S EM QUESTAO NA/S AÇAO/OES, BLOQUEANDO-A/S NO/S PAGAMENTO/S DEVIDO/S A CONTRATADA, NESTE OU EM OUTROS CONTRATOS EM VIGOR, A FIM DE POSSIBILITAR O RESSARCIMENTO DE QUANTIAS QUE A CONTRATANTE POSSA VIR DESEMBOLSAR, EM CONSEQUENCIA DAS ACOES MENCIONADAS.
.....
- OS SERVICOS SERAO REALIZADOS POR SEUS EMPREGADOS SEM QUALQUER RELACAO DE EMPRE

GO COM A """"FORD""", SENDO V.SAS. OS UNICOS RESPONSAVEIS POR TODAS AS OBRIGACOES DE ORDEM CIVIL, TRABALHISTA, TRIBUTARIA, PREVIDENCIARIA E SECURITARIA QUE INCIDIR SOBRE A RELACAO EMPREGATICA E SOBRE OS SERVICOS ORA CONTRATADOS.
.....
- CLAUSULA DE AUDITORIA:- A """"FORD"""" E RESERVADO O DIREITO DE TER ACESSO AS INS TALACOES E DOCUMENTOS DO FORNECEDOR NO PERIODO NORMAL DE TRABALHO, ANTES OU APÓS O ULTIMO PAGAMENTO DESTE PEDIDO, PARA ATRAVES DE AUDITORIA, VERIFICAR E COMPROVAR OS CUSTOS DE MAO DE OBRA E MATE-

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 13

RIAS ENVOLVIDOS NO PRECO E CONDICOES AJUSTADAS. O FORNECEDOR DEVERA MANTER EM SEU PODER OS REGISTROS DE MAO DE OBRA E MATERIAIS USADOS E DEMAIS DOCUMENTOS

IMPOSTOS INCLUSOS NO PRECO.
OS TERMOS E CONDICOES GLOBAIS DE COMPRA,

PER
TINENTES, PELO PRAZO DE ATÉ 2 (DOIS) ANOS A CONTAR DA DATA DO PAGAMENTO FINAL DESTE PEDIDO, OBJETIVANDO ATENDER O ACÍMA EXPOSTO.

.....
FAZEM PARTE INTEGRANTE DESTE PEDIDO OS "REQUISITOS DE SEGURANÇA PARA FIRMAS CONTRATADAS" E O "MANUAL ""FORD"" DE SEGURANÇA PARA FIRMAS CONTRATADAS"

EM VIGOR, (FORD GLOBAL TERMS-FGT30 - REVISADO EM 01 DE DEZEMBRO DE 2007) FAZEM PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE PEDIDO DE COMPRA E ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE: WWW.FSN.FORD.COM.BR

O PRESTADOR DE SERVIÇOS OBRIGA-SE, DESDE A DATA DE INÍCIO DA PRESTAÇÃO DE SEUS SERVIÇOS A FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA. ("FORD"), POR SI, POR SEUS EMPREGADOS, PREPOSTOS, CONTRATADOS OU SUB-CONTRATADO
S A MANTER ABSOLUTO SIGILO E A NÃO REVELAR

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.º Pedido: 30578	Pág . 14

PARA A TERCEIROS, E/OU UTILIZAR SOB QUALQUER FORMA E/OU PRETEXTOS, QUALQUER INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS, VERBAIS OU ESCRITAS, DADOS OU DOCUMENTOS QUE LHE FOREM CONFIDENCIADOS PELA FORD, OU AINDA QUE, ESTE VIREM A TER ACESSO EM RAZÃO DO DESEMPENHO DE SUAS ATIVIDADES, SALVO SE PREVIAMENTE AUTORIZADO PELA FORD, SOB PENA DE RESCISÃO IMEDIATA DESTE PEDIDO DE COMPRAS, SEM PREJUÍZO DE SER RESPONSABILIZADO POR PERDAS E DANOS, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE. NESTA HIPÓTESE, O PRESTADOR DE SERVIÇOS INDENIZARÁ A FORD POR QUALQUER DANOS OU DESPESAS, INCLUSIVE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS OU PERICIAIS QUE ESTA VIER A INCORRER, DIRETA OU INDIRETAMENTE, EM DEPENDÊNCIA DA DIVULGAÇÃO NÃO AUTORIZADA DAS INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS. A OBRIGAÇÃO DE CONFIDENCIALIDADE PERMANECERÁ EM VIGOR DURANTE TODO O PRAZO DE VIGÊNCIA DO PEDIDO DE COMPRAS, BEM COMO APÓS O SEU TÉRMINO, POR PRAZO INDETERMINADO.

RESCISÃO:- ESTE PEDIDO DE COMPRA PODERÁ SER CANCELADO A QUALQUER TEMPO PELA FORD, SEM QUALQUER PENALIDADE, MEDIANTE AVISO PRÉVIO DADO POR ESCRITO COM ANTECEDÊNCIA DE 60 (SESENTA) DIAS.
AS INFORMAÇÕES REFERENTES AS NORMAS GERAIS

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.º Pedido: 30578	Pág . 15

DEPENDÊNCIAS DAS UNIDADES DA COMPANHIA. PODERÃO SER OBTIDAS ATRAVÉS DO ENDEREÇO WWW.FSN.FORD.COM.BR NO ITEM "COMUNICADOS" OU ATRAVÉS DO SOLICITANTE DOS SERVIÇOS OU SEGURANÇA DO TRABALHO. CASO A CONTRATADA VENHA A PRESTAR O SERVIÇO, O TERMO DE COMPROMISSO EXISTENTE NO MANUAL DEVERÁ SER ENTREGUE ASSINADO A A

QUANDO DO INÍCIO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO JUNTO A FORD, O PRESTADOR DEVERÁ ESTAR COM SEUS DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES CADASTRAIS REGULARIZADOS JUNTO AO CONTERC (CONTROLE DE TERCEIROS). ESSE CADASTRO VISA GARANTIR A SEGURANÇA DO EMPREGADO, BEM

<p>REA DE SEGURANCA ANTES DO INICIO DOS TRABALHOS. INFORMAMOS QUE DENTRO DO PROCESSO DO CONTROLE DA FORD, TEMOS UMA AREA ESPECIFICA PARA CADASTRAR E REGULAMENTAR O ACESSO DOS EMPREGADOS DA SUA EMPRESA DENTRO DAS</p>	<p>C OMO O REGISTRO ATUALIZADO DOS NOSSOS PRESTADORES DE SERVICOS. SAO IMPORTANTES A COMUNICACAO DE ADMISSAO DE UM CONTRATADO E A COMUNICACAO DO DESEMPENHO OU TRANSFERENCIA DE EMPREGADO</p>
---	--

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 16

<p>S PARA OUTRA LOCALIDADE DA FORD. POR ISTO, SEMPRE QUE HOUVER ALGUMA MOVIMENTACAO DE EMPREGADO DA SUA EMPRESA (ENTRADA, SAIDA OU TRANSFERENCIA) QUE PRESTE SERVICOS DENTRO DAS UNIDADES DA FORD, FAVOR INFORMAR DE IMEDIATO A AREA DO CONTROLE NO TELEFONE (011) 4174-8885 OU PELO EMAIL CONTERC@FORD.COM E RECOLHER A CARTA DE ACESSO PARA IMPEDIR O ACESSO A CIA. A CARTEIRINHA DEVERA SER ENTREGUE AO CONTROLADOR NO ULTIMO DIA DE TRABALHO DO CONTRATADO, EM CASO DE DUVIDAS, FAVOR CONTATAR</p>	<p>A AREA DE RECURSOS HUMANOS (PATRIMONIAL) TELEFONE (011) 4174-8885 OU POR EMAIL CONTERC@FORD.COM. CAMACARI - CAMTERC@FORD.COM - (71) 649-2997 SBC - CONTERC@FORD.COM - (11) 4174-8885 TATUI - PROCHA2@FORD.COM - (15) 250-9276 TAUBATE - NCARNVAL3@FORD.COM - (12) 2225-7405 ***** OS TERMOS E CONDICOES GLOBAIS DE COMPRA</p>
--	---

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 17

<p>(TERMOS E CONDICOES GLOBAIS DE COMPRA NAO PRODUTIVA), BEM COMO OS TERMOS E CONDICOES SUPLEMENTARES DE COMPRA (TERMOS E CONDICOES SUPLEMENTARES DE COMPRA NAO PRODUTIVA) EM VIGOR FAZEM PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE PEDIDO DE COMPRA E PODERAO SER FORNECIDOS MEDIANTE SOLICITACAO AO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DA FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA ("FORD").</p>	<p>CACAO E ROTULAGEM, EMPACOTAMENTO, FICHAS DE SEGURANCA E DE EMERGENCIA, NA FORMA DA LEGISLACAO PERTINENTE. O FORNECEDOR DEVERA IDENTIFICAR, INDIVIDUALMENTE, NA EMBALAGEM E NA NOTA FISCAL, O PRODUTO PERIGOSO PARA TRANSPORTE. CADA RECIPIENTE DE MATERIAL A GRANAL ("BULK MATERIALS") DEVERA OSTENTAR O RESPECTIVO NOME DO PRODUTO, DO FABRICANTE E DEVIDOS ROTULOS E MARCACOES.</p>
--	--

" O FORNECEDOR CERTIFICARA QUE TODAS AS SUBSTANCIAS QUIMICAS FORNECIDAS OBEDECEM

AS DIRETRIZES APLICADAS NA AMERICA DO SUL, REFERENTE A CLASSIFICACAO, IDENTIFI

O FORNECEDOR E UNICAMENTE O RESPONSAVEL PELA PRECISAO DAS INFORMACOES CONTIDAS

FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA - CONFIDENTIAL		
PEDIDO DE COMPRA	N.o Pedido: 30578	Pág . 18

NO FORMULARIO ISTM, FICHA DE SEGURANCA, FICHA DE EMERGENCIA E DEMAIS FORMULARIOS EQUIVALENTES".

CARO FORNECEDOR, PARA A SEGUINTE COTACAO

OS SENHORES SAO SOLICITADOS A BAIXAR O ARQUIVO SITUADO NA WEB, ATRAVES DA INTER NET. O ENDERECO PARA A BUSCA DO MESMO E: WWW.SUPPLIERS.FORD.COM.BR (EM LETRAS MINUSCULAS).

Observações

Pedido de Compra			Pedido 30578
Item	Quantidade	Especificação	Preço Unitário
1-0	EM ABERTO	<p>GERENCIAMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO SGA DO PORTO MIGUEL DE OLIVEIRA, DEACORDO COM O MEMORIAL DESCRITIVO SGA DOTPMO IT EM 1</p> <p>Requisição: 297095 Requisitante: ANDREIA FALCÃO Setor: 2239 Fone: 2903</p> <p>VIA MATOIM (MG. DIREITA RIO COTEGIPE) CANDEIAS -BA CGC: N/A INSCR. EST.: N/A Local Descarga: CANDEIA CANDEIA</p> <p>Condições Comerciais: Data Base do Preço: 07/12/2011 Data de Entrega: 31/12/2013 Condição de Pagamento: 30 DIAS DA DATA DA ENTREGA Código de Serviço: 001701 ISS: 0,00 INSS: 0,00 PIS : 0,65 COFINS: 3,00 CSLL: 1,00 IRRF: 1,50 Garantia:</p>	MES - MES

		N/A Assistência Técnica: N/A Embalagem: N/A	
2-9	EM ABERTO	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE	MES - MES
Pedido de Compra			
Pedido 30578			Pág. 19
Item	Quantidade	Especificação	Preço Unitário
2-9	EM ABERTO	A YGUA NO PMO DE ACORDO COM O MEMORIALDE SCRITIVO SGA DO TPMO, ITEM 2 Requisição: 297096 Requisitante: ANDREIA FALCYO Setor: 2239 Fone: 2903 VIA MATOIM (MG. DIREITA RIO COTEGIPE) CANDEIAS -BA CGC: N/A INSCR. EST.: N/A Local Descarga: CANDEIA CANDEIA Condições Comerciais: Data Base do Preço: 07/12/2011 Data de Entrega: 31/12/2013 Condição de Pagamento: 30 DIAS DA DATA DA ENTREGA Código de Serviço: 000802 ISS: 0,00 INSS: 11,00 PIS : 0,65 COFINS: 3,00 CSLL: 1,00 IRRF: 1,50 Garantia: N/A Assistência Técnica: N/A Embalagem: N/A	MES - MES
3-7	EM ABERTO	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUA -TICA E ICTIOFAUNA NO PMO DE ACORDO COM OMEMORIAL DESCRITIVO SGA DO TPMO, ITEM 2 Requisição: 297097 Requisitante: ANDREIA FALCYO Setor: 2239 Fone: 2903 VIA MATOIM (MG. DIREITA RIO COTEGIPE) CANDEIAS -BA CGC: N/A INSCR. EST.: N/A Local Descarga: CANDEIA CANDEIA	MES - MES
Pedido de Compra			
Pedido 30578			Pág. 20

Item	Quantidade	Especificação	Preço Unitário
3-7	EM ABERTO	Condições Comerciais: Data Base do Preço: 07/12/2011 Data de Entrega: 31/12/2013 Condição de Pagamento: 30 DIAS DA DATA DA ENTREGA Código de Serviço: 000802 ISS: 0,00 INSS: 11,00 PIS : 0,65 COFINS: 3,00 CSLL: 1,00 IRRF: 1,50 Garantia: N/A Assistência Técnica: N/A Embalagem: N/A	MES - MES



BOURSCHEID
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE S.A.

XIV. Bibliografia

| RS | RJ | BA | SC | ES |

Rua Miguel Tostes, 962 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone/Fax: 55 51 3012 9991
www.bourscheid.com.br - cylon@bourscheid.com.br

-
- ⁱ BOURSCHEID. **Condicionantes da LO nº 205/2002**. Ford, Sudic, Bourscheid. 113 p. 2002.
- ⁱⁱ LOPES, P. R. D. ; OLIVEIRA-SILVA, J. T. ; FERREIRA-MELO, A. S. A. . **Contribuição ao conhecimento da ictiofauna do manguezal de Cacha Pregos, Ilha de Itaparica, Baía de Todos os Santos, Bahia.. Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 15, n. 2, p. 315-325, 1998.
- ⁱⁱⁱ SOUSA, C. B. ; LOPES, P. R. D. ; OLIVEIRA-SILVA, J. T. . **Contribuição ao conhecimento da ictiofauna da Baía de Todos os Santos e Ilha de Itaparica (estado da Bahia). Ordens Elopiformes, Albuliformes e Anguilliformes. Acta Científica - Biologia e Saúde**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 25-29, 2001.]
- ^{iv} LOPES, P. R. D. ; OLIVEIRA-SILVA, J. T. ; SILVA, I. S. . **Registros adicionais para a ictiofauna da Praia de Itapema (Baía de Todos os Santos, Bahia) com notas sobre a alimentação de jovens de Epinephelus itajara (Teleostei: Serranidae). LECTA**, Bragança Paulista, v. 17, n. 2, p. 37-41, 1999.